



# **Relatório Técnico Assistencial**

**Termo de Colaboração 030/2023**  
**Outubro de 2024**  
**Mês de referência: Setembro de 2024**



## Sumário

1 - Apresentação

1.1 Funcionamento

2 – Relatório Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman – CJV

3– Relatório Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho – CCZ

4 – Relatório Serviço de Farmácia e Laboratório CJV E CCZ

5 – Relatório Atividades Meio – OSC

6 – Anexos



## **Apresentação**

Trata-se de relatório assistencial referente ao Termo de Colaboração nº 030/2023 celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Organização da Sociedade Civil Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM, doravante chamado simplesmente “DESAM” inscrito no CNPJ sob o nº 02.711.774/0001-56, cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Unidade de Pronto Atendimento Veterinário e de acautelamento de animais domésticos no âmbito do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção agropecuária – IVISA -RIO e suas unidades assistenciais.

Preliminarmente cabe informar que a execução do contrato iniciou dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte três).

### **Localização e funcionamento das unidades**

As duas unidades assistenciais de medicina veterinária estão situadas:

CJV - Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, Mangueira, Rio de Janeiro – RJ

CCZ - Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

Os relatórios respectivos de cada unidade e do setor de farmácia são desenvolvidos pelas áreas técnicas correspondentes de cada unidade.

Os médicos veterinários especialistas contratados na modalidade pessoa jurídica, atuam contratados pelo DESAM, conforme preconiza o TC 030/2023 e acompanhado também da direção IVISA do CJV.



**HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO  
JORGE VAITSMAN  
HMVJV/MANGUEIRA/RJ.**

**Relatório Técnico Assistencial  
Período de 01/09 a 30/09/2024.**





## 1. CONSIDERAÇÕES

A unidade HMVJV-Mangueira através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de setembro de 2024, referente ao Termo de Colaboração 030/2023. Completamos o novo mês de parceria com a Prefeitura do município do Rio de Janeiro, com um total de quase 19.000 animais atendidos na Clínica Médica e Esporotricose e quase 5.000 cirurgias: eletivas (baixa complexidade, Gerais e Ortopédicas), castrações e de emergências, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais.

Mantemos o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos clientes e seus animais.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Ressalta-se que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade HMVJV-Mangueira. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

## 2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01** abaixo, seguem as atividades realizadas na Unidade da Mangueira, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: os Micrótomos da Anatomia Patológica (**Figura 1**); os Aparelhos de Anestesia do Centro Cirúrgico; as Autoclaves, a Seladora e a Termodesinfectora, além da instalação da Impressora Térmica na Central de material esterilizado (CME). Sendo estas atividades direcionada a manutenção preventiva, corretiva, substituição de itens/acessórios (balões de anestésias) e aquisição de item (Válvula de Oxigênio de Rede).

**Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde em Setembro/2024**

Abertura do Serviço	Fechamento do Serviço	Nº da OS	Serviço Realizado	Responsável
04/09/2024	12/09/2024	4659	Vazamento em Aparelho de Anestesia SAT 500 (829)	Protec Saúde 095334751
11/09/2024	16/09/2024	4727	Microtomo E CRUX PLUS (Devolução)	Protec Saúde 095334751
12/09/2024	12/09/2024	4734	Vazamento em Aparelho de Anestesia SAT 500 (753)	Protec Saúde 095334751
16/09/2024	16/09/2024	4772	Microtomo RM 2025 não funciona (Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
16/09/2024	16/09/2024	4776	Seladora CASM 800 não funciona (Assistência Técnica)	Protec Saúde 095334751
16/09/2024	16/09/2024	4779	Autoclave Sercon Desregulada (Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
16/09/2024	16/09/2024	4786	Vazamento em Aparelho de Anestesia SAT 500 (829) - Vaporizador Sevoflurano descalibrado	Protec Saúde 095334751
19/09/2024	19/09/2024	4845	Autoclave Sercon (Instalação Impressora Térmica)	Protec Saúde 095334751
23/09/2024	23/09/2024	4853	Termodesinfectora (Osmose Reversa - Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
23/09/2024	23/09/2024	4855	Seladora CASM 800 não funciona (Assistência Técnica)	Protec Saúde 095334751
23/09/2024	23/09/2024	4856	Autoclave 360 L (Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
24/09/2024	24/09/2024	4880	Vazamento Autoclave HI SPEED II (Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
27/09/2024	27/09/2024	4910	Aparelho de Anestesia WATO EX-35 (2 Balões Anest)	Protec Saúde 095334751
27/09/2024	27/09/2024	4911	Aparelho de Anestesia WATO EX-35 (Válvula de Oxigênio de Rede)	Protec Saúde 095334751
27/09/2024	27/09/2024	4912	Autoclave 360 L (Manut. Corret.)	Protec Saúde 095334751
27/09/2024	27/09/2024	4914	Furadeira Cirúrgica Standard	Protec Saúde 095334751



Figura 1 – Micrótomo Leica

Foi realizada a instalação de dois Ar-condicionados na Recepção do Centro Cirúrgico em 20 de setembro de 2024, visando o conforto térmico tanto para os animais que aguardando atendimento neste setor, bem como seus respectivos responsáveis e colaboradores ali presentes (**figura 2**).



Figura 2 – Instalação dos Ar-condicionados na Recepção do Centro Cirúrgico

Foi realizada, em 13 de setembro de 2024, a retirada do gerador que suportou os Ar-condicionados do Bloco da Clínica Médica durante o período pós-inauguração (04/07/2024), em virtude do término do contrato vigente, conforme **figuras 3 a 5**.



Figuras 3 a 5 - Retirada do gerador do Bloco da Clínica Médica







Figura 8. Quadro informativo na recepção principal de acesso ao HMVJV.

### 3. CAMPANHAS, AÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS.

Implantação dos carros de medicamentos / emergência no HMVJV, neste caso na Sala Vermelha, destacando externamente cada item em sua devida gaveta para pronto uso caso necessário no atendimento dos casos de urgência e emergência nesta Unidade, conforme figura 9.



Figura 9. Carro de Medicamentos (Sala Vermelha)

No dia 16 de setembro de 2024, deu-se início a marcação das cirurgias eletivas (tecidos moles e ortopédicas) para o último trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2024 no Setor de Cirurgia no HMVJV, sendo distribuídas 10 senhas para ortopedia e 20 senhas para tecidos moles diariamente, enquanto houver disponibilidade na agenda de marcação.

No dia 20 de setembro de 2024, foram realizados dois treinamentos (manhã e tarde) de combate a Incêndios em dois turnos para os colaboradores e servidores da Unidade da Mangueira, conforme **figura 10** abaixo. Neste treinamento foram abordados aspectos relacionados à prevenção de pequenos incêndios, sendo fundamental para garantir a segurança de todos em um recinto de trabalho, através da conscientização e do conhecimento, objetivando evitar acidentes e minimizar os danos em caso de ocorrência de algum incidente.

Ao aprender sobre incêndios, as pessoas se tornam capazes de identificar os riscos em sua casa, local de trabalho ou em espaços públicos, tais como: escolas, hospitais, shopping, entre outros. Além disso, elas aprendem como agir rapidamente em caso de emergência, evitando o pânico e tomando as atitudes corretas para minimizar os danos e salvar vidas.



**Figura 10 – Treinamento de Combate a Incêndios com os colaboradores da Unidade HMVJV.**

No dia 24 de setembro, o Coordenador Técnico DESAM lotado no CCZ, o médico veterinário Alexandre Pereira de Almeida, esteve no Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman/HMVJV, acompanhando a rotina junto a farmacêutica Niára Sales Nazareno Machado, do HMVJV e a implantação dos novos programas de controle de insumos, medicamentos e descartáveis, com o objetivo de com a experiência observada implantar na unidade CCZ, respeitando as características da unidade em relação a rotina existente.

Foi realizada a reunião com a equipe do Centro Cirúrgico no dia 27 de setembro de 2024 das 12h40 às 14h00, com o intuito de alinhamento de equipes de trabalhos e divisão de atividades diante das cirurgias agendadas para o último trimestre deste ano. Foi discutida a rotina deste setor e as necessidades de melhoria em virtude número de profissionais conforme Termo de Colaboração vigente.

No dia 30 de setembro de 2024, retomamos a comemoração dos aniversariantes do mês (setembro), realizando este evento juntamente com a comemoração do dia do Médico-Veterinário, em nosso refeitório, conforme **figura 11**.



**Figura 11 – Aniversariantes do mês de setembro e dia do Médico-Veterinário.**

#### 4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVJV-Mangueira contamos com 82 colaboradores DESAM (Tabelas 2 a 5): 01 Diretor Responsável Técnico; 01 Coordenador Técnico Veterinário; 01 Coordenadora Administrativa; 01 Coordenador Geral; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf; 04 Supervisores de Operações; 14 Agentes de Apoio Recepção e Administração; 12 Médicos-Veterinários Generalista; 05 Médicos-Veterinários – Anestesiologia; 03 Médicos-Veterinários – Ortopedia; 01 Médico-Veterinário – Dermatologia; 18 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas-Veterinárias de Imagem; 03 Técnicos em Radiologia; 05 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgiões; 02 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica e 6 Tratadores de Animais.

**Tabela 02. Apresentação dos colaboradores da DESAM.**

RH ADMINISTRAÇÃO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	09h00 às 21h00	12 X 36	22/12/2023
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	COORDENADOR GERAL	DESAM - ADMINISTRACAO CJV	100:00	17/01/2024
ELMO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
AQUILA CASTILHO MACRE	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	07/02/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	AGENTE DE APOIO	09h00 às 19h00	12 X 36	21/03/2024
JORGE BARCELLOS JUNIOR	TÉCNICO EM TI	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	13/05/2024
ARIANNY CRYSTINE GOMES DA SILVA	AGENTE DE APOIO	09h00 às 19h00	12 X 36	01/07/2024
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	AGENTE DE APOIO	09h00 às 19h00	12 X 36	01/07/2024
ROSIMAR FERREIRA DE CARVALHO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	13/08/2024

**Tabela 03. Apresentação dos colaboradores da DESAM.**

RH COMPLEXO CIRÚRGICO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
CARLA ROCHA SALGADO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	22/12/2023
WALTER XAVIER MARQUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
KAMILA ALVES FRANCA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	21/03/2024
ALICIA RODRIGUES LOPES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/07/2024
LORENA COLINQUES SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/07/2024
STANLEY NOBRE LIMA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 08h00 às 12h00 (qua)	20h semanais	02/08/2024
WAGNER TAVARES SILVEIRA DE CARVALHO	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 08h00 às 12h00 (qua)	20h semanais	02/08/2024
PRISCILA SOARES MARTINS ALVES	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (ter e qui) e 08h00 às 12h00 (qua)	20h semanais	02/08/2024
DIOGO CUNHA VOLTA	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 08h00 às 12h00 (qua)	20h semanais	02/08/2024
CAROLINA FIGUEIREDO VIEGAS	MÉDICO-VETERINÁRIO - ANESTESIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg e sex) e 13h00 às 17h00 (qua)	20h semanais	02/08/2024
LEANDRO GALVÃO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	09h00 às 18h00 (seg à sex)	40h semanais	12/09/2024



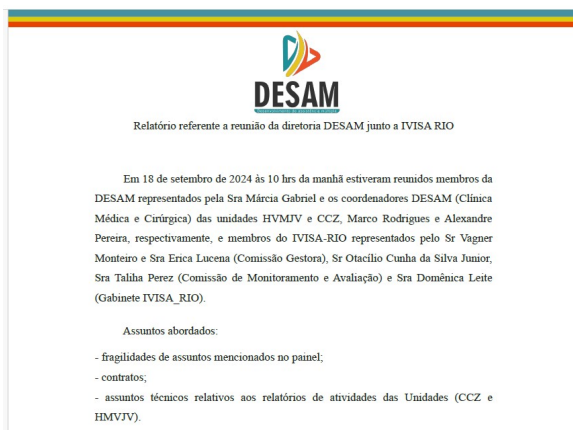
Tabela 04. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

		RH UPAY		
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
AGLAIR D ALCANTARA VELLOSO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	22/12/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
MARCOS ANTONIO ALVES RIBEIRO	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	23/12/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	23/12/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ROGERIO MELLO DE SOUZA LOBO	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ANGELUSA APARECIDA DE FREITAS COELHO	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL VEMF	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	23/01/2024
ALAINE GOMES ALVES FERREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 às 22h00 (qui e sex)	20h semanais	01/02/2024
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
LOARA HELENA SANT ANNA GOMCALVES	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	01/02/2024
JHENIFER OLANDA MACHADO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	01/02/2024
ADRIANA TORRECILLAS DE FARIA SACRAMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
ANDREIA DANTAS MEDEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	05/02/2024
JHENIFER RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	15/02/2024
LEONARDO DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
PERES MODESTO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 19h00	12 X 36	18/03/2024
KELLEN CRISTINA DE FREITAS RAMOS	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	01/04/2024
RAYANNE MITSUE AMAYÁ DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 12h00 (qua), 08h00 às 17h00 (qui e sex)	20h semanais	10/04/2024
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	FARMACÉUTICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	16/04/2024
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	07/05/2024
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg e qua) e 08h00 às 12h00 (sex)	20h semanais	08/05/2024
VANESSA LAMIM LOYATEL	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	09/05/2024
BRUNA PIMENTEL ARANTES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00 (ter e qui)	20h semanais	14/05/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	10/06/2024
JESSICA GUIMARAES VELLOSO	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, ter e sex)	24h semanais	02/07/2024
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	02/07/2024
CARLOS AUGUSTO GERALDO RAPHAEL FORTUNATO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	03/07/2024
SIMONE DA CUNHA RUFINO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	04/07/2024
JHONATHA GRAMIAO BELINI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	06/07/2024
JANDIARA GARCIA ROCHA FARIA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	06/07/2024
ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 20h00	12 X 36	06/07/2024
WELLEY LUIZ DA SILVA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	13/07/2024
PRISCILA FREITAS LOPES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00	12 X 36	28/08/2024
HORRANA GONCALVES LOPIS	AGENTE DE APOIO	10h00 às 22h00	12 X 36	16/07/2024
ERICA FERREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	10h00 às 22h00	12 X 36	13/08/2024
KAROLAINY DE CASSIA FERNANDES PEREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	03/09/2024
PRISCILLA SILVA COSTA DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE FARMACIA	07h00 às 19h00	12x36	06/03/2024
ANDREZA DO AMARAL VIVEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 às 22h00 (seg e sex)	20h semanais	13/03/2024
HELTON DA SILVA KOPINITZ	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	12/03/2024
ADRIANO BISPO DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	16/03/2024
ALEX OLIVEIRA DE ARAUJO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12x36	16/03/2024
CAIGUE FERNANDO JESUS DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	16/03/2024
ANDERSON SOUZA DA PAIXAO	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12x36	16/03/2024
ANDERSON ANDRADE DE SOUZA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12x36	17/03/2024
DAMIAO RIBEIRO DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	07h00 às 19h00	12x36	17/03/2024
MAYARA ALVES XAVIER VAZ	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	13h00 às 22h00 (seg e qua) e 08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	40h semanais	24/03/2024
ALLAN TAVARES PATRICIO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 22h00 (sáb e dom)	28h semanais	28/03/2024

Tabela 05. Apresentação dos colaboradores da DESAM.

RH AMBULATORIO				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
RAFAEL LUCAS EUZEBIO MUNIZ	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	AUXILIAR DE VETERINARIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	18/03/2024
MARCELLO MIRANDA MIRANDA	MEDICO-VETERINARIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (qua e sex)	20h semanais	23/08/2024
MARCOS FELIPE RIBEIRO MENEZES	MEDICO-VETERINARIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (seg e qua)	20h semanais	26/08/2024
JULIANA ROMÃO BATISTA	MEDICA-VETERINARIA DERMATOLOGISTA	10h00 às 19h00 (ter e qui) e 10h00 às 14h00 (sex)	20h semanais	02/09/2024
RHANFLEY SOARES ENIMER DE ALBUQUERQUE	MEDICO-VETERINARIO ORTOPEDIA	08h00 às 19h00 (ter e qui)	20h semanais	03/09/2024

Em 18 de setembro de 2024, às 10 hrs estiveram reunidos membros da DESAM representados pela Sra Márcia Gabriel e os coordenadores DESAM (Clínica Médica e Cirúrgica) das unidades HVMJV e CCZ, Marco Rodrigues e Alexandre Pereira, respectivamente, e membros do IVISA-RIO representados pelo Sr Vagner Monteiro e Sra Erica Lucena (Comissão Gestora), Sr Otacílio Cunha da Silva Junior, Sra Taliha Perez (Comissão de Monitoramento e Avaliação) e Sra Domênica Leite (Gabinete IVISA\_RIO) no Gabinete do IVISA\_RIO conforme **figura 12**.



**Figura 12 – Relatório Reunião Gabinete IVISA\_RIO 18-09-2024**

#### 4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIAS E METAS.

Segue abaixo (**Tabela 6**) a relação de profissionais que foram admitidos na DESAM em setembro de 2024, com suas respectivas informações: Nomes, Datas de Admissão, Função, Seção e Jornada de trabalho:

**Tabela 6. Contratações HVMJV-DESAM Setembro/2024.**

Relação de Colaboradores - Ativos - Desam - CJV - Setembro 24				
Nome	Data de Admissão	Nome Função	Descrição Seção	Jornada
RHANFLEY SOARES EMMER DE ALBUQUERQUE	03/09/2024	MÉDICO-VETERINÁRIO ORTOPEDIA	DESAM - AMBULATÓRIO CJV	100:00
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	03/09/2024	AGENTE DE APOIO ADMINISTRAÇÃO	DESAM - ADMINISTRACAO CJV	200:00
KAROLAINY DE CASSIA FERNANDES PEREIRA	03/09/2024	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	DESAM - UPAV CJV	120:00
PRISCILLA SILVA COSTA DO NASCIMENTO	06/09/2024	AUXILIAR DE FARMACIA	DESAM - UPAV CJV	192:00
ANDREZA DO AMARAL VIVEIROS	13/09/2024	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV	100:00
LEANDRO GALVAO DE ARAUJO	16/09/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CJV	220:00
HELTON DA SILVA KOPINITS	16/09/2024	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - UPAV CJV	220:00
ADRIANO BISPO DOS SANTOS	16/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	200:00
ALEX OLIVEIRA DE ARAUJO	16/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	192:00
CAIQUE FERNANDO JESUS DOS SANTOS	16/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	200:00
ANDERSON SOUZA DA PAIXAO	16/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	192:00
ANDERSON ANDRADE DE SOUZA	17/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	192:00
DAMIAO RIBEIRO DE OLIVEIRA	17/09/2024	TRATADOR DE ANIMAIS	DESAM - UPAV CJV	192:00
MAYARA ALVES XAVIER VAZ	24/09/2024	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV	200:00
ALLAN TAVARES PATRICIO	28/09/2024	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV	140:00

## 5. RESULTADOS OBTIDOS

### 5.1 CLÍNICA MÉDICA

No mês de setembro atendemos 2.826 animais (**Tabelas 7 a 9**), um decréscimo de 10,14%, relativos ao mês de agosto (3.145) animais. No setor de Clínica Médica foram 2.510 e no setor Clínico de Esporotricose foram 316 animais atendimentos.

**Tabelas 07 a 09. Resultados comparados com as metas estabelecidas, em números absolutos e relativos nos meses de julho a setembro de 2024.**

Metas de Produção Desam (HMOVJ)	Metas (100%)	Meta (8ºMês)	01/07 - 31/07	% jul/24
Cirurgias Veterinárias Gerais	200	170	120	70,59
Cirurgias Ortopédicas	120	108	4	3,70
Cirurgia para Castração	500	450	352	78,22
<b>Total</b>	<b>820</b>	<b>728</b>	<b>476</b>	<b>65</b>
Consulta Clínica Médica	3620	3077	3100	100,75
Consulta Cardiologia	160	144	0	0,00
Consulta Cirurgia Geral	120	108	511	473,15
Consulta Ortopedia	160	136	53	38,97
Consulta Dermatologia	160	136	0	0,00
Consulta Oftalmologia	120	102	0	0,00
<b>Total</b>	<b>4340</b>	<b>3703</b>	<b>3664</b>	<b>99</b>

Metas de Produção Desam (HMOVJ)	Metas (100%)	Meta (9ºMês)	01/08 - 31/08	% ago/24
Cirurgias Veterinárias Gerais	200	170	199	117,06
Cirurgias Ortopédicas	120	108	14	12,96
Cirurgia para Castração	500	450	328	72,89
<b>Total</b>	<b>820</b>	<b>728</b>	<b>541</b>	<b>74</b>
Consulta Clínica Médica	3620	3077	3172	103,09
Consulta Cardiologia	160	144	0	0,00
Consulta Cirurgia Geral	120	108	404	374,07
Consulta Ortopedia	160	136	95	69,85
Consulta Dermatologia	160	136	0	0,00
Consulta Oftalmologia	120	102	0	0,00
<b>Total</b>	<b>4340</b>	<b>3703</b>	<b>3671</b>	<b>99</b>



Metas de Produção Desam (HMOVJ)	Metas (100%)	Meta (10ºMês)	01/09 - 30/09	% set/24
Cirurgias Veterinárias Gerais	200	170	181	106,47
Cirurgias Ortopédicas	120	108	22	20,37
Cirurgia para Castração	500	450	397	88,22
<b>Total</b>	<b>820</b>	<b>728</b>	<b>600</b>	<b>82</b>
Consulta Clínica Médica	3620	3077	2826	91,84
Consulta Cardiologia	160	144	0	0,00
Consulta Cirurgia Geral	120	108	506	468,52
Consulta Ortopédia	160	136	231	169,85
Consulta Dermatologia	160	136	59	43,38
Consulta Oftalmologia	120	102	0	0,00
<b>Total</b>	<b>4340</b>	<b>3703</b>	<b>3622</b>	<b>98</b>

## 5.2 CLÍNICA CIRÚRGICA

No setor de clínica cirúrgica foram atendidos como procedimento cirúrgico 600 animais, um aumento de 10,9% relativos ao mês de agosto com 541 animais. Patologias cirúrgicas gerais 181, consultas pré-cirúrgicas gerais 238, consultas pós-cirúrgicas gerais 166, patologias ortopédicas 22, consultas pré-cirúrgicas ortopédicas 184, consultas pós-cirúrgicas ortopédicas 47 e gonadectomias (castrações) 397.

Os números de **cancelamento** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são baixos, com um total de 23 animais faltosos, sendo 5,47% de animais que desistiram ou que não apresentaram exames que os habilitassem para o procedimento em questão.

O não alcance das metas é justificável pela baixa demanda oferecido, pelo sistema de agendamento na clínica cirúrgica que ainda não está disponível previamente para que possamos disponibilizar estas vagas faltantes para novos animais, uma vez que através de contato prévio e realização do procedimento, haverá a possibilidade de preenchermos a esta agenda supracitada e aumentarmos em quase 10% a nossa produtividade.

Faz-se necessário que devemos ressaltar, conforme já foi mencionado em relatório anterior, que a grande presença dos programas de castração com parceria de clínicas particulares (RJPET) e postos da SMPDA, Castramóveis registrados no CRMV-RJ, além dos



que não são mais necessários o seu registro diante desta Autarquia, conforme versa a Resolução nº 1596, de 26 de março de 2024 do CFMV “Dispõe sobre Diretrizes Gerais de Responsabilidade Técnica em Programas, Campanhas e Mutirões de esterilização cirúrgica de caninos e felinos domésticos com a finalidade de manejo populacional.”, reduzem significativamente a captação desta Unidade para realizações dos procedimentos de castração.

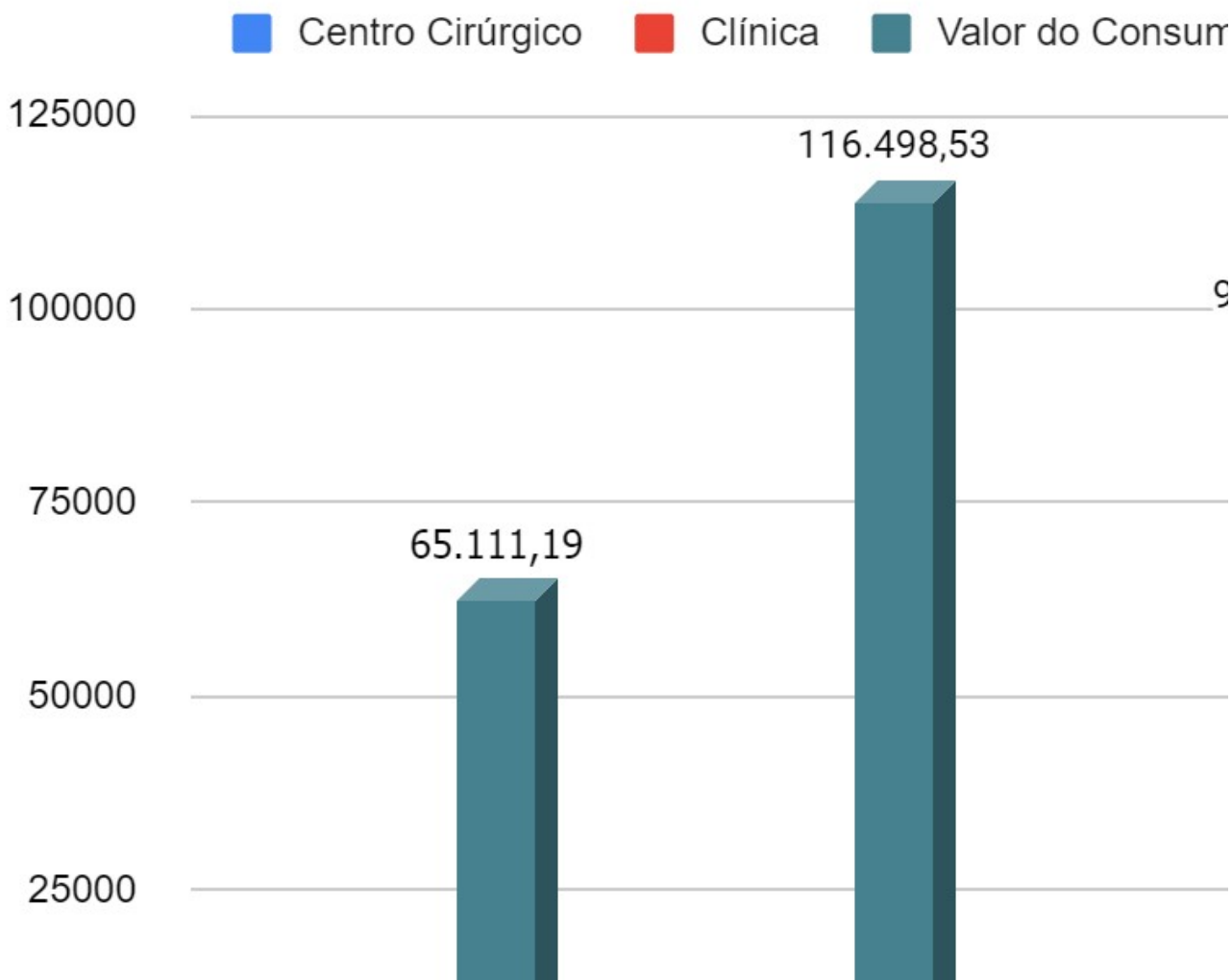
Foi sugerido em reunião no dia 23-08-2024 no Gabinete da IVISA\_RIO uma maior divulgação, estudo de medidas a estimular estes procedimentos juntamente com a população do Município do Rio de Janeiro.

Com o objetivo de maior controle das farmácias (central, clínica e cirúrgica) na unidade HVMJV, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório comparativo trimestral do consumo total da Unidade relacionado com aos número total de atendimentos e número total de procedimentos cirúrgicos, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, dos meses de julho, agosto e setembro de 2024. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês.

**Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses  
Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman**

**Mês de Referência:** Setembro 2024

**Objetivo:** Demonstrar mensalmente o valor dos insumos em estoque



### 5.3 ANÁLISES CLÍNICAS

Na área de análises clínicas foram realizados um total de 8.308 parâmetros (**Figura 13**), um aumento de 112,45% em relação aos exames realizados em agosto de 2024 (7.388).

	Metas	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
<b>CJV</b>	-----	1318	3034	3617	3959	6422	7388	8308
<b>CCZ</b>	-----	4707	4849	5174	6521	9474	9554	6025
<b>Total</b>	<b>17000</b>	6025	7883	8791	10480	15896	16942	14333
<b>Meta (%)</b>	<b>100%</b>	<b>35,44</b>	<b>46,37</b>	<b>51,71</b>	<b>61,65</b>	<b>93,51</b>	<b>99,66</b>	<b>84,31</b>
<b>Meta (TC) %</b>	<b>22985</b>	<b>26,21</b>	<b>34,30</b>	<b>38,25</b>	<b>45,59</b>	<b>69,16</b>	<b>73,71</b>	<b>62,36</b>

Figura 13. Comparação com realização de exames HMVJV – CCZ / DESAM de Março a Setembro/2024.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função **renal**, com um total de 1.917 avaliações, com 960 mensurações de creatinina e 957 exames de ureia, números superiores aos observados no mês de julho, com 846 dosagens de creatinina e 845 dosagens de ureia, totalizando 1.691 exames.

O segundo perfil mais solicitado foi o **hepático**, com 1.772 exames, com 908 exames de transaminase pirúvica (TGP) e 864 de transaminase oxalacética (TGO), número superior aos observados no mês de julho, com 804 e 775 respectivamente para cada perfil (total de 1.579).

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com um total de 552 exames, número superior aos observados no mês de julho (474 exames).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma**, com um total de 1.172 exames realizados, número superior aos observados no mês de julho (1.052) (**Figura 14**).

Contrato - DESAM  
Consolidado Mangueira - Setembro 2024

Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	34
AMILASE	32
BABÉSIA, PESQUISA	461
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	65
CÁLCIO	49
CINMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	34
CINMOSE Ag	20
CITOLOGIA DE LESÕES DIVERSAS	3
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLÓGICO	5
CITOLOGIA OTOLÓGICA	4
COLESTEROL HDL	2
COLESTEROL LDL	2
COLESTEROL TOTAL	62
COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES (HDL,LDL,VLDL)	1
COLESTEROL VLDL	2
CREATININA	1012
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	14
CULTURA DE FUNGOS	19
CULTURA DE SECREÇÃO AURICULAR	16
ECTOPARASITO (PESQUISA)	24
EHRlichia, PESQUISA	472
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	42
FOSFATASE ALCALINA	634
FÓSFORO	85
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	252
GLICOSE	182
HEMOGRAMA COMPLETO	1235
HEMOGRAMA LEUCEMIA	4
LIPASE	33
MICROFILARIA, PESQUISA	62
MYCOPLASMA, PESQUISA	37
PARASITOLÓGICO DE FEZES	17
PARASITOLÓGICO DE FEZES MIF	2
PARVOVIROSE IGG (Elisa)	1
PARVOVIROSE IgM (Elisa)	1
PESQUISA DE HEMATOZOÁRIO (INSERIR COM HEM)	1
POTASSIO	81
PROTEÍNA TOTAL	1
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	329
RETICULOCITOS	9
SÓDIO	82
T4 Livre Quimioluminescência	39
T4 TOTAL Quimioluminescência	8
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	795
TRANSAMINASE PIRÚVICA	930
TRIGLICÉRIDES	61
TSH - HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE	34
UREIA	1011
UROCULTURA	7
<b>Total Geral</b>	<b>8308</b>

Figura 14. Relação de Exames JVA – HMVJV Setembro 2024.

Observa-se um aumento significativo nas avaliações laboratoriais, ainda que tenha ocorrido uma redução do número de pacientes atendidos na unidade HMVJV, associado aos exames complementares de imagem (ultrassonografia e radiologia), focando em uma conduta adequada na investigação diagnóstica.



#### **5.4 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).**

Foram aplicados 1.637 microchips, um aumento em relação ao mês de agosto de 212,32% (771 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 1.276 animais, no setor da clínica cirúrgica um total de 295 animais, no setor de esporotricose foram 62 animais e no setor do canil foram 4 animais.

#### **5.5 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

##### **5.6 RADIODIAGNÓSTICO**

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades.

Por ser um exame complementar, está dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 378 animais, um aumento de 106,17% em relação ao mês de agosto (356) no setor de radiologia, com cães, cadelas, gatos e gatas.

A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

##### **5.6.1 ULTRASSONOGRAFIA**

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica.



Foram atendidos 374 animais, um aumento de 102,46% em relação ao mês de agosto (365) no setor de ultrassonografia, cães, cadelas, gatos e gatas. A contribuição inquestionável desta ferramenta na rotina clínica da unidade HVMJV.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023 estão disponíveis em planilha própria (**figura 15**), conforme modelo pré-estabelecido abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 13 de dezembro de 2023 até o dia 30 de setembro de 2024.

SETOR	Composição	Ode	1			2			3			4			5			6			7			8			9			10		
			dez/23			jan/24			fev/24			mar/24			abr/24			mai/24			jun/24			jul/24			ago/24			set/24		
			Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%	Feito	Mets	%
RH ADMINISTRAÇÃO	Coordenador administrativo	1	0	0,1		1	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,95		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Supervisor de operações	2	0	0,2		0	0,2		2	1		0	1,2		0	1,4		0	1,6		0	1,8		0	1,9		0	1,9		0	1,9	
	Supervisor de operações (noite)	2	1	0,2		0	0,2		0	1		0	1,2		0	1,4		0	1,6		0	1,8		0	1,9		1	1,9		0	1,9	
	Ag. apoio/administração	3	0	0,3		0	0,3		0	1,5		1	1,5		0	2,1		0	2,4		0	2,7		2	2,95		0	2,95		0	2,95	
	Téc. De informática	1	0	0,1	30	0	0,1	30	0	0,5	50	0	0,6	40	0	0,7	30	1	0,8	20	0	0,9	10	0	0,95	5	0	0,95	5	0	0,95	5
	Vigilante (12x36)	6	0	0,6		0	0,6		0	3		0	3,6		0	4,2		0	4,8		0	5,4		2	5,7		0	5,7		0	5,7	
	Vigilante (12x36) noite	4	0	0,4		0	0,4		0	2		0	2,4		0	2,8		0	3,2		0	3,6		0	3,8		0	3,8		0	3,8	
	Aux. Serv. geral (12x36)	10	0	1		0	1		0	5		0	6		0	7		1	8		0	9		0	9,5		0	9,5		0	9,5	
	Aux. Serv. geral (12x36) noite	4	0	0,4		0	0,4		0	2		0	2,4		0	2,8		0	3,2		0	3,6		0	3,8		0	3,8		0	3,8	
	<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>30,3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>60,6</b>	<b>4</b>	<b>16,5</b>	<b>24,2</b>	<b>13</b>	<b>19,8</b>	<b>66</b>	<b>13</b>	<b>23</b>	<b>56</b>	<b>15</b>	<b>26,4</b>	<b>57</b>	<b>15</b>	<b>29,7</b>	<b>51</b>	<b>19</b>	<b>31,4</b>	<b>61</b>	<b>20</b>	<b>31,95</b>	<b>63,8</b>	<b>20</b>	<b>31,95</b>	<b>63,8</b>
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	Médico Veterinário - Anestesiologia	6	0	0,6		0	0,6		0	3		0	3,6		0	4,2		0	4,8		0	5,4		0	5,7		5	5,7		0	5,7	
	Aux. Veterinário / circulante	6	0	0,6	30,0	0	0,6	30,0	0	3	50,0	0	3,6	40,0	0	4,2	30,0	0	4,8	20,0	0	5,4	10,0	2	5,7	5,0	0	5,7	5	0	5,7	5
	Aux. Veterinário / CME	2	0	0,2		0	0,2		0	1		2	1,2		0	1,4		0	1,6		0	1,8		0	1,9		0	1,9		0	1,9	
	Agente de apoio / Recepção	2	1	0,2		0	0,2		0	1		0	1,2		0	1,4		0	1,6		0	1,8		0	1,9		0	1,9		0	1,9	
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>62,5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>62,5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>12,5</b>	<b>7</b>	<b>9,6</b>	<b>72,9</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>62,5</b>	<b>7</b>	<b>12,6</b>	<b>54,7</b>	<b>7</b>	<b>14,4</b>	<b>48,6</b>	<b>9</b>	<b>15,2</b>	<b>59,2</b>	<b>14</b>	<b>15,2</b>	<b>92,1</b>	<b>15</b>	<b>15,2</b>	<b>98,7</b>	
EQUIPE	Director responsável técnico	1	0	0,1		1	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Coordenador técnico veterinário	1	0	0,3		1	0,3		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1	0	0,3		0	0,3		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Médico veterinário generalista	6	0	5,4		0	5,4		0	9		0	3,6		1	4,2		2	4,8		0	5,4		1	5,7		3	5,7		0	5,7	
	Médico veterinário generalista - noite	2	0	1,8		0	1,8		0	3		0	3,6		0	4,2		0	4,8		0	5,4		0	5,7		0	5,7		0	5,7	
	Médico veterinário clínico-cirurgião	3	0	2,7		0	2,7		0	4,5		0	5,4		0	6,3		0	7,2		0	8,1		0	8,55		0	8,55		0	8,55	
	Médico veterinário clínico-cirurgião - 24h	1	0	0,9		0	0,9		0	1,5		0	1,8		0	2,1		0	2,4		0	2,7		0	2,95		0	2,95		0	2,95	
	Médico veterinário imagem	3	0	2,7		0	2,7		0	4,5		0	5,4		0	6,3		0	7,2		0	8,1		0	8,55		0	8,55		0	8,55	
	Farmacocutâneo	1	0	0,9		0	0,9		0	1,5		0	1,8		0	2,1		0	2,4		0	2,7		1	2,95		0	2,95		0	2,95	
	Aux de farmácia 12 x 36	2	0	1,8	30,0	0	1,8	30,0	1	3	50,0	0	3,6	40,0	0	4,2	30,0	0	4,8	20,0	0	5,4	10,0	0	5,7	5,0	0	5,7	5	0	5,7	5
	Tratador de animais	5	0	4,5		0	4,5		0	7,5		0	9		0	10,5		0	12		0	13,5		0	14,25		0	14,25		0	14,25	
	Tratador de animais 12x36	3	0	2,7		0	2,7		0	4,5		0	5,4		0	6,3		0	7,2		0	8,1		0	8,55		0	8,55		0	8,55	
	técnico de radiologia	3	2	2,7		0	2,7		0	4,5		0	5,4		0	6,3		0	7,2		0	8,1		0	8,55		0	8,55		0	8,55	
	auxiliar de veterinária	2	0	1,8		0	1,8		0	3		0	3,6		0	4,2		0	4,8		0	5,4		4	5,7		1	5,7		1	5,7	
	auxiliar de veterinária 12x36	6	0	5,4		0	5,4		0	9		0	10,8		0	12,6		0	14,4		0	16,2		0	17,1		0	17,1		0	17,1	
	auxiliar de veterinária 12x36 Noite	6	0	5,4		0	5,4		0	9		0	10,8		0	12,6		0	14,4		0	16,2		0	17,1		0	17,1		0	17,1	
	agente de apoio - recepção	1	1	0,9		0	0,9		0	1,5		0	1,8		0	2,1		0	2,4		0	2,7		0	2,95		0	2,95		0	2,95	
agente de apoio - recepção 12x36	4	3	3,6		0	3,6		0	6		0	7,2		0	8,4		0	9,6		0	11,4		2	12,3		0	12,3		0	12,3		
agente de apoio - recepção 12x36 noite	4	0	3,6		0	3,6		0	6		0	7,2		0	8,4		0	9,6		0	11,4		0	12,3		0	12,3		0	12,3		
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>109,1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>163,6</b>	<b>21</b>	<b>27,5</b>	<b>76,4</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>87,9</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>83,1</b>	<b>36</b>	<b>44</b>	<b>81,8</b>	<b>37</b>	<b>49,5</b>	<b>74,7</b>	<b>46</b>	<b>52,3</b>	<b>66,0</b>	<b>48</b>	<b>52,3</b>	<b>91,87</b>	<b>58</b>	<b>52,3</b>	<b>111,0</b>	
RH AMBULATÓRIO	Médico Veterinário Oftalmologista	1	0	0,1		0	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Médico Veterinário Dermatologista	1	0	0,1		0	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Médico Veterinário Cardiologista	1	0	0,1		0	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
	Médico Veterinário Cirurgião Geral	2	0	0,2	30	0	0,2	30	0	1	50	0	1,2	40	0	1,4	30	0	1,6	20	0	1,8	10	0	1,9	5	0	1,9	5	0	1,9	5
	Médico Veterinário Ortopedia	4	0	0,4		0	0,4		0	2		0	2,4		0	2,8		0	3,2		0	3,6		0	3,8		0	3,8		0	3,8	
	Auxiliar de Veterinária	1	0	0,1		0	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95	
Agente de apoio - recepção	1	1	0,1		0	0,1		0	0,5		0	0,6		0	0,7		0	0,8		0	0,9		0	0,95		0	0,95		0	0,95		
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>30,3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>30,3</b>	<b>1</b>	<b>5,5</b>	<b>18,2</b>	<b>2</b>	<b>6,6</b>	<b>30,3</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>26,0</b>	<b>2</b>	<b>8,8</b>	<b>22,7</b>	<b>2</b>	<b>9,9</b>	<b>20,2</b>	<b>2</b>	<b>10,45</b>	<b>19,1</b>	<b>4</b>	<b>10,45</b>	<b>38,3</b>	<b>6</b>	<b>10,45</b>	<b>57,4</b>	
Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos	consultórios de procedimentos	6	6	1		6	1		5	0,83		5	0,83		5	0,83		4	0,67		4	0,67		6	1		6	1		6	1	
	salas de cirurgia	3	3	1	100,0	3	1	100,0	2	0,67	100	2	0,67	100	2	0,67	100	2	0,67	100	2	0,67	100	3	1	100,0	3	1	100,0	3	1	100
	aquisição de equipamentos	1	1	1		1	1		1	1	</																					



Os números observados neste relatório apresentam uma redução relativa na produção dos atendimentos (Clínica Médica e Esporotricose) em comparação ao mês de agosto, entretanto aumento nos demais serviços oferecidos na unidade HVMJV.

Ressalta-se que esta redução se deve ao pedido de desligamento de duas médicas-veterinárias generalistas (Dra. Flávia Dutra e Dra Andrea Oliveira); afastamento / licença maternidade da Dra. Alaine Gomes; entrevista, entrega de documentos, exame admissional e assinatura de documentação das Dras Mayara Vaz, Dra Andreza Amaral e Dr Allan Patrício; licença médica da Dra Bruna Pimentel e Banco de Horas da Dra Andreia Dantas.

Reforçando que os números estipulados no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica são para 24 horas de funcionamento, entretanto o período de funcionamento, a partir do dia 05 de julho, passou das 08h00 as 22h00 de segunda-feira a segunda, ou seja, 14 horas diárias.

A unidade HVMJV tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link <https://maps.app.goo.gl/tc1yBZwm3QJSxG6n7> (Figura 24). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para os nossos serviços nesta Unidade.

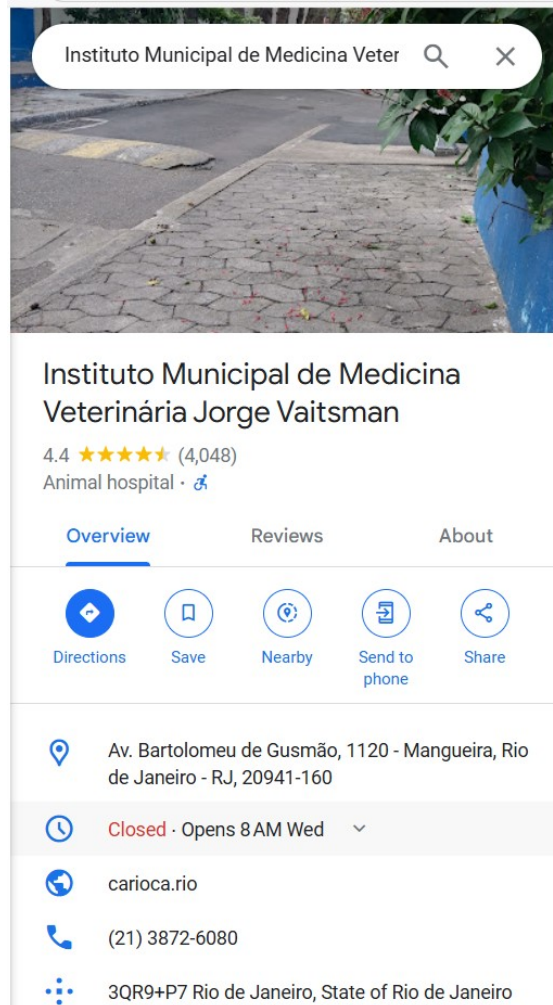


Figura 16. Avaliação unidade HVMJV no Google.

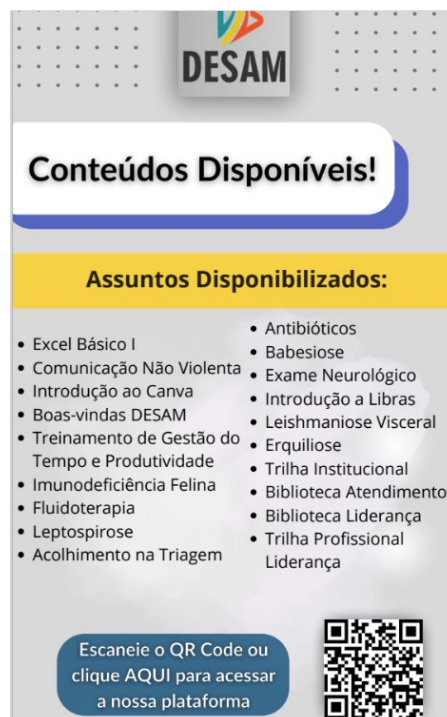
## 6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

A unidade HVMJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> .

A unidade HVMJV vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses> . Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD

abordando os temas que divulgamos através dos grupos de mídias internas informando os cursos disponíveis (**Figura 17**).

As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM no CCZ-Santa Cruz.




**DESAM**

## Conteúdos Disponíveis!

**Assuntos Disponibilizados:**

- Excel Básico I
- Comunicação Não Violenta
- Introdução ao Canva
- Boas-vindas DESAM
- Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade
- Imunodeficiência Felina
- Fluidoterapia
- Leptospirose
- Acolhimento na Triagem
- Antibióticos
- Babesiose
- Exame Neurológico
- Introdução a Libras
- Leishmaniose Visceral
- Erquiliose
- Trilha Institucional
- Biblioteca Atendimento
- Biblioteca Liderança
- Trilha Profissional Liderança

Escaneie o QR Code ou clique AQUI para acessar a nossa plataforma



**Figura 17.** Card de divulgação da nova página para acesso às aulas EAD.

As orientações foram disponibilizadas através de plataforma própria, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado (expediente), de forma que todos os colaboradores Médicos-Veterinários, Auxiliares de Veterinária e Agentes de Apoio (quando houver curso) estarão tendo acesso e se atualizando (**Figura 18**).



Cursos	Carga Horária
Excel Básico I	60 minutos
Comunicação Não Violenta	60 minutos
Introdução ao Canva	60 minutos
Boas-vindas DESAM	60 minutos
Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos
Imunodeficiência Felina	60 minutos
Fluidoterapia	60 minutos
Leptospirose	60 minutos
Acolhimento na Triagem	60 minutos
Antibióticos	60 minutos
Babesiose	60 minutos
Exame Neurológico	60 minutos
Introdução a Libras	60 minutos
Leishmaniose Visceral	60 minutos
Erquiose	60 minutos
Trilha Institucional	288 minutos
Biblioteca Atendimento	270 minutos
Biblioteca Liderança	2.114 minutos
Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos

Total de 5.567 horas.

Figura 18. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.

Com o objetivo de uniformizar e atualizar os profissionais médicos veterinários e devido ao elevado número de atendimentos de gatos com a patologia de obstruções urinárias atendidos na unidade HMVJV, foi criado protocolo de manejo da referida patologia, com base nos mais atuais *consensus* veterinários (**Figura 19**) além de produzido um curso pela plataforma EAD que foi disponibilizado no dia 27 de setembro.

Importante informar que o documento na íntegra está disponível nos anexos, ao final deste relatório e foi disponibilizado na forma de aula EAD, que integrou o plano de atualização, com duas aulas técnicas disponibilizadas, ERLIQUIOSE e CONDUTAS NA DESOBSTRUÇÃO URETRAL FELINA (**Figura 20**). Importante informar que as referidas ementas são apresentadas nas figuras 45 e 46. Todos os cursos EAD e referidas ementas estão disponíveis em anexo.



#### **Condutas na desobstrução uretral Felina**

A obstrução uretral é considerada emergência clínica devido às alterações metabólicas e hidroeletrólíticas que ocorrem.

Os objetivos do tratamento de gatos obstruídos são a correção dessas alterações sistêmicas com reposição de fluidos e eletrólitos e a restauração da permeabilidade do lúmen uretral, viabilizando a excreção urinária.

##### **A) Correção das alterações sistêmicas**

###### **1. Hipotermia**

Gatos urêmicos geralmente são hipotérmicos, e devem ser aquecidos com colchão térmico, bolsas de água quente ou fluidos intravenosos mornos. Esse aquecimento deve ser feito durante a cateterização venosa e uretral até que a temperatura do animal alcance o mínimo normal.

###### **2. Correção da azotemia pós-renal**

A fluidoterapia pela via intravenosa é essencial para gatos que mostram sinais clínicos de uremia. O restabelecimento do fluxo urinário normal e a correção da desidratação e equilíbrio hidroeletrólítico são procedimentos fundamentais para a resolução da azotemia e dos sinais clínicos provocados pela mesma na maioria dos pacientes. Felinos azotêmicos sem sinais clínicos podem ser tratados por fluidoterapia pela via subcutânea na dosagem de 80 a 110mL/kg/dia. O volume inicial de fluido é calculado usando o peso do gato e o grau de desidratação, sendo administrado em aproximadamente em 4 a 6 horas. O requerimento hídrico para a manutenção durante as 24 horas é calculado em 66mL/kg de peso. Perdas como vômito

**Figura 19. Protocolo de orientação para as patologias de obstruções de trato urinário em gatos.**





Figura 20. Cards referentes as aulas disponibilizadas em setembro/2024.

## 21. Ementa do Curso: Condutas na desobstrução uretral felina

**Objetivo:** Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

### **Conteúdo Programático:**

1. Apresentação.
2. Alterações orgânicas como consequências.
3. Contenção do paciente.
4. Manejo do paciente.
5. Complicações.
6. Tratamento cirúrgico.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

Figura 21. Ementa do curso EAD Condutas na desobstrução uretral felina.

## 11. Ementa do Curso: Erliquiose

**Objetivo:** Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução.
2. Classificação quanto ao agente etiológico.
3. Espécies de vetores.
4. Sinais clínicos.
5. Diagnóstico.
6. Tratamento e profilaxia.
7. Considerações.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

Figura 22. Ementa do curso EAD Erliquiose.

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela indicadores HMVJV-DESAM 01 a 30 de setembro de 2024 no formato EXCEL.**

Elaborador por:	Marco Rodrigues	Coord Téc Vet	Data de Criação: 07/10/2024
Revisado e Aprovado por:	Rogério Lobo	Dir Resp Téc	Data de Revisão: 10/10/2024



**CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES  
PAULO DACORSO FILHO  
CCZ/SANTA CRUZ/RJ.**

**Relatório Técnico Assistencial  
Período de 01/10 a 31/10 de 2024.**



## **1. CONSIDERAÇÕES.**

A unidade Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho/CCZ-Santa Cruz, localizado no Largo do Bodegão 150, Santa Cruz/RJ., através de seus colaboradores, produz este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de outubro de 2024, referente ao Termo de Colaboração 030/2023, entre a Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro. Completamos o 11º mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de mais de 2.000 animais atendidos por mês, perfazendo um total de mais de 22.000 animais atendidos, oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais. Mantendo o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários. Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na medicina veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, com um atendimento empático aos nossos usuários. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos usuários e seus animais. Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Importante informar que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade CCZ-Santa Cruz. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

## **2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS.**

Mantendo o compromisso com a qualidade dos serviços veterinários prestados na unidade CCZ, a partir do dia três de outubro, teremos 4 cilindros de oxigênio de 10 mm<sup>3</sup> e mais um de reserva (aplicação) para atender o centro cirúrgico. Por se tratar de um serviço contínuo que envolve risco de vida para os pacientes quando da falta do gás medicinal, a gerência técnica entendeu que ter um cilindro em reserva é adequado e necessário, visto que não trará qualquer despesa a mais a unidade, a despesa será como sempre foi, relativo ao número de cilindros consumidos (Figura ).



**Figura 1. Central de gases medicinais apresentando os cinco cilindros de 10 mm<sup>3</sup>.**



Em atenção as manutenções na unidade CCZ, a equipe CSM-Engenharia Clínica, foi acionada para manutenção preventiva objetivando manter a continuidade da qualidade dos serviços inerentes a esterilização. No dia cinco de outubro a Engenharia Clínica realizou a substituição do filtro de água que abastece o autoclave Esterilizador Nurse II - B0108-100, localizado no setor de cirurgia, mantendo assim a manutenção preventiva em dia e obedecendo ao rigoroso controle de qualidade e em obediência aos protocolos do sistema do aparelho de autoclave de 100 Litros (Figura 2).



**Figura 2. Troca do filtro de água que abastece o autoclave.**

A equipe da Engenharia Clínica no dia nove de outubro, promoveu a manutenção de nove dos 13 sensores de Capnografia, com a recuperação para a utilização. Esses sensores são utilizados acoplados aos monitores multiparamétricos na monitoração do paciente durante a

anestesia no centro cirúrgicos. A manutenção consistiu em retirar os resíduos de tubos partidos dentro dos conectores e inserir novas partes e promover a selagem do sensor (Figura 3).



Figura 3. Manutenção dos sensores de capnografia.

Seguimos conforme a programação das manutenções preventivas e corretivas no mês outubro/2024. Todo o serviço foi coordenado pelo Supervisor de Operações, Senhor Erasmo Leitão, mantendo compromisso com o cuidado com todos os aparelhos da unidade CCZ. Nos dias nove, 10, 12 e 13 de outubro, foram realizadas pela Engenharia Clínica (CSM), as manutenções preventivas das mesas cirúrgicas e da clínica médica, com atenção ao sistema elétrico das mesas pantográficas do centro cirúrgico, nos elementos mecânicos e placas eletrônicas, além da limpeza destes componentes; Manutenção corretiva do aparelho de ar condicionado do pós-operatório, da sala de esporotricose, do laboratório e do consultório 01 da clínica Médica; Foi substituído de forma ágil o cadeado do portão principal, devido a defeito na trava, por se tratar de ponto crítico de segurança; Manutenção do bebedouro de uso dos contribuintes/usuários, localizado na área de espera do setor da clínica cirúrgica, devido a baixa eficiência de refrigeração (água em temperatura ambiente); Regulagem no caimento das mesas de atendimento dos consultórios da clínica médica; Manutenções preventivas dos focos dos consultórios da clínica médica e reparo do aparelho



laringoscópio, utilizado no setor da clínica cirúrgica (Figuras 4). No dia 16 de outubro foi feita a manutenção corretiva e limpeza do aparelho de ar condicionado da sala pré-cirúrgica, tornando-o apto para o funcionamento sem transtorno para a rotina cirúrgica, visto que as manutenções são agendadas conforme a possibilidade.



Figura 4. Imagens das ações de manutenção preventiva ocorrida na unidade CCZ.

Em atenção a qualidade da água da unidade CCZ, informamos que na data de 23 de outubro, foram feitas as substituições dos filtros dos bebedouros em tempo menor que o previsto,

além da sobrecarga de sedimentos nos filtros da Autoclave, devido a baixa qualidade da água recebida pela Rio Mais Saneamento. Todos os serviços foram assistidos pelo Senhor Erasmo Leitão - Supervisor de Operações/DESAM. Os filtros devido ao número excessivo de sujidades na água recebida pela concessionária, apresentam vida útil inferior à média prevista. Uma solução de baixo custo, seria a instalação de pré-filtros nas caixas d'água que abastecem a clínica médica e o centro cirúrgico (Figura 5).



**Figura 5. Troca dos filtros de água da unidade CCZ e imagens que apresentam uma solução para minimizar tais eventos (filtros instalados antes dos reservatórios).**

Mantendo o compromisso com o Termo de Colaboração 030/2023, entre a Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM e o Município do Rio de Janeiro, foi adquirido para a unidade CCZ, no dia nove de outubro, dois refrigeradores CONSUL F. FREE

CLASSE A 342 L BRANCO, três FRIGOBAR 124L MIDEA CLASSE A MRC12B1, três MICRO-ONDAS 32L CONSUL CMS46ABANA BRANCO, que estarão alocados na copa do prédio administrativo, com o objetivo de atender as necessidades dos colaboradores de toda a unidade CCZ (Figura 6).



**Figura 6. Aparelhos eletrodomésticos da linha branca que vão estar locados no prédio administrativo pós obra, especificamente na copa.**

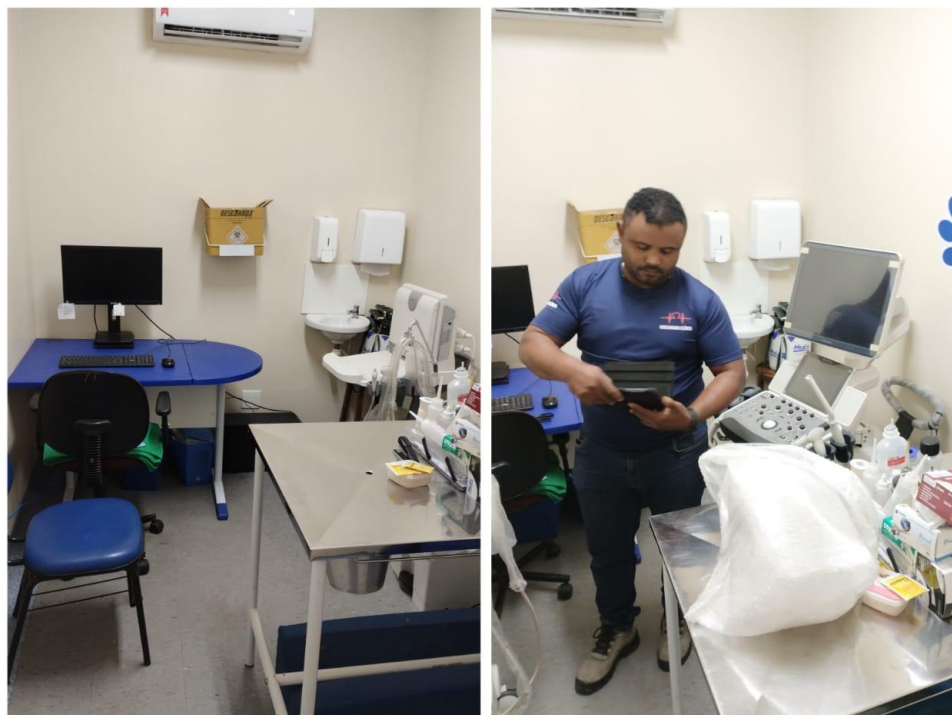
Mantendo o compromisso com cuidado com todos os aparelhos da unidade CCZ, nos dias 7 ao dia 11 de outubro, realizamos manutenção preventiva nos equipamentos da sala de radiologia, de competência da Engenharia Clínica e dos computadores, com a empresa HTS. Foi feito a limpeza em todos os componentes e lubrificação conforme necessidade (Figura 7). Ainda no quesito manutenção e limpeza, vale destacar que Engenharia Clínica procedeu com a limpeza e manutenção parcial do Nobreak, porém, foi detectado a necessidade de testes técnicos a serem produzidos. Além destas ações, realizamos a troca de mesa, cadeira na sala de ultrassonografia, e



efetuamos o rodízio dos aparelhos de ultrassonografia a pedido dos médicos veterinários responsáveis pelo setor de diagnóstico por imagem (Figura 8).



**Figura 7. Manutenção preventiva da sala de radiologia.**



**Figura 8. Troca de mesa, cadeira na sala de ultrassonografia, e rodízio dos aparelhos de ultrassonografia.**

Após a aquisição dos aparelhos de bisturi eletrônico, acionamos a assistência técnica com o objetivo de treinarmos todos os nossos profissionais cirurgiões. Em um primeiro momento, o técnico credenciado, Fábio Souza, representante da empresa: Emai-Transmai, responsável pela assistência técnica dos bisturis eletrônicos, esteve na unidade no dia nove de outubro, com o objetivo de vistoriar os aparelhos, agendar o treinamento com uso do bisturi eletrônico aos médicos do Centro Cirúrgico e validar garantia dos equipamentos. Equipamento em análise: Bisturi Elétrico Bipolar BP 400 110/220 volts séries 10Q00565/10Q00566, com testes de corte e coagulação realizados com sucesso. Os aparelhos foram aprovados para uso e as garantias foram ativadas.

Os médicos veterinários Antônio Cláudio F. Machado, servidor público, que exerce o cargo de gerente técnico da clínica e cirurgia e Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM, receberam treinamento específico dos aparelhos e será agendado com toda a equipe de cirurgiões treinamento técnico para a utilização correta dos aparelhos.



**Figura 9. Testes e ativações das garantias dos dois bisturis eletrônicos.**



Outras manutenções ao longo da semana de sete a 11 de outubro foram feitas, como pequenas intervenções no centro cirúrgico, tais como troca de lâmpadas, reparos em pias e descargas, entre outras, mantendo a unidade CCZ 100% funcional (Figura 10).



Figura 10. Manutenções realizadas na unidade CCZ.

### 3. CAMPANHAS, AÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS.

Em outubro, comemora-se no dia nove, o dia do Médico Veterinário, portanto, a Gerência Técnica/DESAM junto a Direção do CCZ-IVISA\_RIO, Dr. Mileno Lagrotta, Diretor da unidade, em atenção as comemorações da data, promoveu uma confraternização com a participação de todos os médicos veterinários que colaboram nos setores da clínica médica, clínica cirúrgica e esporotricose, entre Servidores estatutários, colaboradores RIO-SAÚDE e DESAM, que reunidos, foi possível a produção da mídia com a presença de todos (Figura 6). Após as 17 horas, ao final dos trabalhos da unidade CCZ, no espaço onde abriga a copa do novo centro administrativo. Foi apresentado palestra técnica pela médica veterinária Paula Texeira, propagandista do Laboratório Agener União Saúde Animal, que apresentou informações técnicas sobre produtos farmacêuticos da linha veterinária para os médicos veterinários presentes: Thais Nascimento, Eduardo Gomes, Luiza dos Santos, Vinicius Caldas, Geresa Valverde, Alexandre Pereira Almeida, Myrian Glória, Andrea Foganholi, Antônio Claudio Faria Machado, Barbara de Almeida Haick, Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Jane Carvalho, Cecília Lopes da Conceição, Maria Isabel Lencioni, Carlos Henrique Vasconcelos. Após a palestra, conforme lista de presença (Figura 5), foi servido um lanche para os presentes.



**Figura 11. Médicos veterinários colaboradores na unidade CCZ.**

09/09/24 Reunião clínica CCZ - Paula Moreira  
propagandista agenda reunião  
nome + CRMV

- 1- André e. nascimento (9175)
- 2- EDUARDO GOMES MORAES (5434)
- 3- Jorge Nelson Junior dos Santos (72877)
- 4- Vinícius Cesar dos Santos (6584)
- 5) *[Handwritten signature]* 7322 CRMV/RJ
- 6) ALEXANDRE P. DE ARAUJO 6564 - CRMV-RJ
- 7) Gabriel Alfredo da Silva CRMV 19915
- 8) MYRIAN GLÓRIA PORTO BARROS CRMV/RJ 9367
- 9) Erasmo Leite
- 10) Andréa Fagundes CRMV 7365
- 11) Ana Lucia N. Tondella
- 12) Maria Eduardo Alves
- 13) Raphael David do Nascimento
- 14) Antonio Claudio Garcia Machado CRMV 5462
- 15) Barbara de Almeida Sáez
- 16) Paulo Leal 3260 CRMV/RJ *[Handwritten signature]*
- 17) *[Handwritten signature]*
- 18) - Beatriz Lopes dos Conceição - CRMV. RJ 12912
- 19 - Maria Izabel Ramos Lenconi - CRMV-RJ 11830
- 20 - Carlos Henrique José Carlos Siqueira 9495

Figura 12. Lista de presença.

#### 4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

Na unidade CCZ- Santa Cruz contamos com 46 funcionários DESAM (Tabela 1): 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico; 01 Coordenadora Administrativa; 02 Supervisores de Operações; 07 Agentes de Apoio; 04 Médicas Veterinária Generalista; 07 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 02 Médica Veterinária de Imagem; 02 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf.; 06 Médicos Veterinários Cirurgiões; 01 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica, e 10 tratadores de animais: Adriano de Oliveira Agostinho, Anderson Pereira Antunes, André Luis de Oliveira, João Paulo Pereira, Jorge dos Santos, Leonardo Natividade da Cunha de Oliveira, Luis Henrique Mazeliah, Moises Xavier Rodrigues, Paulo Esteves do Nascimento, Welton Coelho dos Santos.

Em substituição ao auxiliar veterinário Lucas Costa Caxias Faustino, iniciou na unidade CCZ na mesma função, no dia três de outubro, a colaboradora Alexandra Pinheiro da Silva, desempenhando suas funções no setor da clínica cirúrgica.



Tabela 1. Lista de colaboradores DESAM da unidade CCZ.

COLABORADORES DESAM- CCZ				
GESTAO				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Alexandre Pereira de Almeida	Coordenador Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/01/2024
Danielle Lamon Fernandes	Coordenadora Administrativa	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
Erasmio de Oliveira Leitão	Supervisor de Operações	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Paulo Daniel Santana Leal	Diretor Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ADMINISTRAÇÃO				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Juliana de Andrade Geraldo	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Marcella Barros de Jesus	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CLÍNICA				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Carlos Henrique Vasconcelos de Siqueira	Médico Veterinário	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	24/08/2024
Cecilia Lopes da Conceição	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Dilma Souza Andrade Guedes	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Lais Marques Rodrigues Peres	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Lucas Costa Caxias Faustino	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Luciana Teles de Matos Araujo	Médica Veterinária	07:00 às 16:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Maria Isabel Ramos Lencioni	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	07/05/2024
Nilza de Almeida Silva Pinto	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/04/2024
Tércia Noroies Silva Abreu	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
IMAGEM				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Chayene Barros Pierre da Silva	Técnica em Radiologia	08:00 às 17:00 (ter/qui/sex)	24h semanais	22/12/2023
Hellayrton Francisco da Silva	Técnico em Radiologia	08:00 às 17:00 (seg/ter/quar)	24h semanais	22/12/2023
Tabhata Oliveira Gomes	Médica Veterinária - Imagem	08:00 às 17:00 (ter/qui/sex)	24h semanais	17/09/2024
Bárbara de Almeida Haick	Médica Veterinária - Imagem	08:00 às 17:00 (seg/ter/sex)	24h semanais	08/07/2024
CIRURGIA				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Alessandra dos Santos	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Ana Lucia Nascimento Tondella	Gerente de Suporte Assistencial/Enf	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
Cleia Souza da Rosa Marcelino Ribeiro	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (ter/qui/sext)	24h semanais	01/02/2024
Danielley Ramos Cardoso	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Eduardo Gomes Hoamede	Médico Veterinário Cirurgião	08:00 às 17:00 (seg/qua/qui)	24h semanais	01/02/2024
Flávia Aparecida Rodrigues Menezes da Maia	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	21/03/2024
Geovanna de Albuquerque Veiga Rodrigues	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Luiza Mahin Ivanir dos Santos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg, ter e qua)	24h semanais	04/03/2024
Maria Eduarda Alves Ferreira	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Myrian Glória Porto Barros	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg/ter/sex)	24h semanais	01/02/2024
Raphael David do Nascimento	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Sara Aquino de Mattos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (qua/qui/sex)	24h semanais	04/03/2024
Thais Evangelista Nascimento	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg/qua/sex)	24h semanais	01/02/2024
ALMOXARIFADO/FARMÁCIA				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Bruno dos Santos Kronenberg	Auxiliar de Farmácia	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Suzane Gabrielle de Souza Nunes Pereira	Agente de Apoio (Almoxarifado)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
TRATADOR DE ANIMAIS				
NOME	FUNÇÃO	HORARIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Adriano de Oliveira Agostinho	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Anderson Pereira Antunes	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
André Luis de Oliveira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
João Paulo Pereira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Jorge dos Santos	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Leonardo Natividade da Cunha de Oliveira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Luis Henrique Mazeliah	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Moises Xavier Rodrigues	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Paulo Esteves do Nascimento	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Wellton Coelho dos Santos	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024

Todos os colaboradores responsáveis pelos cuidados/manejo dos animais acautelados, contratados pela DESAM, no dia 12 de setembro de 2024, conforme as legislação vigente-CLT receberam os uniformes conforme catálogo dos uniformes hospitalares veterinários do município do Rio de Janeiro (Figura 9), no dia oito de outubro. Foram distribuídos três uniformes para cada tratador (total de 30 uniformes), portanto os 10 colaboradores contratados conforme Quadro 01, na função de TRATADORES DE ANIMAIS estão devidamente uniformizados (Figura 13).

**Quadro 01. Identificação dos colaboradores contratados DESAM, com nome, função e carga horária.**

ESCALA TRATADOR DE ANIMAIS- SETEMBRO		
DIA ÍMPAR		
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO
ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
JORGE DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
LUIS HENRIQUE MAZELIAH	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
WELTON COELHO DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
DIA PAR		
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO
ANDERSON PEREIRA ANTUNES	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
JOÃO PAULO PEREIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
MOISÉS XAVIER RODRIGUES	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
PAULO ESTEVES DO NASCIMENTO	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00



Todos os colaboradores responsáveis pelos cuidados/manejo dos animais acautelados, foram contratados pela DESAM, no dia 12 de setembro de 2024, conforme as legislação vigente-CLT. Foram 10 colaboradores contratados conforme Quadro 01, na função de TRATADORES DE ANIMAIS. Estes funcionários são oriundos da empresa CSM, antiga empregadora. Importante lembrar que todos estão devidamente identificados a partir da utilização dos crachás com o ato da HOMOLOGAÇÃO pela dispensa da empresa CSM ocorrendo no dia 24 de setembro do corrente ano (Figura 12).

**Quadro 01. Identificação dos colaboradores contratados DESAM, com nome, função e carga horária.**

ESCALA TRATADOR DE ANIMAIS- SETEMBRO		
DIA ÍMPAR		
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO
ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
JORGE DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
LUIS HENRIQUE MAZELIAH	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
WELTON COELHO DOS SANTOS	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
DIA PAR		
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO
ANDERSON PEREIRA ANTUNES	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
JOÃO PAULO PEREIRA	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00
MOISÉS XAVIER RODRIGUES	TRATADOR DE ANIMAIS	05:00 ÀS 17:00
PAULO ESTEVES DO NASCIMENTO	TRATADOR DE ANIMAIS	06:00 ÀS 18:00



Figura 13. Colaboradores devidamente uniformizados.



Figura 14. Manual de uniformes hospitalares veterinários do município do Rio de Janeiro.



Figura 15. Tratadores devidamente uniformizados.



Visando um maior controle e transparência dos serviços utilizados fora da unidade, no que se refere a prestação de serviços de terceiros atendendo as necessidades da unidade CCZ, informamos que todo o insumo de tecido (roupas e panos de campo), utilizadas no centro cirúrgico, especificamente no serviço de lavagem, serviço prestado pela empresa ALPHA LIMP, que cobra por quilograma (Kg) de tecido lavado. Portanto, a gestão técnica vem monitorando todo material a ser lavado (sujo), devidamente acondicionada em sacos próprios (infectantes), estes são pesados na unidade CCZ e seu peso é confrontada com os pesos apresentados pela referida empresa (Figura 18). Os pesos observados pela pesagem na unidade CCZ foram 961,65 Kg no mês de setembro e 1.009,30 no mês de outubro. Os pesos observados pela pesagem da empresa ALPHA LIMP foram 944,10 Kg no mês de setembro e 1.060,40 no mês de outubro. A diferença acumulada nos últimos dois meses foi de 33,55, ou seja, ocorreu uma diferença a maior referente ao peso apresentado pela prestadora do serviço em relação ao controle interno instituído pela unidade CCZ. Informamos a empresa para que as medidas cabíveis fossem tomadas.

**UNIDADE CCZ SERVIÇO DE LAVANDERIA AGOSTO/2024**  
**PESO LAVANDERIA**

DATA	PESO CCZ	PESO ALPHA LIMP
05/ago	65,8	64,0
07/ago	89,5	85,1
09/ago	89,6	88,2
12/ago	58,1	55,1
14/ago	101,75	101,2
16/ago	84	91,0
19/ago	55	54,0
21/ago	88,7	83,4
23/ago	85,2	84,1
26/ago	72,4	64,1
28/ago	89,4	95,0
30/ago	82,2	78,9
	961,65	944,1
	17,6	

**UNIDADE CCZ SERVIÇO DE LAVANDERIA SETEMBRO/2024**  
**PESO LAVANDERIA**

DATA	PESO CCZ	PESO ALPHA LIMP
02/set	62,60	62,30
04/set	109,00	103,00
06/set	76,80	77,00
09/set	50,80	56,20
12/set	86,00	103,10
13/set	95,30	101,10
16/set	43,40	42,30
18/set	104,10	104,00
20/set	67,50	87,10
23/set	59,30	54,10
25/set	82,90	99,10
27/set	72,10	72,10
30/set	99,50	99,00
	1009,30	1060,40
	51,10	

Figura 18. Resultados observados referentes ao peso da roupa lavada da unidade CCZ em 08-09/2024.

Com o objetivo de maior controle dos insumos e medicamentos na unidade CCZ, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório do estoque





existente na unidade, abrangendo todo o almoxarifado e farmácia, informando unidades e seus respectivos valores em reais. Este relatório será produzido duas vezes ao mês, no primeiro dia útil e no último dia útil do mês.

1. Relatório de materiais e medicamentos da DESAM em estoque na unidade CCZ em valores financeiros (R\$) no dia **01/10/2024** (Figura 19a).

Medicamentos - R\$27.960,94;

Medicamentos controlados - R\$17.371,20;

Saneantes - R\$2.636,42;

Fios de sutura - R\$18.691,74;

Materiais hospitalares - R\$9.405,82;

Medicamentos/materiais de uso dos animais acautelados - R\$5.365,58.

Medicamentos - R\$28.227,25;

Medicamentos controlados - R\$26.607,61;

Saneantes - R\$3.240,09;

Fios de sutura - R\$26.577,51;

Materiais hospitalares - R\$36.006,57;

Medicamentos/materiais de uso dos animais acautelados - R\$11.165,52.

Este relatório é acompanhado pela tabela EXCEL CONTROLE DE ESTOQUE CCZ - 01.10.2024 nos anexos.

2. Relatório de materiais e medicamentos da DESAM em estoque na unidade CCZ em valores financeiros (R\$) no dia **30/09/2024** (Figura 19b).

Medicamentos - R\$27.960,94;

Medicamentos controlados - R\$17.371,20;

Saneantes - R\$2.636,42;

Fios de sutura - R\$18.691,74;

Materiais hospitalares - R\$9.405,82;

Medicamentos/materiais de uso dos animais acautelados - R\$5.365,58.

Medicamentos - R\$28.227,25;

Medicamentos controlados - R\$26.607,61;

Saneantes - R\$3.240,09;

Fios de sutura - R\$26.577,51;

Materiais hospitalares - R\$36.006,57;

Medicamentos/materiais de uso dos animais acautelados - R\$11.165,52.

Este relatório é acompanhado pela tabela EXCEL CONTROLE DE ESTOQUE CCZ - 30.10.2024 nos anexos.


 <b>CONTROLE DE ESTOQUE</b> Centro de Controle de Zoonoses									
Código Sigma	Medicamento	Unidade	Lote	Validade	Quantidade por lote	Posição	Estoque Atual	Valor Unitário	Valor Total
6505.90.638.36	ACETILCISTEINA 10% SOL INI AMPOLA 3 ML AMP	AMP	2345650	30/09/2025	10		10	R\$4,50	R\$45,00
6505.12.019.82	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	23081187	30/08/2025	15		15		R\$0,00
6505.18.029.89	ALBENDAZOL 40MG/ML SUSP 10ML	FRS	23H020	30/07/2025	74		74	R\$1,86	R\$137,64
6505.42.001.42	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	23H10674D	30/08/2025	200		200	R\$0,72	R\$144,00
6505.04.001.71	ALUMINIO, HIDROXIDO 60 A 62MG/ML SUSPENSAO ORAL FRASCO 100ML	FRS							R\$0,00
6505.23.007.00	AMINOFILINA 24MG/ML AMP 10 ML	AMP	9073150	30/07/2025	2		2	R\$9,01	R\$18,02
6505.08.116.85	AMOXICILINA+CLAVULANATO 1G+200MG	F/A	23101733	30/10/2025	7		7	R\$10,96	R\$76,72
6505.08.112.00	AMOXACILINA +CLAVULANATO, POT 50MG+12,5MG/ML SUSP ORAL FRS	FRS	3T8806	30/10/2025	78		78	R\$41,95	R\$3.272,10
6505.08.113.26	AMOXACILINA +CLAVULANATO, POTASSICO 500M CMP	CP	3V4025	30/11/2025	36		162	R\$5,80	R\$208,80
6505.08.118.18	AMOXICILINA 500MG. EMBALAGEM FRACIONAVEL CMP	CP	NN6297	30/12/2025	126		212	R\$5,80	R\$730,80
6505.08.052.36	AMOXICILINA 50MG/ML SUSP ORAL 60ML	FRS	23H135	30/07/2025	42			R\$0,35	R\$14,70
6505.27.002.02	ATROPINA 5MG/ML (0,5%) SOLUCAO OFTALMICA FR	FRS	BACM24017	31/12/2025	170			R\$0,35	R\$59,50
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	23L48L	30/12/2025	50		50	R\$8,30	R\$415,00
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	AT238014	30/02/2025	41		41		R\$0,00

Figura 19a. Imagem da planilha Excel CONTROLE DE ESTOQUE CCZ 01/09/2024.


 <b>CONTROLE DE ESTOQUE</b> Centro de Controle de Zoonoses									
Código Sigma	Medicamento	Unidade	Lote	Validade	Quantidade por lote	Posição	Estoque Atual	Valor Unitário	Valor Total
6505.90.638.36	ACETILCISTEINA 10% SOL INI AMPOLA 3 ML AMP	AMP	2414961	30/03/2026	9		9	R\$5,86	R\$52,74
6505.12.019.82	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	78TE2172	20/05/2026	20		70	R\$5,30	R\$106,00
6505.18.029.89	ALBENDAZOL 40MG/ML SUSP 10ML	FRS	24081849	30/08/2026	50			R\$5,30	R\$265,00
6505.42.001.42	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	23H020	30/07/2025	74		74	R\$1,86	R\$137,64
6505.42.001.42	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	23H10674D	30/08/2025	120		132	R\$0,72	R\$86,40
6505.04.001.71	ALUMINIO, HIDROXIDO 60 A 62MG/ML SUSPENSAO ORAL FRASCO 100ML	FRS	2331464	30/07/2025	12				R\$0,00
6505.23.007.00	AMINOFILINA 24MG/ML AMP 10 ML	AMP	17705	30/11/2024	5		19		R\$0,00
6505.08.116.85	AMOXICILINA+CLAVULANATO 1G+200MG	F/A	30309	30/10/2025	14				R\$0,00
6505.08.112.00	AMOXACILINA +CLAVULANATO, POT 50MG+12,5MG/ML SUSP ORAL FRS	FRS	AF23H021	30/08/2025	2		4	R\$9,01	R\$18,02
6505.08.113.26	AMOXACILINA +CLAVULANATO, POTASSICO 500M CMP	CP	9073150	30/07/2025	2			R\$9,01	R\$18,02
6505.08.118.18	AMOXICILINA 500MG. EMBALAGEM FRACIONAVEL CMP	CP	23101733	30/10/2025	117		137	R\$11,18	R\$1.308,06
6505.08.052.36	AMOXICILINA 50MG/ML SUSP ORAL 60ML	FRS	23101336	30/10/2025	20			R\$11,18	R\$223,60
6505.27.002.02	ATROPINA 5MG/ML (0,5%) SOLUCAO OFTALMICA FR	FRS	3T8806	30/10/2025	68		68	R\$41,95	R\$2.852,60
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	3V4025	30/11/2025	36		162	R\$5,80	R\$208,80
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	NN6297	30/12/2025	126			R\$5,80	R\$730,80
6505.08.118.18	AMOXICILINA 500MG. EMBALAGEM FRACIONAVEL CMP	CP	23H135	30/07/2025	42		212	R\$0,35	R\$14,70
6505.08.052.36	AMOXICILINA 50MG/ML SUSP ORAL 60ML	FRS	BACM24017	31/12/2025	170			R\$0,35	R\$59,50
6505.27.002.02	ATROPINA 5MG/ML (0,5%) SOLUCAO OFTALMICA FR	FRS	23L48L	30/12/2025	50		65	R\$8,30	R\$415,00
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	23K66L	30/11/2025	15				R\$0,00
6505.14.001.16	ATROPINA, SULFATO 0,25MG/ML SOLUCAO INJETAVEL AMPOLA 1ML	AMP	AT238014	30/02/2025	41		724		R\$0,00
6505.08.224.08	AZITROMICINA SUSPENSAO ORAL 40MG/ML MIN FR	FRS	AT23C016	30/03/2025	683				R\$0,00
6505.08.224.08	AZITROMICINA SUSPENSAO ORAL 40MG/ML MIN FR	FRS	23I77J	30/09/2025	4		4	R\$9,56	R\$38,24

Figura 19b. Imagem da planilha Excel CONTROLE DE ESTOQUE CCZ 30/09/2024.

O decimo mês do ano acontece o OUTUBRO ROSA, relativo a campanha mundial que busca a conscientização das mulheres sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, fatores que aumentam as chances de cura e reduzem a mortalidade. Simbolizada pelo LAÇO ROSA, a

campanha mobiliza diversas instituições — tanto públicas quanto privadas — para disponibilização de exames gratuitos ou com preço reduzido, a fim de encorajar as mulheres a fazê-los, para assim, tratarem de qualquer problema encontrado precocemente. Isso porque, nos estágios iniciais, o câncer de mama é assintomático e responde muito melhor aos tratamentos. O câncer de mama é o segundo tipo mais comum entre as mulheres em todo o mundo. Portanto a DESAM, através da distribuição de laços rosas, símbolo da campanha OUTUBRO ROSA, ofertados a todos os colaboradores da unidade, divulgando e publicizando a referida campanha (Figura 11).



Figura 16. Colaboradores da unidade com os LAÇOS ROSAS, participando da campanha contra o câncer de mama.

#### 4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIAS E METAS.

No mês de OUTUBRO de 2024, a colaboradora médica veterinária Marta Maria Campos Pereira da Costa, do setor de diagnóstico por imagem (ultrassonografia e radiologia), despediu-se da unidade no dia 12 de outubro. Importante informar que sua carga horária são 24 horas semanais (terças, quartas e quintas feiras, de 8 às 17 horas). Para o seu lugar foi contratada a médica veterinária TABHATA OLIVEIRA GOMES, que iniciou no dia 17 de outubro de 2024.

Todas as informações referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023 estão disponíveis em planilha própria, conforme modelo pré-estabelecido, que acompanha o presente relatório.



## **5. OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO CCZ-SANTA CRUZ.**

Com o avanço das obras na unidade CCZ, em particular, no anexo onde alojará as futuras salas de internação para cães e gatos, recebemos no dia 26 de outubro a visita da engenheira Barbara Sampaio da Coordenação de Engenharia e Obras que acompanha todas as obras públicas na jurisdição da Coordenadoria Geral de Atenção Primária 5.3, a visita se deu devido a um pedido da Gerência Técnica DESAM, na pessoa do Diretor Técnico DESAM Paulo Daniel Sant'Anna Leal e o Coordenador Técnico DESAM Alexandre Pereira de Almeida. Após observar situações que podem gerar inadequação na rotina do prédio, especificamente na disponibilidade de 1) Tomadas elétricas ofertadas nas salas de internação, leia-se canis e gatis, e os devidos acessos, assim como; 2) Presença ou não de ralos ou escoamentos necessários quando da limpeza dos canis e gatis; 3) Alerta para o acabamento em vidro na parede próxima ao curral onde os equinos apreendidos são alocados, visto que, os animais em algum momento podem produzir danos a estrutura de vidro; 4) Oferta de gases medicinais nas salas de internação próximo as baias dos pacientes internados; 5) Posição das janelas de vidro em relação ao por do sol, pois, a partir das 14 horas, as referidas janelas receberam a iluminação natural diretamente do sol, sem qualquer obstáculo. A visita a obra aconteceu com a presença dos já mencionados anteriormente, o Diretor da unidade CCZ Mileno Lagrotta, dos engenheiros de campo da DESAM, representados pela engenheira Rayanne Soares, contratada pela empresa THE CONTROLLER e o engenheiro da CSM Wendel Cardoso. A Senhora Barbara Sampaio registrou as observações e sugestões e se comprometeu nas medidas cabíveis.

Em atenção ao conforto dos usuários e colaboradores, a equipe da CSM Facilities, realizou no dia 27 de outubro a higienização e desobstrução de dreno, do aparelho de ar condicionado do consultório quatro, da clínica médica.



**Figura 30. Manutenção do aparelho de ar condicionado.**

Em atenção a necessidade de promover a poda das árvores, as quais ofereciam riscos a rede de energia elétrica, como prevenção do contato destes galhos com a rede aérea de alta tensão, foi acionada a concessionária de energia elétrica que abastece a unidade, no caso a empresa Light. No dia 27 de outubro, a empresa promoveu os cortes/podas dos galhos necessários e a respectiva limpeza com a remoção dos galhos e folhas cortados (Figura 31).





**Figura 31. Ação dos funcionários da empresa de energia elétrica Ligth na poda das árvores da unidade CCZ.**

## **RESULTADOS OBTIDOS.**

Apresentamos de forma numérica os resultados obtidos no mês de outubro correlacionados com as metas estabelecidas conforme modelo já utilizado anteriormente (Tabela 2) e abordamos os resultados da unidade CCZ a seguir:

### **5.1 CLINICA MÉDICA.**

No mês de outubro atendemos 1.560 animais, 1.131 consultas clínicas, e 429 no atendimento de esporotricose. Os números totais foram inferiores aos observados em setembro, com 1.694 animais, uma redução de 8%.

### **5.2 CLINICA CIRÚRGICA.**

No setor de clínica cirúrgica foram 844 procedimentos cirúrgicos. Observamos uma redução de 7,75% em relação ao mês de setembro (915 procedimentos cirúrgicos). Patologias cirúrgicas gerais em 205 animais, uma redução de 7,2% (221 em relação ao mês de setembro) e gonadectomias (castrações) em 639 animais. Os números observados nas gonadectomias tiveram uma redução de 7,9%, em relação ao mês de setembro (694 procedimentos de castração). Foram 204 consultas pré-cirúrgicas, e 238 consultas pós-cirúrgicas. Os números de **absenteísmo** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são elevados, com um total de 313 animais faltosos, o que equivale a 48,98% de animais faltosos, repercutindo em não alcançar as metas, justificável pelo elevado número do absenteísmo observado, que aliás foi maior em comparação ao mês de setembro.

### 5.3 ANÁLISE CLÍNICAS.

Na área de análises clínicas, foram solicitados exames complementares de patologia clínica de 941 animais, uma redução em relação ao mês de setembro de 9,0% (1.026 animais). Foram analisados 6.025 parâmetros para análise (Figura 32), uma redução de 36,93% em relação ao mês de setembro (9.554). Os perfis bioquímicos mais solicitados foram o que avaliam função renal, com 739 avaliações (creatinina). O segundo perfil mais solicitado foi o relacionado a avaliação hepática, totalizando 726 resultados (Transaminase pirúvica-TGP). O terceiro perfil mais avaliado foi Proteína Total e Frações, com um total de 493 resultados. O perfil de fosfatase alcalina foi o quarto mais solicitado, com um total de 483 exames. O perfil hematológico mais solicitado foi hemograma, com um total de 837 avaliações hematológicas, uma redução de 8,52%, em relação ao mês de setembro (915) (Figura 32).

### 5.4 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).

Foram aplicados 1.155 microchips, um aumento em relação ao mês de setembro de 56,70% (655 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 635 animais e no setor da clínica cirúrgica um total de 520 animais.

### 5.5 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

#### 5.5.1 Radiodiagnóstico.

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades. Por ser um exame complementar, esta dependente da

avaliação clínica. Foram atendidos 309 animais, um acréscimo de 27,68% (242 animais) em relação ao mês de setembro no setor de radiologia. Importante lembrar que no mês de setembro, o técnico em radiologia Sr. Helliayrton da Silva estava de férias no período de cinco de setembro com retorno dia 27 de setembro, o que obrigou a unidade a reduzir os números de exames radiológicos durante este período, além disso, a produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

### 5.5.2 Ultrassonografia.

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos onde a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta avaliação é determinada pelo clínico e, logo, dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 280 animais, uma redução de 10,88% em relação ao mês de setembro (314 animais avaliados).

Todos os resultados e informações seguem em tabela Excel conforme orientações e modelos pré-estabelecidos pela Comissão Fiscalizadora do Termo de Colaboração 030/2023, em destaque com os últimos seis meses de resultados (Figura 33).

Tabela 02. Resultado em números absolutos e relativos no mês outubro de 2024.

Metas de Produção Desam (Meta 100%)	META 100%	SETEMBRO (01 À 30)	%	Meta
<b>Cirurgias Veterinárias Gerais (100)</b>	100	205	241%	85
<b>Cirurgias Ortopédicas (60)</b>	60	0	0%	54
<b>Cirurgia para Castração (800)</b>	800	639	89%	720
<b>Consulta Clínica Médica (2620)</b>	2620	1560	70%	2227
<b>Consulta Cardiologia (160)</b>	160	0	0%	144
<b>Consulta Cirurgia Geral (120)</b>	120	204	189%	108
<b>Consulta Ortopedia (90)</b>	90	0	0%	76,5
<b>Consulta Dermatologia (0)</b>	0	0	0%	0
<b>Consulta Oftalmologia (0)</b>	0	0	0%	0



Procedimento	Quantidade
ALBUMINA	132
AMILASE	1
BABÉSIA, PESQUISA	240
BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	25
CÁLCIO	24
CÁLCULO URINÁRIO	5
CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	52
CINOMOSE Ag	42
CINOMOSE IGG	1
CINOMOSE IGM	1
CITOLOGIA DE LIQUIDO BIOLOGICO	9
CITOLOGIA TUMORAL	19
COLESTEROL TOTAL	56
CREATININA	739
CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	5
CULTURA DE FUNGOS	2
CULTURA DE SECRECAO AURICULAR	2
ECTOPARASITO (PESQUISA)	4
EHRlichia, PESQUISA	242
ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	94
FOSFATASE ALCALINA	483
FÓSFORO	81
FOSFORO NA URINA	1
GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	83
GLICOSE	79
HEMOGRAMA COMPLETO	837
HEMOGRAMA LEUCEMIA	7
LIPASE	1
MICROFILARIA, PESQUISA	233
MYCOPLASMA, PESQUISA	22
PARASITOLÓGICO DE FEZES	18
POTASSIO	26
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	493
RELAÇÃO PROTEINA/CREATININA URINARIA	7
RETICULOCITOS	308
SODIO	26
T4 Livre Quimioluminescencia	61
T4 TOTAL Quimioluminescencia	8
TRANSAMINASE OXALACÉTICA	290
TRANSAMINASE PIRÚVICA	726
TRIGLICERIDES	58
TSH - HORMONIO TIREOESTIMULANTE	68
UREIA	353
UROCULTURA	61
<b>Total Geral</b>	<b>6025</b>

Figura 32. Total de perfis feitos pelo laboratório JVA.







Os números apresentados neste relatório referente aos atendimentos na unidade CCZ, apresentam uma comparação ao mês de setembro, em todos os serviços oferecidos na unidade CCZ. As considerações a serem feitas avaliando os resultados inferiores observados no mês de outubro em comparação ao mês de setembro, são dignas e pertinentes, visto que, com o ponto facultativo observados nos dias 18 e 19 de outubro, ocorreu uma procura bem menor dos usuários a unidade, o que sem dúvida, influenciou na nossa média diária de atendimento. Além disso, vale lembrar que os números estipulados no Termo de colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica no momento são inatingíveis, pois o horário de atendimento de 8 as 17 horas, 8 horas diárias, 2.227 animais, conforme a meta estabelecida é inviável. Foram atendidos 1.560 animais, número abaixo da meta estabelecida, onde cabe as seguintes justificativas para o não atingimento das metas: as obras na presente unidade, que impactam na melhor prestação dos serviços, além dos números propriamente ditos, pois, em média, obrigam-se cada médico veterinário atender 27 pacientes por dia, em 8 horas de trabalho, obrigando uma média mínima de 3,3 animais por hora, menos de 20 minutos por paciente, o que não permite o melhor acolhimento dos usuários e seus animais. Esta matemática será plausível quando a unidade funcionar 24 horas, conforme Termo de Colaboração 030/2023. Permite-se informar que, a avaliação clínica do paciente além da anamnese e histórico e principalmente, da importância do acolhimento pelo médico veterinário ao proprietário, onde a calma e atenção são fundamentais, o tempo de 20 minutos é sem dúvida impróprio para o desenvolvimento do serviço médico veterinário adequado. Justifica-se assim, os números apresentados no presente relatório da unidade CCZ, que mantem uma atenção a qualidade do atendimento em todos os setores, promovendo o melhor acolhimento, fato observado no compromisso com a melhor prestação de serviço médico veterinário, o qual é possível confirmar nas avaliações do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas de média (escala de 0 a 5 estrelas), através do link <[https://maps.app.goo.gl/Ub4RicsDwYwZ5ib17?q\\_st=iw](https://maps.app.goo.gl/Ub4RicsDwYwZ5ib17?q_st=iw)> com quase 24.000 visualizações (Figura 34). Importante lembrar que nos últimos 6 meses colecionamos inúmeras avaliações 5 estrelas, confirmando nosso compromisso com o melhor serviço e acolhimento (Figura 34). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos usuários em serviços ainda não contemplados, o que de certa forma, produz uma insatisfação e decepção do usuário, refletindo-se nas avaliações, além do fato de estarmos enfrentando momentaneamente restrições devido as obras de adequação da unidade.

Importante alertar sobre as reclamações persistentes referente a um telefone de contato do público/usuário direto com a unidade CCZ, o que promove várias reclamações dos usuários.



Figura 34. Avaliação unidade CCZ no Google de 4,4 estrelas de média.



Katy Oliveira  
1 avaliação



★★★★★ uma semana atrás **NOVA**

bom, cheguei lá 5h da manhã e já era a número 27 da fila, ou seja só consegui atendimento a tarde pois no dia que fui 16/09/2024 eles estavam dando 25 números na parte da manhã e 25 para tarde, só fui atendida as 15:30 e uma coisa que não ... [Mais](#)

 Responder

 2

 Compartilhar



Natalia Sagario  
Local Guide · 11 avaliações · 6 fotos



★★★★★ 3 semanas atrás **NOVA**

Ótimo atendimento. Lá faz consulta , castrações, exames, etc. É preciso chegar de madrugada para conseguir vaga. Se não me engano para consulta veterinária são 25 senhas para serem atendidas pela manhã e 25 para parte da tarde, é necessário ... [Mais](#)

Figura 35. Avaliações 5 estrelas da unidade CCZ.

## 6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTOS.

A unidade CCZ através de seus colaboradores, atendendo ao compromisso com a atualização técnica e educação continuada, produziu um artigo científico intitulado “**Tratamento de prolapso de uretra pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American bully: relato de caso**”, este manuscrito baseado em um relato de caso atendido na unidade contou com as devidas autorizações e obedeceu as normativas das instituições municipais conforme Email de autorização (Figura 36). O referido trabalho contou com autores médicos veterinários colaboradores vinculados a IVISA-RIO, RIO-SAÚDE e DESAM (Figura 37).

Assunto **Re: ARTIGO PARA PUBLICAÇÃO CCZ Tratamento de prolapso de uretra pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American bully: relato de caso.**

De Fluxo de Pesquisa <ivisario.pesquisa@gmail.com>

Para <paulo.leal@desam.com.br>

Cópia Centro de Estudos Subvisa <centrodeestudos.vs@gmail.com>

Data 2024-09-19 13:48



Prezado sr Paulo Leal,  
Boa tarde!

Em resposta a sua solicitação, a Coordenação de Vigilância de Zoonoses, coordenação técnica de referência se manifestou favorável com relação à publicação da presente pesquisa.

Recomendamos que, em nova oportunidade, o Fluxo de Pesquisa seja obedecido e que na publicação conste agradecimento e citação às fontes de dados utilizados na elaboração do presente trabalho, no caso, o Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho e o IVISA-RIO.

Atenciosamente,  
Gabrielle Dias

**Figura 36 Email do Fluxo de Pesquisa com autorização e sugestões para publicação do artigo científico.**



**Tratamento de prolapso de uretra pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American bully: relato de caso.**

*"Treatment of urethral prolapse using the surgical technique of resection and anastomosis in an American bully dog: case report"*

*"Tratamiento del prolapso uretral mediante la técnica quirúrgica de resección y anastomosis en un perro matón americano: reporte de caso"*

**Gerusa Valverde Lima<sup>1</sup>, Marina Galindo Chenard<sup>2</sup>, Alexandre Pereira de Almeida<sup>3</sup> Antônio Claudio Faria Machado<sup>4</sup> Paulo Daniel Sant'Anna LEAL<sup>5</sup>**

1 – MV, Pós-Graduação em Cirurgia de Tecidos Moles, Pós-Graduação em Análises Clínicas, CRMVRJ: 7.832, CPF: 080.974.207-16, Rua Luiz Carlos Sarolli, 1355, Bloco 03, Apart.: 406, Recreio dos Bandeirantes, RJ., CEP: 22.790-880, Tel.: (21) 999214484, E-mail: [gerusavalverdepet@gmail.com](mailto:gerusavalverdepet@gmail.com) Médica veterinária clínica cirúrgica no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP.: 23.550-050.

2 – MV, MSc, Doutoranda Universidade Federal Fluminense, CRMVRJ: 16.485, CPF: 062.412.047-09. Travessa Filgueiras, 13, Apto.: 401, São Cristóvão, RJ., CEP: 20.910-010, Tel: (21) 985025458, E-mail: [marugchenard@gmail.com](mailto:marugchenard@gmail.com) Médica veterinária clínica cirúrgica no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP.: 23.550-050.

3 – MV, CRMV-RJ: 6.564, CPF: 075033257-39, Rua Camacho, 250 Bl. 10, Apto. 301, Santa Cruz, RJ. Tel.: (21) 996201673, E-mail: [alexpalmeyda@gmail.com](mailto:alexpalmeyda@gmail.com) Coordenador Técnico do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP.: 23.550-050.

4 – MV, CRMVRJ: 5.462, CPF: 037.998.977-80, Estrada Marechal Mallet, 266, Magalhães Bastos, RJ., CEP: 21.745-092, Tel.: (21) 981740392, E-mail: [vetcau@gmail.com](mailto:vetcau@gmail.com) Chefe Setor Cirurgia do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP.: 23.550-050.

5 – MV, MSc, DScV, P.DScV, CRMVRJ 3260, CPF: 76710459772, Rua General Olímpio 248, Santa Cruz, RJ., CEP.: 23.210-241, Tel.: 21 965771732, Email.: [paulo.leal@desam.com.br](mailto:paulo.leal@desam.com.br) Diretor Técnico do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. CEP.: 23.550-050\*.

\*Autor para contato.

**Agradecimentos:** Aos Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho-CCZ, Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) e Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla-DESAM.

**Figura 37. Manuscrito para publicação científica com os referidos autores.**

A revista escolhida para publicação foi a **Revista Nosso Clínico**, DOI: 10.29327/235421, revista com elevado conceito na clínica de animais de companhia, com artigos e informações atualizadas sobre as práticas da Medicina Veterinária de Pequenos Animais, representando uma excelente fonte de educação continuada e sendo referência nacional no setor. O modelo final para



publicação foi enviado ao Diretor Dr. Mileno Lagrota (Figura 38), no dia 25 de outubro, após a Revista Nosso Clínico enviar o arquivo para as devidas aprovações e correções finais, na qual já inserido os agradecimentos conforme sugeridos em Email recebido no dia 19 de outubro da Senhora Gabrielle Dias do setor Fluxo de Pesquisa, onde autoriza a referida publicação (Figura 39).

## Tratamento de **PROLAPSO DE URETRA** pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American Bully: relato de caso

*"Treatment of urethral prolapse using the surgical technique of resection and anastomosis in an American Bully dog: case report"*

*"Tratamiento del prolapso uretral mediante la técnica quirúrgica de resección y anastomosis en un perro American Bully: reporte de caso"*

**Gerusa Valverde Lima**

(gerusavalverdepet@gmail.com)

MV, Pós-Graduação em Cirurgia de Tecidos Moles,  
Pós-Graduação em Análises Clínicas,  
CRMV-RJ: 7.832  
Médica Veterinária clínica cirúrgica no Centro de  
Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Rio de  
Janeiro, RJ

**Marina Galindo Chenard**

(marugchenard@gmail.com)

MV, MSc, Doutoranda Universidade Federal  
Fluminense, CRMV-RJ: 16.485  
Médica Veterinária clínica cirúrgica no Centro de  
Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho -  
Rio de Janeiro, RJ

**Alexandre Pereira de Almeida**

(alexpalmeida@gmail.com)

MV, CRMV-RJ: 6.564  
Coordenador Técnico do Centro de Controle de  
Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

**Antônio Cláudio Faria Machado**

(vetcao@gmail.com)

MV, CRMV-RJ: 5.462  
Chefe Setor Cirurgia do Centro de Controle de  
Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

**Paulo Daniel Sant'Anna Leal\***

(paulo.leal@desam.com.br)

MV, MSc, DScV, PDScV, CRMV-RJ 3260,  
Diretor Técnico do Centro de Controle de Zoonoses  
Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

\*Autor para contato

**Agradecimentos:** Aos Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - CCZ; Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (MISA-Rio) e Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM

**RESUMO:** O prolapso uretral é a protusão da mucosa uretral além do orifício peniano. O presente relato apresenta cão, da raça American bully, 9 meses de idade, não gonadectomizado, atendido no CCZ Paulo Dacorso Filho com histórico de sangramento intermitente, lambedura da região, além de desconforto e inquietação. Exame físico diagnosticou prolapso uretral. Adotou-se o procedimento terapêutico cirúrgico de ressecção da porção uretral prolapçada e anastomose da mucosa uretral com a peniana. O tratamento cirúrgico se mostrou eficaz, com ótima recuperação, completa cicatrização uretral. Confirmando ser a técnica cirúrgica de ressecção e anastomose da uretra prolapçada a melhor entre as existentes.  
**Unitermos:** Prolapso uretral, cão, pênis, mucosa

**ABSTRACT:** Urethral prolapse is the protrusion of the urethral mucosa beyond the penile orifice. This report presents a 9-month-old, non-gonadectomized, American Bully dog treated at CCZ Paulo Dacorso Filho complaining of intermittent bleeding, licking of the region, as well as discomfort and restlessness. Physical examination diagnose urethral prolapse. The surgical therapeutic procedure of resection of the prolapsed urethral portion and anastomosis of the urethral mucosa with the penis was adopted. Surgical treatment proved to be effective, with excellent recovery and complete urethral healing. Confirming that the surgical technique for resection and anastomosis of the prolapsed urethra is the best among those available.  
**Keywords:** Urethral prolapse, dog, penis, mucosa

**RESUMEN:** El prolapso uretral es laprotusión de la mucosa uretral visible por el orificio peniano. Este relato fue de un perro American Bully no gonadectomizado, de 9 meses de edad, tratado en el CCZ Paulo Dacorso Filho, con queja principal de sangrado intermitente, lamido excesivo de la región, así como incomodidad con la región al toque. Al examen físico fue diagnosticado un prolapso uretral, foi indicado el procedimiento terapêutico quirúrgico de resección de la porción uretral prolapçada y anastomosis de la mucosa uretral con el pene. El tratamiento quirúrgico resultó efectivo, con excelente recuperación y completa cicatrización uretral. Concluimos que la técnica quirúrgica utilizada es la mejor entre las disponibles.  
**Palabras clave:** Prolapso uretral, perro, pene, mucosa

### INTRODUÇÃO

O prolapso uretral é uma patologia rara que afeta com maior frequência cães no início da puberdade, que geralmente ocorre entre seis e 22 meses, conforme a maturidade sexual, devido ao aumento do comportamento sexual, que se pensa ser uma causa predisponente, principalmente em cães da raça Buldogue Inglês<sup>1</sup>.

Caracteriza-se pela protusão da mucosa uretral peniana formando uma massa de coloração roxo-avermelhada, que se estende além do orifício peniano com sangramento inter-

Figura 38. Apresentação do artigo científico enviada pelo corpo editorial da revista Nosso Clínico para aprovação final.

Assunto **Re: ARTIGO PARA PUBLICAÇÃO CCZ Tratamento de prolapso de uretra pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American bully: relato de caso.**

De <paulo.leal@desam.com.br>

Para Mileno Lagrotta <veterinariomileno@gmail.com>

Cópia <centrodeestudos.vs@gmail.com>

Data 2024-09-25 11:31



- Tratamento cirúrgico de prolapso de uretra por ressecção e anastomose em um cão da raça braquiocefálica relato de caso Revista Nosso Clínico..pdf (~1,9 MB)

Prezado Senhor Dr. Mileno Lagrotta, Bom dia! segue em anexo a formatação para últimas correções enviada pela Revista Nosso Clínico <<https://revistanossoclinico.com.br/>>.

Peço a gentileza de avaliar e confirmar a concordância IVISA-RIO, para a referida publicação e caso apontar as correções ou sugestões.

Esperamos ser a primeira de várias publicações científicas.

Respeitosamente

Paulo Leal  
Diretor Técnico CCZ  
Matrícula 100383

**Figura 39. Email enviado ao Diretor CCZ, Dr. Mileno Lagrotta.**

A unidade CCZ, através do seu Coordenador Técnico DESAM, Alexandre Pereira de Almeida, em conjunto com o Centro de Estudos da S/VISA-RIO, através da Senhora Rosália Cova, no dia três de outubro recebeu Email (Figura 37) concretizando o convênio com o Centro de Estudos, identificou os treinandos e respectivos dias e horários presentes na unidade:

**Fabiano Mafra da Silva - 01/08/2024 28/02/2025**, segundas e quintas de 8h às 17h

**Hugo Nogueira Guzzo - 02/09/2024 a 28/02/2025**, sextas de 8h às 17h

Atuarão no **programa Treinamento Profissional**, na unidade **CCZ PAULO DARCOSO FILHO**, no setor de clínica cirúrgica.

A preceptoría ficará a cargo do **supervisor/preceptor Dr. Alexandre Pereira**, que determinará a melhor logística de atuação dos treinandos e ficará responsável por encaminhar ao Centro de Estudos, a cada dia 10 do mês, as frequências e avaliações de cada treinando, conforme rito documental da modalidade educativa, desejamos uma ótima estadia em nosso cenário de prática que seja uma experiência frutuosa para todos!

## Encaminhamento de Treinamento profissional

1 mensagem

Centro de Estudos SIIVISA-RIO <centrodeestudos.vs@gmail.com>

Para: veterinariomileno@gmail.com, zoonosespcrj@gmail.com, Paulo Leal <pauloleal390@gmail.com>, alexpalmeida@gmail.com

3 de setembro de 2024 às

Caríssimos,

Encaminhamos os treinandos listados abaixo para atuarem no **programa Treinamento Profissional**, em nossa unidade **CCZ PAULO DARCOSO FILHO**, no setor de clínica cirúrgica.

**"O Treinamento Profissional é a modalidade eminentemente prática de aprendizado, realizado nas unidades integrantes da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de possibilitar a atualização e ampliação de conhecimentos e aptidões por profissionais das áreas de saúde e da gestão."**  
**Resolução SMS nº5875/2023, artigo 1º.**

São eles os médicos veterinários:

**Fabiano Mafra da Silva** - 01/08/2024 a 28/02/2025, segundas e quintas de 8h às 17h

**Hugo Nogueira Guzzo** - 02/09/2024 a 28/02/2025, sextas de 8h às 17h

A precepção ficará a cargo do **supervisor/preceptor Dr. Alexandre Pereira**, que determinará a melhor logística de atuação dos treinandos e ficará responsável por encaminhar ao Centro de Estudos, a cada dia 10 do mês, as frequências e avaliações de cada treinando, conforme rito documental da modalidade educativa, desejamos uma ótima estadia em nosso cenário de prática que seja uma experiência frutuosa para todos!

Os senhores têm acesso a este Centro de Estudos para dirimir quaisquer dúvidas, que se apresentarem.

**TODOS OS SEUS SONHOS PODEM VIRAR REALIDADE SE VOCÊ TEM CORAGEM PARA PERSEGUI-LOS**

Walt Disney

Cordialmente,




**Rosália Cova**  
Presidente do Centro de Estudos

SIIVISA-RIO/CE  
(21) 97426-0186

[prefeitura.rio/web/vigilanciasanitaria](http://prefeitura.rio/web/vigilanciasanitaria)

2 anexos

 **AVALIAÇÃO TREINAMENTO.pdf**  
214K

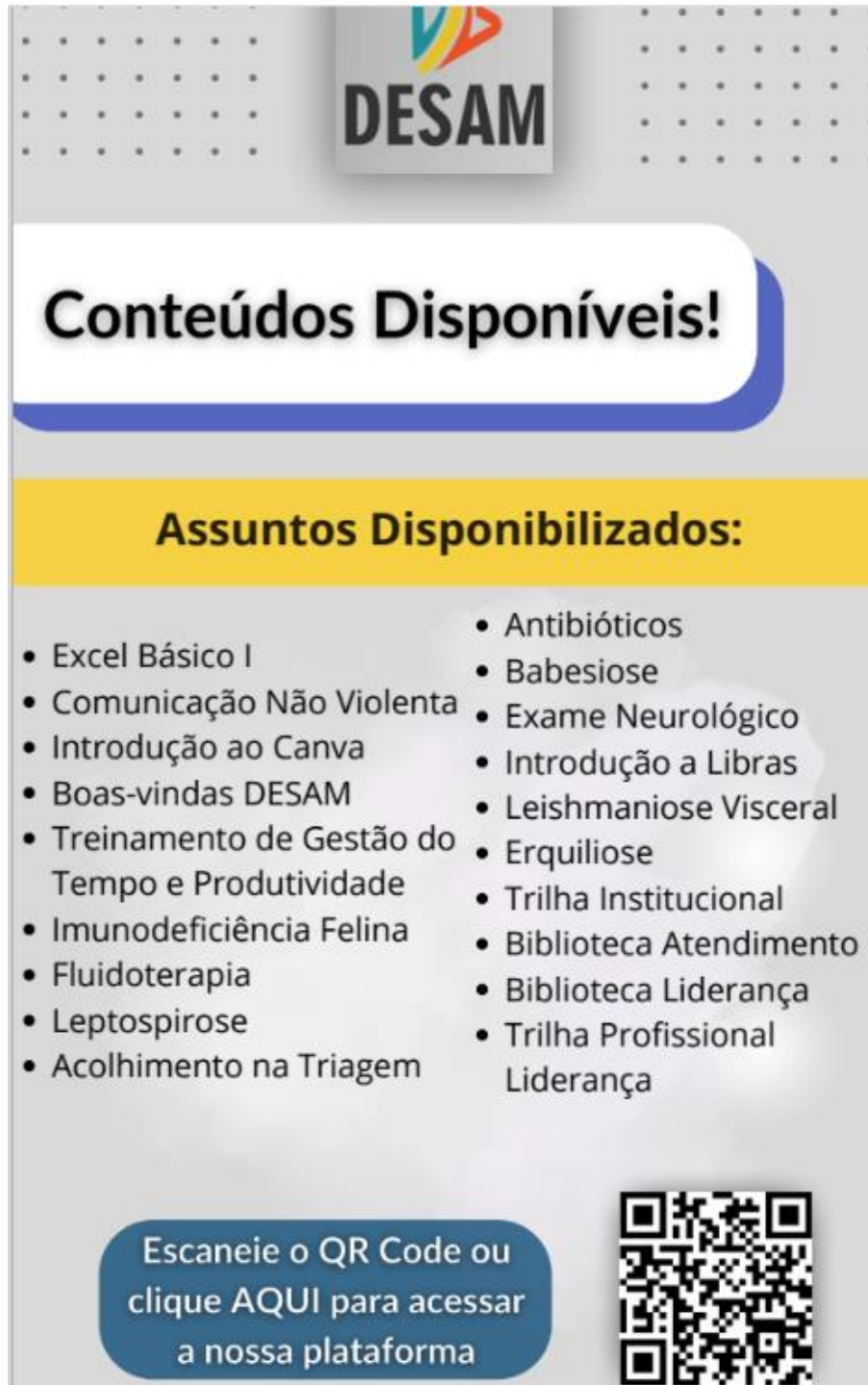
 **formulário frequencia Treinamento.pdf**  
88K

**Figura 40. Email enviado pelo CENTRO DE ESTUDOS.**

A unidade CCZ vem estimulando seus colaboradores a participarem com mais efetividade das aulas disponibilizadas através da plataforma HTS <https://htssolucoes.instructure.com/courses>. Dando continuidade ao compromisso com a atualização/treinamento através das aulas pelo sistema de educação a distância-EAD abordando os temas que divulgamos através dos grupos de mídias internas informando os cursos disponíveis (Figura 41). As aulas fazem parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é atualizado, apresentando aulas de interesse social, de relacionamento, acolhimento e assuntos técnicos, como o manejo de doenças de cães e gatos. Importante informar que as aulas são com base em *consensus* e protocolos referendados por especialistas internacionais, com a sua formulação a partir da coordenação do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM no CCZ-Santa Cruz, Mestre em Medicina Veterinária/UFRRJ, Doutor em Ciência Veterinária/UFRRJ, dois Pós-Doutorados na pesquisa de doenças de cães e gatos, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. As orientações foram disponibilizadas através de plataforma própria e enviados os respectivos convites por Email, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado, de forma que todos os colaboradores médicos veterinários e auxiliares estarão tendo acesso, atualizando-se e sendo



avaliado através da conclusão dos cursos (Figura 42) que ao total oferecem mais de 5.000 horas de aula.



**DESAM**

## Conteúdos Disponíveis!

### Assuntos Disponibilizados:

- Excel Básico I
- Comunicação Não Violenta
- Introdução ao Canva
- Boas-vindas DESAM
- Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade
- Imunodeficiência Felina
- Fluidoterapia
- Leptospirose
- Acolhimento na Triagem
- Antibióticos
- Babesiose
- Exame Neurológico
- Introdução a Libras
- Leishmaniose Visceral
- Erquiliose
- Trilha Institucional
- Biblioteca Atendimento
- Biblioteca Liderança
- Trilha Profissional Liderança

Escaneie o QR Code ou clique AQUI para acessar a nossa plataforma




Figura 41. Cards de divulgação das aulas disponíveis na plataforma EAD.

Cursos	Carga Horária
Excel Básico I	60 minutos
Comunicação Não Violenta	60 minutos
Introdução ao Canva	60 minutos
Boas-vindas DESAM	60 minutos
Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos
Imunodeficiência Felina	60 minutos
Fluidoterapia	60 minutos
Leptospirose	60 minutos
Acolhimento na Triagem	60 minutos
Antibióticos	60 minutos
Babesiose	60 minutos
Exame Neurológico	60 minutos
Introdução a Libras	60 minutos
Leishmaniose Visceral	60 minutos
Erquiose	60 minutos
Trilha Institucional	288 minutos
Biblioteca Atendimento	270 minutos
Biblioteca Liderança	2.114 minutos
Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos

Total de 5.567 horas.

Figura 42. Listagem dos temas e respectivas horas/aulas disponíveis.





Com o objetivo de uniformizar e atualizar os profissionais médicos veterinários e devido ao elevado número de atendimentos de patologias cirúrgicas na unidade CCZ, estão sendo criados protocolos com o objetivo de auxiliar os médicos veterinários e auxiliares no manejo dos dos pacientes com as respectivas patologias. Importante lembrar que os protocolos criados são com base nos mais atuais *consensus* veterinários (Figura 43, 44 e 45).

além de produzido um curso pela plataforma EAD que foi disponibilizado no dia 27 de outubro. Importante informar que o documento na integra esta disponível nos anexos, ao final deste relatório e foi disponibilizado na forma física (impressa) para consulta e enviado aos médicos veterinários e auxiliares por plataforma de comunicação (WhatsApp) em arquivo PDF, além de produção na forma de aula EAD, que integrou o plano de atualização, com duas aulas técnicas disponibilizadas, ERLIQUIOSE e CONDUTAS NA DESOBSTRUÇÃO URETRAL FELINA (Figura 44). Importante informar que as referidas ementas são apresentadas nas figuras 45 e 46. Todos os cursos EAD e referidas ementas estão disponíveis em anexo.

### MANEJO DA HIPOTENSÃO

Identifique a causa da hipotensão (desidratação, sepse, choque).

1º passo: Fluidoterapia agressiva, necessários acessos confiáveis e competentes, a quantidade de cateteres e o calibre devem obedecer a necessidade da vazão de fluido;

- a) Sequência: Sempre monitorar a pressão arterial-PA. Usa-se como alternativa a palpação do pulso femoral (pulso presente) ou a captação pelo Doppler, quando o pulso está ausente, indica necessárias as manobras de ressuscitação hemodinâmica e sugere uma PA < 90 mmHg até normalização da pressão arterial;
- b) Em primeiro lugar o uso de CRISTALOIDE – 20 a 90ml/kg/h por 10 minutos ou 60 mL/kg *bolus* em 5 minutos;
- c) Em sequência o uso de SOLUÇÃO SALINA HIPERTÔNICA 7,5% - 4 a 6ml/kg (paciente deve estar bem hidratado);

Caso insucesso passar para o segundo passo.

2º passo: Uso de vasoativos

Efedrina – 0,03-0,07 mg/kg

Dopamina – 5-20µg/kg/min

Dobutamina - 5-20µg/kg/min

**BRADICARDIA PRESENTE**

Atropina – 0,022-0,044mg/kg

**ASSISTOLIA PRESENTE**

Adrenalina – 0,01-0,1mg/kg (máx. 5 doses)

Ventilação assistida simultâneo

Massagem cardíaca externa

Massagem cardíaca interna

Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico Mat. 100383, CRMVRJ 3260

Figura 43. Protocolo de orientação para manejo dos animais que cursam com hipotensão.

#### Orientações

**Encaminhamentos para tratamento cirúrgico de PIOMETRA deve obedecer as seguintes condições:**

1. O diagnóstico deve ser sugestivo de piometra, baseado na anamnese/histórico, exame físico e exames complementares como exames laboratoriais, radiográficos e ultrassonográficos;
2. Presença de manifestações clínicas – As manifestações clínicas clássicas da piometra são: cio anterior, prostração, anorexia ou diminuição do apetite, poliúria, polidipsia, vômito, diarreia, letargia, desidratação, depressão, inapetência e aumento do volume do útero, facilmente palpável e a confirmação através de exames de imagens;
3. O tratamento é com base na utilização de antibiótico (enrofloxacina/ciprofloxacino associado a ceftriaxona), antiagregantes plaquetários (heparina), analgesia e uso de anti-inflamatórios e ação cirúrgica.
4. Achados acidentais de conteúdo uterino não diagnosticam PIOMETRA, há outras condições a esclarecer (hemometra, hidrometra) que não justificam tratamento cirúrgico de emergência/urgência.

#### Conclusão:

1. Pacientes sem manifestações clínicas de PIOMETRA não devem ser encaminhados para tratamento cirúrgico emergencial.
2. Paciente com alterações uterinas devem ter indicação de castração, logo, exames pré-cirúrgicos devem ser solicitados e agendada a cirurgia.

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2024



Paulo Daniel Sant'Anna Leal,  
Diretor Técnico Mat. 100383,  
CRMVRJ 3260

Figura 17. Protocolo de orientação para manejo dos cadela e gatas com alterações uterinas.

### Protocolo MPA/SEDAÇÃO

#### Orquiectomia:

**Gatos:** Cetamina na dose 5 a 7 mg/kg + Midazolam na dose de 0,2 mg/kg com bloqueio intra-testicular.

**Cães:** Acepromazina na dose de 0,02 mg/kg + Metadona na dose de 0,2 a 0,3 mg/kg.

Indução com propofol na dose inicial de 2 mg/kg e avaliar inalatória com entubação caso procedimento >5 minutos. Bloqueio em pele e intra-testicular.

#### Ovariohisterectomias/Esplenectomias/Laparotomias/Mastectomias:

**Não usar ACEPROMAZINA E CLORPROMAZINA.**

**Cão:** Midazolam na dose de 0,2 a 0,5 mg/kg + Metadona na dose de 0,3 a 0,4 mg/kg ou Morfina na dose de 0,3 mg/kg.

**Gato:** Midazolam na dose de 0,2 a 0,5 mg/kg + Metadona na dose de 0,3 mg/kg ou Morfina na dose de 0,25 mg/kg.

Associar com analgésicos (DIPIRONA, ANTINFLAMATÓRIOS e OPIÓIDES) no pós-operatório.

No trans cirúrgico: Infusão de Cetamina 10% na dose de 1,2 mg/kg/hora + Lidocaína 2% na dose de 2mg/kg/hora no soro fisiológico de 500 mL

Fórmula= Adicionar 1,2 mL de Cetamina e 10 mL de Lidocaína em 500 mL de soro fisiológico.

**Indução:** Cetamina na dose de 1 a 2 mg/kg e Propofol dose efeito (a partir de 2 mg/kg).

Em pacientes **sem histórico de traumas** e com pulso forte:

**Na mesma seringa:**

- 1) **ACEPROMAZINA** na dose de 0,05 – 0,025 mg/Kg ou **CLORPROMAZINA** na dose de 0,25 a 0,5 mg/kg + **MORFINA** na dose de cão= 0,5 mg/kg IM e gatos= 0,05-0,2 mg/Kg ou **METADONA** na dose de 0,05 – 0,2 mg/Kg + **MIDAZOLAN** na dose de 0,2 a 0,5 mg/kg IM.

Em pacientes com históricos de trauma ou hipotensos:

- 1) **MIDAZOLAN** na dose de 0,2 a 0,3 mg/kg + **TRAMADOL** na dose de 2 a 4 mg/Kg ou **MORFINA** na dose de 0,25 a 0,5 mg/kg ou **METADONA** na dose de 0,2 a 0,3 mg/kg + **CETAMINA** na dose de 1 a 5mg/kg.

**Associações na mesma seringa:**

- 1) **ACEPROMAZINA** (0,02 mg/kg) + **MIDAZOLAM** (0,25 mg/kg) + **TRAMADOL** (4,0 mg/kg) + **CETAMINA** (10,0 mg/kg).
- 2) **CETAMINA** (10,0 mg/kg) + **MIDAZOLAM** (0,3 mg/kg) na mesma seringa.
- 3) **ACEPROMAZINA** (0,02 mg/kg) + **MORFINA** (0,5 mg/kg) ou **TRAMADOL** (4 mg/kg).

**OBS: DAR PREFERÊNCIA À ACEPROMAZINA. CLORPROMAZINA POSSUI MAIORES EFEITOS HIPOTENSORES.**

**Gatos obstruídos em condição de letargia/prostração.**

**Protocolo para associar a sedação/anestesia:** Mensurar glicemia. A administração intravenosa de insulina regular na dose de 0,1 a 0,25 UI/kg. Infundir glicose intravenosa em *bolus* na dose de 0,5 mg/kg diluída em solução de Ringer com Lactato na proporção de 1:3 e promover as mensurações de glicemia a partir do glicosímetro.

Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico Mat.  
100383, CRMV/RJ 3260

Figura 18. Protocolo de orientação para uso das medicações pré-anestésicas e sedação.



Figura 44. Cards referentes as aulas disponibilizadas em outubro/2024.



## 21. Ementa do Curso: Conduas na desobstrução uretral felina

**Objetivo:** Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

### **Conteúdo Programático:**

1. Apresentação.
2. Alterações orgânicas como consequências.
3. Contenção do paciente.
4. Manejo do paciente.
5. Complicações.
6. Tratamento cirúrgico.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

Figura 45. Ementa do curso EAD Conduas na desobstrução uretral felina.

## 11. Ementa do Curso: Erliquiose

**Objetivo:** Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução.
2. Classificação quanto ao agente etiológico.
3. Espécies de vetores.
4. Sinais clínicos.
5. Diagnóstico.
6. Tratamento e profilaxia.
7. Considerações.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

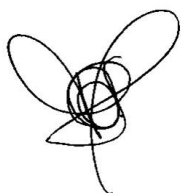
**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

Figura 46. Ementa do curso EAD Erliquiose.

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela indicadores CCZ-DESAM 01 a 30 de outubro de 2024 no formato EXCEL.**

Rio de Janeiro, 02 de novembro de 2024



Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Diretor Técnico DESAM CRMVRJ 3260, Matrícula 100383



**Relatório Mensal das Farmácias Hospitalares**  
**Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman**  
**Centro de Controle de Zoonoses – CCZ**

**Mês de referência:** Setembro de 2024

## **1. Introdução**

O setor de Farmácia do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman (HMOVJV) é composto pela farmácia central e as farmácias satélites do centro cirúrgico e da clínica veterinária. Seu funcionamento é de segunda-feira a sexta de 7:00 horas às 19:00 horas e de sábado a domingo das 08:00 horas às 20:00 horas. Já o Centro de Controle de Zoonose (CCZ) possui uma farmácia central e um almoxarifado, ambos funcionando de segunda-feira a sexta-feira das 8:00 horas às 17:00 horas.

As farmácias centrais ficam responsáveis pela seleção, solicitação de compras, recebimento, armazenamento e distribuição de todos os medicamentos e produtos para a saúde. Sendo que no caso do HMOVJV, as farmácias satélites são encarregadas, diretamente, pela dispensação no centro cirúrgico e clínica veterinária.

O HMOVJV possui no seu quadro de funcionários cinco colaboradores, sendo dois agentes de apoio, dois auxiliares de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. No CCZ são três funcionários, sendo um agente de apoio, 01 auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica.

O HMOVJV é responsável pela solicitação, recebimento e armazenamento das compras dos medicamentos e produtos para a saúde das duas farmácias. Assim como pelo envio dos insumos para o CCZ, que é transportado por um carro do projeto uma vez por semana e nas situações de pedidos emergenciais.

## **2. Objetivo**

Garantir todas as etapas logísticas da assistência farmacêutica promovendo o uso racional do medicamento e dos produtos para a saúde.

## **3. Melhorias Implantadas**

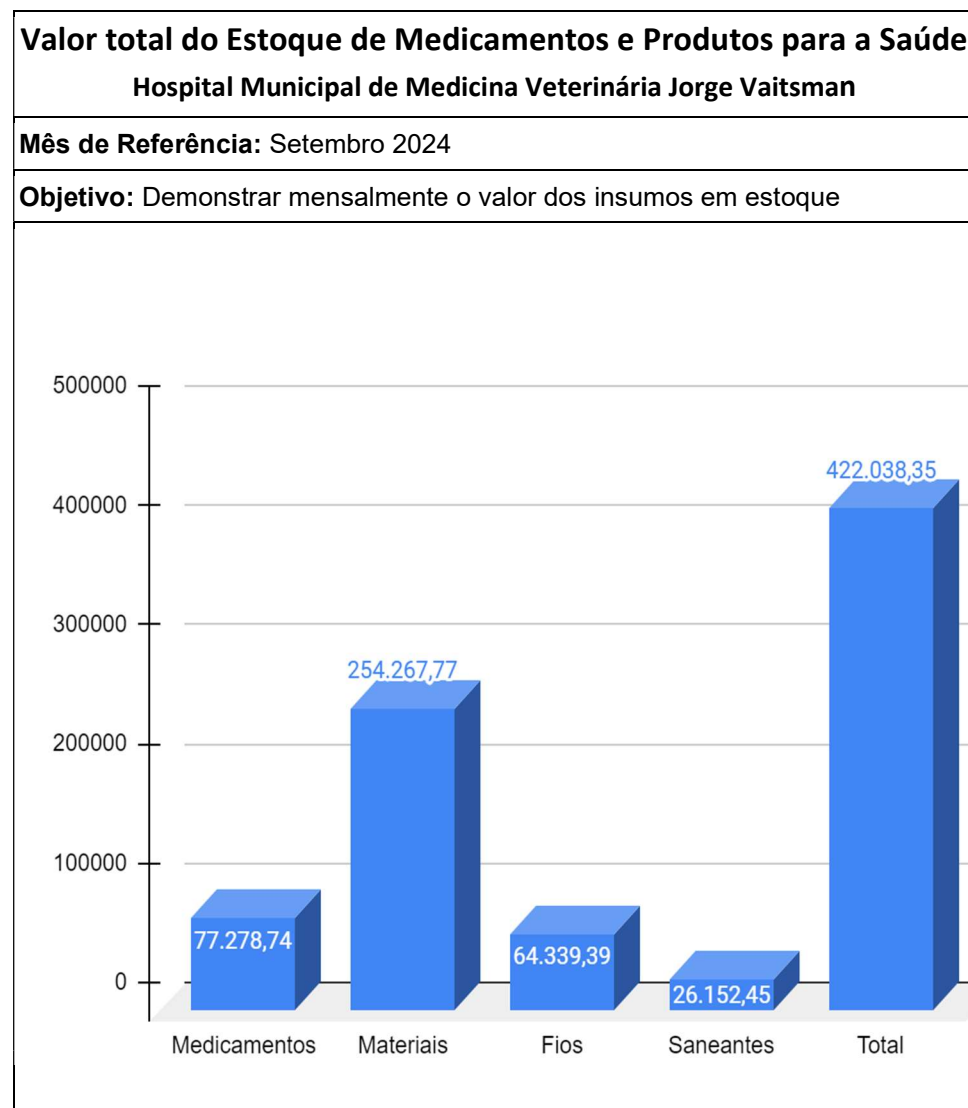
### **3.1 HMOVJV**

- No mês de setembro de 2024 foram adquiridos mais três carros de medicamentos para melhoria do transporte e organização dos kits cirúrgicos. Assim, o centro cirúrgico foi totalmente contemplado com a organização dos Kits nas 3 salas cirúrgicas e no pré e pós operatório.

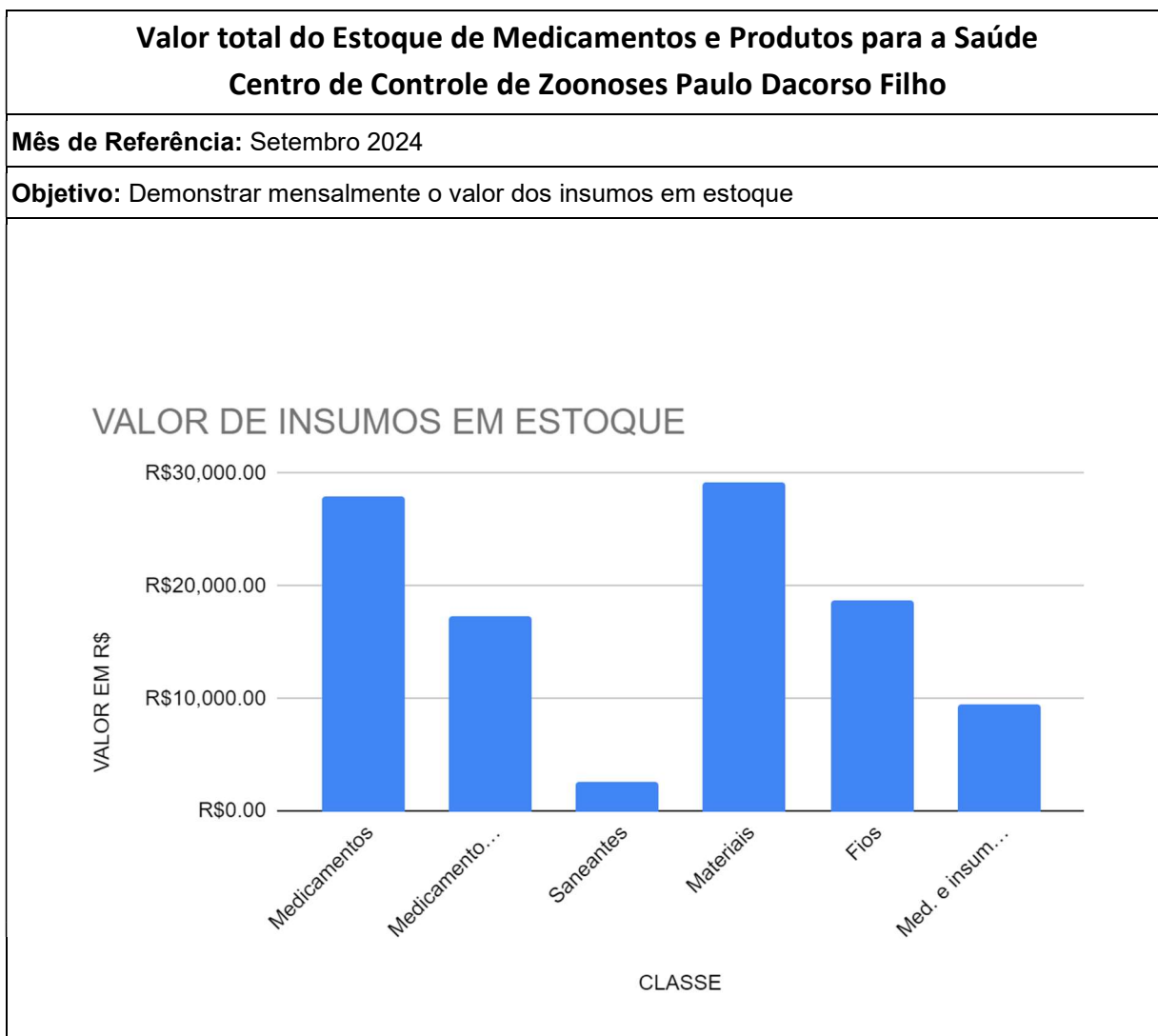
### 3.2 CCZ

- Implantação dos kits de fios cirúrgicos: é enviado as salas cirúrgicas organizadores com fios cirúrgicos para atender a demanda diária.

#### 4. Indicadores das Farmácias HVMJV e CCZ



Ressaltamos que o valor do estoque do HMVJV contempla os medicamentos e insumos adquiridos, também, para o CCZ.

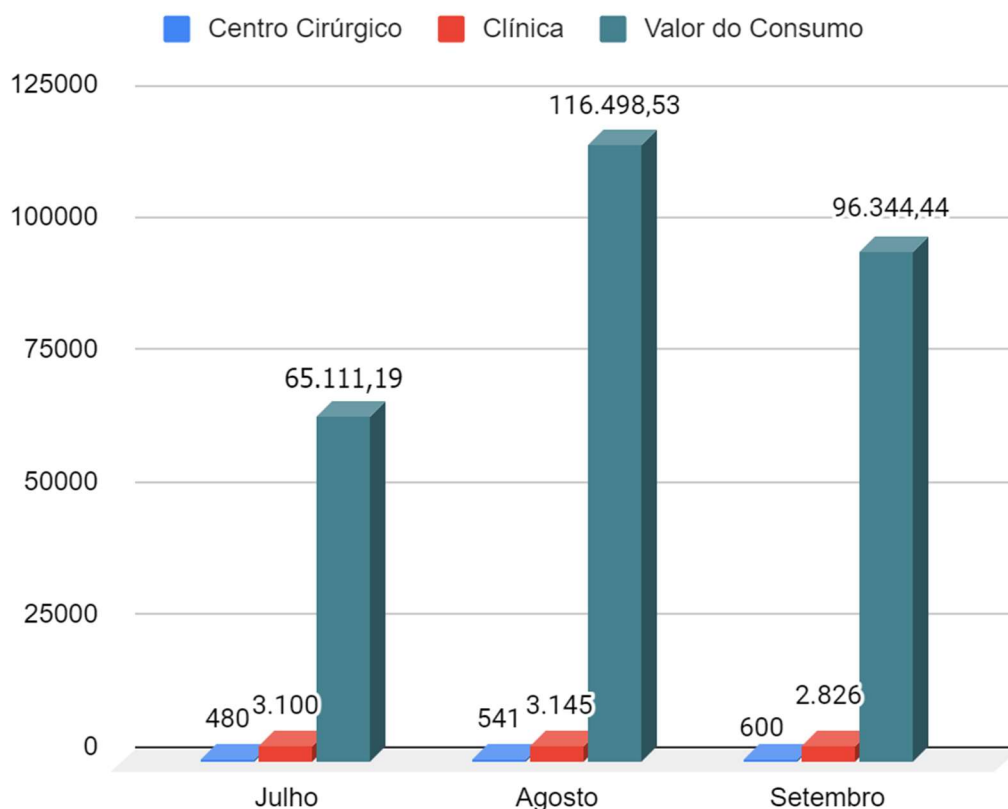




**Comparativo do número de atendimento com o consumo nos últimos três meses  
Hospital Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman**

**Mês de Referência:** Setembro 2024

**Objetivo:** Demonstrar mensalmente o valor dos insumos em estoque



**Legenda:**

<b>Procedimentos</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>
Centro Cirúrgico	480	541	600
Clínica	3.100	3.145	2.826
Valor do Consumo (R\$)	65.111,19	116.498,53	96.344,44

Em julho e agosto o número de consultas e exames clínicos manteve-se constante e o de cirurgias aumentou. Já o consumo aumentou 44% comparando os dois referidos meses, o que pode ser justificado quando constatamos mais casos com maior grau de complexidade, tais como: enterotomia, cálculo vesical, castrações, cirurgias ortopédicas e gerais. Além de protocolos clínicos individualizados dado a contratação de novos médicos.

Em Setembro o número de procedimentos e consultas diminuíram, quando comparado a julho e agosto. Já as cirurgias aumentaram em 10%. E o consumo manteve-se proporcional ao penúltimo mês.

**Comparativo mensal do consumo, em valor real, de fios cirúrgicos antes e após implantação dos kits no CCZ**

Julho	Agosto	Setembro
R\$ 12,062.60	R\$ 12,837.92	R\$ 12,047.12

Constatou-se que o valor monetário total manteve-se constante. Porém, houve variação do consumo, quanto aos tipos de fios, demonstrando que a logística no planejamento do pedido de compras de acordo com a estimativa, que antes era aplicada, estava longe da ideal. Pois tanto a solicitação de compras quanto a diminuição do desperdício com validades vencidas, por variação inadequada de tipos de fios, poderá a partir da implantação dos kits, ser exata, dado que o consumo passou a ser real. Garantindo um melhor remanejamento dos recursos financeiros.

**RELAÇÃO DO CONSUMO DOS MEDICAMENTOS EM SETEMBRO DE 2024  
HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO JORGE VAISTMAN**

CÓDIGO SIGMA	MEDICAMENTO	UNIDADE	CONSUMO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
6505.90.638.36	ACETILCISTEÍNA 10% 3 ML	AMP	40	4,50	180,00
6505.53.033.28	ACETILCISTEÍNA 20MG/ML XPE 60ML	FRS	1	8,79	8,79
65051201982	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	70	3,80	266,00
6505.18.029.89	ALBENDAZOL 40MG/ML 40ML	FRS	1	1,86	1,86
65054200142	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	200	0,41	82,00
6505.23.007.00	AMINOFILINA 24MG/ML 10 ML	AMP	12	9,01	108,12
6505.08.116.85	AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200MG	F/A	53	10,96	580,88
6505.08.113.26	AMOXICILINA +CLAVULANATO 500+125MG	CP	10	5,80	58,00
6505.08.118.18	AMOXICILINA 500MG	CP	18	0,35	6,30

6505.08.118.01	AMOXICILINA 250MG/5ML 60ML	FRS	10	8,30	83,00
6505 00 998 54	AMOXICILINA TRIIDRATADA 15G/100ML (AGEMOXI)	FRS	3	43,99	131,97
65.05.14.001-16	ATROPINA 0,25MG/ML 1ML	AMP	85	0,82	69,70
6505.08.035.35	BENZILPENICILINA G BENZATINA 600.00UI F/A	F/A	215	12,46	2.678,90
6505.42.002.23	BICARBONATO, SODIO 8,4% 10 ML	AMP	18	1,65	29,70
6505.02.219.19	BUPIVACAÍNA 5MG/ML (0,5%) ISOBÁRICA 4 ML	F/A	29	14,70	426,30
6505.08.010.87	CEFALEXINA 500MG	CP	90	2,12	190,80
65.05.08.008-62	CEFTRIAXONA 1G IV	F/A	89	5,89	524,21
65.05.16.015-95	CETOPROFENO 100MG IV	F/A	7	4,46	31,22
6505.08.204.64	CIPROFLOXACINO 200MG 100ML	BOLSA	26	12,12	315,12
6505.42.070.74	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 100ML ,SISTEMA FECHADO	FRS	677	4,63	3.134,51
6505.42.069.30	CLORETO DE SODIO 0,9% 250ML , SISTEMA FECHADO	FRS	527	4,95	2.608,65
65054207155	CLORETO DE SODIO 0,9% 500ML , SISTEMA FECHADO	FRS	124	6,53	809,72
65.05.42.058-88	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 10ML	AMP	23	0,10	2,30
65.05.42.005-76	CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	11	0,76	8,36
65.05.42.004-95	CLORETO DE POTASSIO 10% 10ML	AMP	59	0,59	34,81
6505.40.006.40	COLAGENASE POMADA 1,2 UI/G 30G	BISN	25	17,09	427,25
6505.40.103.60	DEXAMETASONA 1MG/G 10G	BISN	13	2,40	31,20
65052900210	DEXAMETASONA 4MG/ML 2,5ML	AMP	357	1,79	639,03
65050110335	DIPIRONA 500MG 2ML	AMP	398	0,70	278,60
65050100372	DIPIRONA 500MG	CP	100	0,25	25,00
65050110416	DIPIRONA 500MG/ML 15ML	FRS	24	5,10	122,40
6505.08. 337-95	Doxiciclina + benzetimida 50ML (CORTA CURSO)	FRS	3	30,50	91,50
65052600330	EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML 1ML	AMP	92	1,73	159,16
65051400388	ESCOPOLAMINA (HIOSCINA) 20MG 1ML	AMP	19	1,35	25,65
6505.90.256-52	ERITROPOETINA 4000 UI	FRS	5	28,67	143,35

6505.27.015.27	FLUORESCÉINA 10 MG/ML (1%) 3ML	FRS	1	15,20	15,20
6505.53.010.31	FILGRASTIM 300MCG/ML SOL INJ FRASCO-AMP 1ML F/A	F/A	4	70,67	282,68
6505.30.004.33	FUROSEMIDA 10MG/ML 2ML	AMP	59	0,89	52,51
6515.64.006.80	GEL ULTRASSONICO 1L (1KG)	UNID	5	21,45	107,25
65054200908	GLICOSE 25% 10ML	AMP	198	1,85	366,30
6505.42.024.39	GLUCONATO DE CALCIO 10% 10ML	AMP	3	4,76	14,28
6505.09.002.20	HEPARINA SÓDICA 5000UI/ML 5ML	F/A	1	26,37	26,37
6505.29.003.09	HIDROCORTISONA 500MG	F/A	8	7,30	58,40
6505.18.060-90	IMIDOCARB 12G 15ML	FRS	1	56,60	56,60
6505.02.207.85	LIDOCAÍNA 100 MG/5G 30G GELEIA	BISN	14	4,85	67,90
6505.02.203.51	LIDOCAINA 20MG/ML 20ML	F/A	48	9,47	454,56
65050220513	LIDOCAÍNA 100MG/ML SPRAY	FRS	7	45,00	315,00
65.05.00.918-70	MELOXICAM 0,2% 20MG.	F/A	4	49,17	196,68
6505.29.005.62	METILPREDNISOLONA 500 MG	F/A	2	10,25	20,50
6505.08.205.45	METRONIDAZOL 5MG/ML 100 ML	FRS	59	5,27	310,93
6505.18.004.83	METRONIDAZOL 250 MG	CP	30	0,22	6,60
6505.17.070.09	MICONAZOL, NITRATO 20MG/ML 2% 80G	BISN	3	13,90	41,70
6505.17.040.93	NEOMICINA + BACITRACINA 5 MG/G+250 UI/ G 10G	BISN	14	2,44	34,16
6505.81.001.77	OLEO MINERAL 100ML	FRS	2	15,25	30,50
6505.04.015.49	OMEPRAZOL 40MG 10ML	F/A	48	9,98	479,04
65051301186	ONDANSETRONA 2 MG 4ML	AMP	310	3,50	1.085,00
6505.29.007.23	PREDNISONA 5MG	CP	15	0,39	5,85
65050500397	PROMETAZINA 25MG 2ML INJETÁVEL	AMP	15	2,45	36,75
6505.42.076.60	RINGER + LACTATO 500ML	FRS	198	7,45	1.475,10
6505.49.002.09	SACCHAROMYCES BOULARDII 17 100MG CMP	CP	36	3,25	117,00
6505.40.212.06	SULFADIAZINA DE PRATA 1% 30g	BISN	42	6,97	292,74
6505.27.030.66	TOBRAMICINA 3MG/ML (0,3%) 5ML COLIRIO	FRS	3	13,25	39,75



6505.47.013.69	VITAMINA B1 (TIAMINA) 100MG/ML 1ML	AMP	12	1,50	18,00
6505.47.030.55	VITAMINA B1 + VIT B6 + VIT B12 (COMPLEXO B) 2ML	AMP	482	1,35	650,70
6505.47.027.50	VITAMINA K1 (FITOMENADIONA) 10MG/M IM 1ML	AMP	17	2,34	39,78
6505.02.108.01	CETAMINA, CLORIDRATO 50MG/ML 10ML	F/A	43	82,00	3.526,00
65.05.03.001-18	DIAZEPAM 5MG/ML 2ML	AMP	103	1,35	139,05
65051000606	FENOBARBITAL 200MG 2ML	AMP	36	3,56	128,16
6505.02.010.55	FENTANILAO,05 MG/ML 2ML	AMP	12	1,86	22,32
6505.02.112.80	FENTANILA, 0,05MG/ML 5ML	AMP	89	5,50	489,50
6505.12.009.66	FLUMAZENIL 0,1MG/ML AMP 5ML	AMP	25	12,73	318,25
6505.02.107.12	ISOFLURANO 100ML FR	FRS	1	199,33	199,33
6505.03.003.80	MIDAZOLAM 5MG/ML AMP 3 ML	AMP	36	2,94	105,84
6505.03.026.76	MIDAZOLAM 1MG/ML AMP 5 ML	AMP	123	3,95	485,85
65.05.03.007-03	MIDAZOLAM 5MG/ML 10ML	AMP	89	4,88	434,32
65050120136	MORFINA 10MG 1ML	AMP	146	3,80	554,80
65050221407	PROPOFOL 20ML	AMP	254	16,50	4.191,00
6505.02.226.79	SEVOFLURANO 250ML	FRS	6	398,00	2.388,00
6505.02.110.18	TIOPIENTAL, SODICO 1G	F/A	25	71,00	1.775,00
65050120489	TRAMADOL 50MG/ML 2ML	AMP	351	1,89	663,39

Em setembro os medicamentos mais consumidos no HMOVJ, em relação à quantidade foram: cloreto de sódio 100ml (677 frascos), Benzilpenicilina (215 frasco-ampolas), dipirona (398 ampolas), vitamina do complexo B (482 ampolas), propofol (254 ampolas) e tramadol (351 ampolas).

#### Relação do Consumo dos Medicamentos em Setembro de 2024

Código Sigma	Medicamento	Unidade	Valor Unitário	Consumo	Valor total
6505.90.638.36	ACETILCISTEINA 10% SOL INJ AMPOLA 3 ML AMP	AMP	R\$4,50	20	R\$90,00
6505.12.019.82	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	R\$3,80	22	R\$83,60

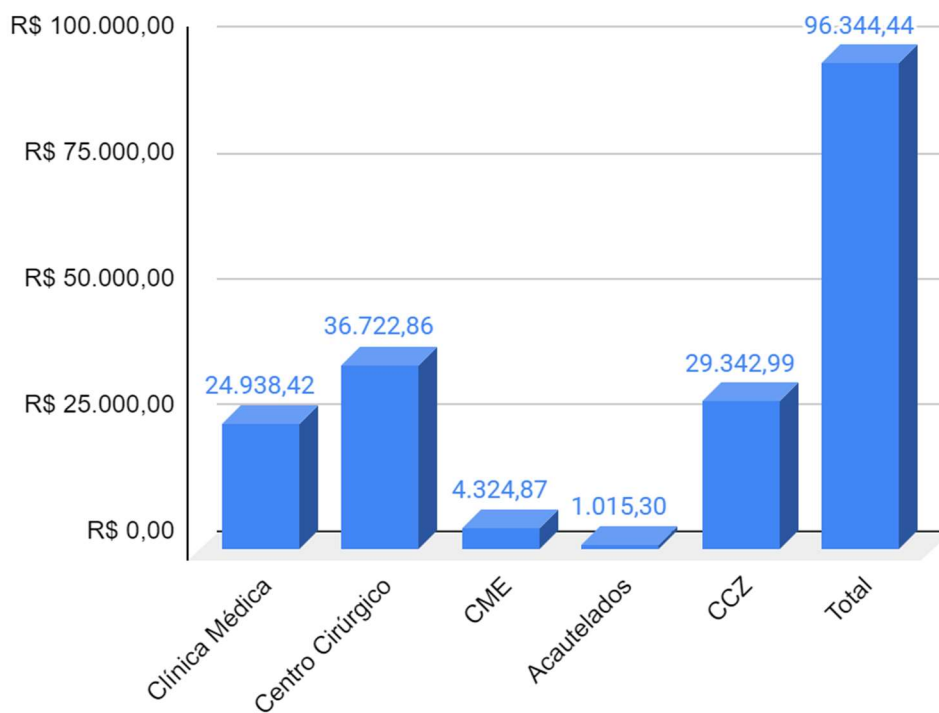
6505.42.001.42	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	R\$0,41	90	R\$36,90
6505.08.112.00	AMOXACILINA +CLAVULANATO, POT 50MG+12,5MG/ML SUSP ORAL FRS	FRS	R\$41,95	6	R\$251,70
6505.08.052.36	AMOXICILINA 50MG/ML SUSP ORAL 60ML	FRS	R\$8,30	4	R\$33,20
6505.08.116.85	Amoxicilina+clavulanato 1g+200mg frasco/amp	F/A	R\$10,96	36	R\$394,56
6505.08.042.64	AZITROMICINA, DIIDRATADA 500G INJ F/A	F/A	R\$21,30	1	R\$21,30
6505.08.035.35	BENZILPENICILINA G BENZATINA INJETÁVEL 600.00UI F/A	F/A	R\$12,46	221	R\$2.753,66
6505.42.024.39	CÁLCIO, GLUCONATO 10% SOLUÇÃO INJETÁVEL AMP	AMP	R\$2,38	5	R\$11,90
6505.02.108.01	CETAMINA, CLORIDRATO 50MG/ML 10ML	F/A	R\$82,00	27	R\$2.214,00
6505.16.001.23	CETOPROFENO 50MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL (IM AMP	AMP	R\$4,46	71	R\$316,66
6505.42.070.74	CLORETO, SODIO 0,9%,SISTEMA FECHADO, 100ML FR	FRS	R\$4,17	53	R\$221,01
6505.42.069.30	CLORETO, SODIO 0,9%, SISTEMA FECHADO, 250ML FR	FRS	R\$4,95	10	R\$49,50
6505.42.004.95	CLORETO, POTASSIO 10%	AMP	R\$0,59	47	R\$27,73
6505.38.001.20	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 5MG/ML	AMP	R\$1,96	125	R\$245,00
6505.40.006.40	COLAGENASE POMADA 1,2 UI/G; BI 30G	BISN	R\$17,09	4	R\$68,36
6505.80.018.61	DETERGENTE ENZIMATICO - 1.000ML	FR	R\$44,00	5	R\$220,00
6505.29.002.10	DEXAMETASONA 4MG/ML A 2,5ML	F/A	R\$1,68	48	R\$80,64
6505.01.103.35	DIPIRONA (METAMIZOL) 500MG/ML 2ML	AMP	R\$0,70	200	R\$140,00
6505.26.003.30	EPINEFRINA 1MG/ML 1ML	AMP	R\$1,73	48	R\$83,04
6505.14.003.88	ESCOPOLAMINA (HIOSCINA) 20MG/ML	AMP	R\$1,35	144	R\$194,40
6505.10.005.25	FENOBARBITAL 100MG	CP	R\$0,20	60	R\$12,00
6505.02.112.80	FENTANILO, CITRATO 0,05MG/ML 5ML	AMP	R\$5,50	46	R\$253,00
6505.12.009.66	FLUMAZENIL 0,1MG/ML AMP 5ML	AMP	R\$12,73	45	R\$572,85
6505.27.015.27	FLUORESCÉINA 10MG/ML (1%)	FRS	R\$15,20	3	R\$45,60
6810.10.001.02	FORMOL TAMPONADO 10%(PV) UN	FRS	R\$12,14	6	R\$72,84
6505.30.004.33	FUROSEMIDA 10MG/ML	AMP	R\$0,89	20	R\$17,80
6515.64.006.80	GEL ULTRASSONICO 1L	UNID	R\$21,45	4	R\$85,80
6505.29.004.81	HIDROCORTISONA 100MG	F/A	R\$3,77	13	R\$49,01
6505.02.107.12	ISOFLURANO 100ML FR	FRS	R\$199,33	7	R\$1.395,31
6505.02.207.85	LIDOCAÍNA 100 MG/5 G, GELÉIA 2% BI	BISN	R\$4,85	2	R\$9,70

6505.02.203.51	LIDOCAINA, CLORIDRATO 20MG/ML (2%) 20ML	F/A	R\$9,47	26	R\$246,22
6505.01.008.87	METADONA 10MG/ML	AMP	R\$8,65	28	R\$242,20
6505.18.006.45	METRONIDAZOL 40MG/ML 60ML	FRS	R\$15,03	1	R\$15,03
6505.03.026.76	MIDAZOLAM 1MG/ML AMP 5 ML	AMP	R\$3,95	74	R\$292,30
6505.01.201.36	MORFINA 10MG 1ML	AMP	R\$2,75	18	R\$49,50
6505.53.033.28	N.ACETILCISTEÍNA 20MG/ML XPE 60ML	FRS	R\$8,79	1	R\$8,79
6505.17.040.93	NEOMICINA,SULFATO+BACITRACINA 5MG/G+250UI/G 10G	BISN	R\$2,44	4	R\$9,76
6505.13.011.86	ONDANSETRONA, CLORIDRATO 2MG/ML 4ML	AMP	R\$3,50	44	R\$154,00
6505.17.050.65	PEROXIDO, HIDROGENIO (AGUA OXIGENADA) 10 VOLUMES	FR	R\$9,54	8	R\$76,32
6505.42.004.95	POTÁSSIO, CLORETO 10% SOLUÇÃO INJETÁVEL AMP	AMP	R\$0,59	14	R\$8,26
65050221407	PROPOFOL 10MG 20ML	AMP	R\$6,88	229	R\$1.575,52
6505.42.076.60	RINGER + LACTATO SÓDICO 500ML	FRS	R\$7,57	163	R\$1.233,91
6505.02.226.79	SEVOFLURANO SOLUÇÃO INALANTE FRASCO 250M FR	FRS	R\$340,00	13	R\$4.420,00
6505.40.212.06	SULFADIAZINA DE PRATA 1% MICRO BI	BISN	R\$6,97	11	R\$76,67
6505.22.004.04	SUXAMETÔNIO 100 MG	F/A	R\$26,84	31	R\$832,04
6505.02.110.18	TIOPIENTAL, SODICO 1G	F/A	R\$59,00	20	R\$1.180,00
6505.01.210.27	TRAMADOL, CLORIDRATO 50MG	CP	R\$1,40	7	R\$9,80
6505.01.204.89	TRAMADOL 50MG/ML 2ML	AMP	R\$2,15	82	R\$176,30
6505.47.030.55	VITAMINA B1 + VIT B6 + VIT B12 INJ	AMP	R\$1,35	30	R\$40,50
6505.47.027.50	VITAMINA K1 (FITOMENADIONA) 10MG/M IM AMP 1ML	AMP	R\$2,34	5	R\$11,70
<b>TOTAL</b>					<b>R\$19.706,89</b>

**Valor absoluto do consumo por centro de custo**  
**Hospital Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman**

**Mês de Referência: Setembro 2024**

**Objetivo:** Monitorar o consumo mensal dos insumos por centro de custo



<b>Legenda:</b>	
<b>Centro de Custo</b>	<b>Valor do consumo (R\$)</b>
Clínica Médica	24.938,42
Centro Cirúrgico	36.722,86
CME	4.324,87
Acautelados	1.015,30
CCZ	29342,99
<b>Total</b>	<b>96.344,44</b>

<b>Consumo por classe de insumos:</b>	
<b>Clínica Médica Veterinária:</b>	
<b>Medicamentos: R\$ 15.581,17</b>	
<b>Materiais: R\$ 8.787,83</b>	
<b>Saneantes: R\$ 569,42</b>	
<b>Centro Cirúrgico:</b>	
<b>Medicamentos: R\$ 16.594,89</b>	
<b>Materiais: R\$ 9.324,69</b>	
<b>Fios: R\$ 8.928,41</b>	
<b>Saneantes: R\$ 1.874,87</b>	





## 5. Conclusão

Os números apresentados demonstram uma evolução no processo logístico do estoque de suprimentos das unidades administradas pela DESAM.

No último mês, além da implantação de novos procedimentos, houve a manutenção e acompanhamento dos que estão sendo aplicados no decorrer da gestão. Tanto que em setembro a curva de variação dos indicadores tendeu-se à estabilidade, levando em consideração as novas demandas sazonais inerentes da saúde. E aos poucos consolidando o compromisso das farmácias DESAM com o detalhamento da gestão logística do estoque, com a transparência dos seus processos e o aprimoramento do mesmo.



## Relatório Atividades Meio – OSC

Como informado anteriormente, nossa gestão iniciou em meados de dezembro de 2023, segue abaixo todas as contratações realizadas por unidade assistencial e apoio a gestão.

Consigne-se que utilizamos como referência o início do contrato até o último dia do mês de Setembro de 2024.

Destaca-se que consta o nome do colaborador, cargo e data de admissão.

Nesse diapasão, ainda torna-se relevante mencionar que os centro de custo referente a cada contratação estão explicitados no quadro de metas .

### CJV

NOME_FUNC	DATAADMISSAO
AGLAIR D ALCANTARA VELLOSO	22/12/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	22/12/2023
CARLA ROCHA SALGADO	22/12/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	22/12/2023
RAFAEL LUCAS EUZEBIO MUNIZ	22/12/2023
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	22/12/2023
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	22/12/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	29/12/2023
MARCOS ANTONIO ALVES RIBEIRO	29/12/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	03/01/2024
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	08/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	17/01/2024
ELMO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	01/02/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	05/02/2024
AQUILA CASTILHO MACRE	07/02/2024
JHENNIFER RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	15/02/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	18/03/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	18/03/2024
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	18/03/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	18/03/2024
LEONARDO DE SOUZA	18/03/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	18/03/2024

PERES MODESTO DE ALMEIDA	18/03/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	18/03/2024
WALTER XAVIER MARQUES	18/03/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	21/03/2024
KAMILA ALVES FRANCA	21/03/2024
KELEN CRISTINA DE FREITAS RAMOS	01/04/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	10/06/2024
ARIANNY CRYSTINE GOMES DA SILVA	01/07/2024
ALICYA RODRIGUES LOPES	01/07/2024
LORENA COLINQUES SILVA	01/07/2024
MARCOS ANTONIO DE CASTRO	02/07/2024
CARLOS AUGUSTO GERALDO RAPHAEL FORTUNATO	03/07/2024
SIMONE DA CUNHA RUFINO	04/07/2024
ANA CAROLINA DA COSTA BARBOSA	06/07/2024

### CCZ

NOME_FUNC	DATAADMISSAO
ALESSANDRA DOS SANTOS	22/12/2023
CHAYENE BARROS PIERRE DA SILVA	22/12/2023
TERCIA NOROES SILVA ABREU	22/12/2023
DILMA SOUZA ANDRADE GUEDES	22/12/2023
HELIAYRTON FRANCISCO DA SILVA	22/12/2023
JULIANA DE ANDRADE GERALDO	22/12/2023
MARCELLA BARROS DE JESUS	22/12/2023
SUZANE GABRIELLE DE SOUZA NUNES PEREIRA	22/12/2023
PAULO DANIEL SANTANNA LEAL	03/01/2024
ANA LUCIA NASCIMENTO TONDELLA	08/01/2024
DANIELLE LAMON FERNANDES	08/01/2024
ALEXANDRE PEREIRA DE ALMEIDA	22/01/2024
BRUNO DOS SANTOS KRONENBERG	01/02/2024
CECILIA LOPES DA CONCEICAO	01/02/2024
CLEIA SOUZA DA ROSA MARCELINO RIBEIRO	01/02/2024
EDUARDO GOMES HOAMEDE	01/02/2024
LUCIANA TELES DE MATOS ARAUJO	01/02/2024
MARY HELEN RIGHI DE SOUZA	01/02/2024
MYRIAN GLORIA PORTO BARROS	01/02/2024
ERASMO DE OLIVEIRA LEITAO	01/02/2024
THAIS EVANGELISTA NASCIMENTO	01/02/2024
DANIELLEY RAMOS CARDOSO DE SOUZA BALBINO	15/02/2024
GEOVANNA DE ALBUQUERQUE VEIGA RODRIGUES	15/02/2024
LAIS MARQUES RODRIGUES PERES	15/02/2024
MARIA EDUARDA ALVES FERREIRA	15/02/2024

RAPHAEL DAVID DO NASCIMENTO	15/02/2024
LUCAS COSTA CAXIAS FAUSTINO	15/02/2024
FLAVIA APARECIDA RODRIGUES MENEZES DA MAIA	21/03/2024
NILZA DE ALMEIDA SILVA PINTO	01/04/2024
SUELEN FERNANDA PEREIRA ALEIXO	01/04/2024
MARIA ISABEL RAMOS LENCIONI	07/05/2024
CARLOS HENRIQUE VASCONCELOS DE SIQUEIRA	11/06/2024
BARBARA DE ALMEIDA HAICK	05/07/2024
ANDERSON PEREIRA ANTUNES	16/09/2024
ANDRE LUIS DE OLIVEIRA	16/09/2024
JOAO PAULO PEREIRA	16/09/2024
MOISES XAVIER RODRIGUES	16/09/2024
PAULO ESTEVES DO NASCIMENTO	16/09/2024
JORGE DOS SANTOS	17/09/2024
LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA	17/09/2024
LUIZ HENRIQUE MAZELIAH	17/09/2024
TABHATA OLIVEIRA GOMES	17/09/2024
WELTON COELHO DOS SANTOS	17/09/2024

## Afastamentos e desligamentos

Informamos que a colaboradora Angelusa Aparecida de Freitas Coelho - Cargo: Gerente de Suporte Assistencial – CJV . Encontra-se afastada pelo INSS.

### CJV

NOME_FUNC	DATAADMISSAO	DATADEMISSAO
CELENIR BARRETO DA SILVA	22/12/2023	20/03/2024
PABLO LUIS ALVES DE ALMEIDA	22/12/2023	02/09/2024
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	22/12/2023	20/03/2024
REGINA CELIA BRIGIDO DA SILVA	22/12/2023	20/03/2024
THAUANNY CARLA SOARES DOS SANTOS	22/12/2023	01/07/2024
QUENIA CASATI COSTA	08/01/2024	19/01/2024
WANDERLETE SANTOS SILVA	12/01/2024	05/03/2024
THIAGO ABRANCHES ANASTACIO	17/01/2024	15/04/2024
DEBORA REGINA SILVA FORTES	22/01/2024	01/07/2024



FERNANDA FERREIRA DA SILVA	01/02/2024	30/04/2024
HALINE FONTES BLANCO KNABB	01/02/2024	02/07/2024
JULIA CRISTINA MAYWORN	01/02/2024	30/08/2024
MYLENA ASSIS DOS SANTOS	01/02/2024	30/04/2024
OLIVIA DE BIASE FERNANDES	01/04/2024	08/04/2024
LUIZ FELIPE DE OLIVEIRA FERREIRA	02/07/2024	23/07/2024
ALINE BATISTA DENOLATO RODRIGUES	05/07/2024	08/07/2024
FLAVIA DOS SANTOS DUTRA	05/07/2024	19/09/2024
JESSICA FERREIRA CARDOSO	05/07/2024	12/08/2024
LUANA COELHO DE SOUZA	06/07/2024	11/07/2024
ANDREA DE SAMPAIO BRAGA OLIVEIRA	14/07/2024	22/09/2024
MANUELLY SIMOES DA COSTA SILVEIRA	01/08/2024	14/08/2024
CARLOS QUADROS ARAUJO	13/08/2024	02/09/2024
RHANE MONT SERRAT DA CUNHA	20/08/2024	20/08/2024

## CCZ

NOME_FUNC	DATAADMISSAO	DATADEMISSAO
BRENDA ALVES DA SILVA	15/02/2024	22/03/2024
HEVELYN FARIAS ANTUNES	06/02/2024	05/06/2024
JULLY APARECIDA SILVA DE MORAIS	11/06/2024	01/08/2024
MARTA MARIA CAMPOS PEREIRA DA COSTA	01/02/2024	15/09/2024
RAFFAELE TOSCANO	22/12/2023	20/03/2024





## Médicos Veterinários Especialistas

Conforme consta em nosso termo de colaboração, seguimos com a contratação dos médicos especialistas na unidade CJV .

Segue abaixo a relação dos profissionais que atuam em regime de contratação P.J ( Pessoa Jurídica) .

Conforme consta em contrato, para emissão da NF e prosseguir para pagamento, é necessário que nos apresentem um relatório dos serviços desenvolvidos e as certidões mensalmente.

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	REPRESENTANTE	ESPECIALIDADE
DIOGO CUNHA VOLTA E CIA LTDA	55.914.569/0001-54	DIOGO CUNHA VOLTA	ANESTESIA
WAGNER TAVARES SILVEIRA DE CARVALHO E CIA LTDA	46.566.730/0001-55	WAGNER TAVARES SILVEIRA DE CARVALHO	ANESTESIA
MV P.S MARTINS ALVES LTDA	55.934.098/0001-46	PRISCILA SOARES MARTINS ALVES	ANESTESIA
STANLEY NOBRE LIMA	30.967.747/0001-78	STANLEY NOBRE LIMA	ANESTESIA
ORTHOLNVET SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA	44.476.690/0001-25	MARCOS FELIPE RIBEIRO MENEZES	ORTOPEDIA
MIRANDA & SÁ SERVIÇOS DE VETERINARIA LTDA	27.145.512/0001-00	MARCELLO DE MIRANDA MARTINS	ORTOPEDIA
CAROLINA FIGUEIREDO VIEGAS LTDA	52.530.828/0001-55	CAROLINA FIGUEIREDO VIEGAS	ANESTESIA
YASMIN AVELLAR WENDROWNIK VETERINÁRIA	47.570.228/0001-80	YASMIN RODRIGUES AVELLAR WENDROWNIK	ANESTESIA
VET HEALTH CARE SERVIÇOS VETERINÁRIOS LTDA	57.207.766/0001-69	CLAUDIA CARDOSO MACIEL ESCALHAO	ORTOPEDIA
MARIANA KNAESEL SERVIÇOS VETERINÁRIOS	53.921.478/0001-10	MARIANA KNAESEL	OFTALMOLOGIA
EMMER CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	43.878.181/0001-66	RHANFLEY SOARES EMMER DE ALBUQUERQUE	ORTOPEDIA
JULIANA ROMANO BATISTA	50.775.628/0001-37	JULIANA ROMANO BATISTA	DERMATOLOGIA
IAGO MACEDO CORREIA LTDA	49.107.094/0001-91	IAGO MACEDO CORREIA	CARDIOLOGISTA



## Educação Permanente

A Educação Permanente surge como uma estratégia fundamental para capacitar a equipe e assegurar a excelência no cuidado, considerando as particularidades da medicina veterinária, suas especialidades e a capacitação para os colaboradores em geral.

Com base nisso, a gerência de projetos em conjunto com os gestores das unidades realizou um levantamento das necessidades de treinamento com temas que corroborem para o cumprimento do objeto do contrato, bem como conteúdos programáticos que visem atualização científica e aprimoramento técnico dos colaboradores, redução de complicações nos serviços prestados e satisfação do cliente.

### Ementa dos cursos ofertados

<b>Cursos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Público-Alvo</b>
1. Biblioteca Liderança	2.114 minutos	Cargos de Liderança
2. Trilha Profissional Liderança	1.995 minutos	Cargos de Liderança
3. Virus da Imunodeficiência Felina	60 minutos	Médicos Veterinários
4. Fluidoterapia	60 minutos	Médicos Veterinários
5. Leptospirose	60 minutos	Médicos Veterinários
6. Acolhimento na Triagem	60 minutos	Médicos Veterinários
7. Antibióticos	60 minutos	Médicos Veterinários
8. Babesiose	60 minutos	Médicos Veterinários
9. Exame Neurológico	60 minutos	Médicos Veterinários
10. Leishmaniose Visceral	60 minutos	Médicos Veterinários
11. Erliquiose	60 minutos	Médicos Veterinários
12. Excel Básico I	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
13. Comunicação Não Violenta	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
14. Introdução ao Canva	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
15. Boas-vindas DESAM	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais

16. Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
17. Introdução a Libras	60 minutos	Todos os Grupos Profissionais
18. Trilha Institucional	288 minutos	Todos os Grupos Profissionais
19. Biblioteca e Atendimento	270 minutos	Todos os Grupos Profissionais
20. Condutas na desobstrução uretral felina	60 minutos	Médicos Veterinários

### 1. Ementa do Curso: Biblioteca Liderança

**Objetivo:** Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

#### Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da liderança eficaz.
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação.
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos.
4. Tomada de decisão estratégica.
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

**Metodologia:** O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

**Público-Alvo:** Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

**Carga Horária:** 2114 minutos.

### 2. Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança

**Objetivo:** Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

#### Conteúdo Programático:



1. Habilidades interpessoais para líderes.
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes.
3. Estratégias para tomada de decisão.
4. Comunicação eficaz e feedback.
5. Visão estratégica e planejamento.

**Metodologia:** O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

**Público-Alvo:** Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

**Carga Horária:** 1995 minutos.

---

### **3. Ementa do Curso: Imunodeficiência Felina**

**Objetivo:** Capacitar os participantes para entender a doença felina, apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Introdução à Imunodeficiência Felina.
2. Fatores.
3. Diagnóstico.
4. Tratamento.
5. Fatores de riscos.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o



ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

#### **4. Ementa do Curso: Fluidoterapia**

**Objetivo:** Apresenta o conceito básico e fundamentos da fluidoterapia, com o objetivo de capacitar os participantes para utilizar de forma adequada a infusão de fluidos, apresentando informações atualizadas sobre correções de desequilíbrio hídrico, apresentando a forma adequada da utilização de fluidos, através de acessos seguros. diagnóstico, tratamento, manejo adequado, fatores de riscos da Imunodeficiência Felina, virose que acomete os gatos, possibilitando o reconhecimento da doença, orientações corretas aos usuários dos serviços veterinários.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Conceitos básicos.
2. Indicações clínicas.
3. Técnicas e equipamentos.
4. Acesso seguro.
5. Monitoramento e complicações.
6. Conclusão.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.



**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## 5. Ementa do Curso: Leptospirose

**Objetivo:** Capacitar os participantes para entender a doença Leptospirose, zoonose importante onde o cão e o gato são um dos principais disseminadores do agente etiológico. Apresentando informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento, manejo adequado e epidemiologia da doença.

### Conteúdo Programático:

1. Epidemiologia.
2. Classificação e patogenia.
3. Diagnóstico.
4. Profilaxia.
5. Tratamento.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## 6. Ementa do Curso: Acolhimento e Triagem

**Objetivo:** Capacitar os participantes a fazer de forma correta a triagem dos pacientes associados ao acolhimento dos usuários, permitindo assim que tanto paciente e usuário recebam de forma correta o atendimento adequado na unidade de saúde. A obediência dos protocolos utilizados para uma triagem adequada tem repercussão direta na qualidade de atendimento. A triagem e o acolhimento são



apresentadas de forma associadas e demonstrado como itens fundamentais nos atendimentos de emergência/urgência.

**Conteúdo Programático:**

1. Introdução.
2. Indicações.
3. Triagem de sala de espera.
4. Reconhecimento do paciente grave.
5. Epidemiologia e diagnóstico.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## 7. Ementa do Curso: Antibióticos

**Objetivo:** Define o tema, apresentando suas classificações e a forma adequada de utilização nas mais diversas necessidades. Enumera os antibióticos disponíveis e a sua utilização conforme mecanismo de ação, farmacodinâmica e farmacocinética, propiciando aos médicos veterinários esclarecimentos para o uso correto na rotina clínica e cirúrgica.

**Conteúdo Programático:**

1. Definição.
2. Bactericida e bacteriostático.
3. Uso consciente do antibiótico.
4. Dependências: Tempo e concentração.



5. Antibióticos de ação: Gram +/- versus aeróbicos/anaeróbicos.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## 8. Ementa do Curso: Babesiose

**Objetivo:** Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

### Conteúdo Programático:

1. Classificação.
2. Manifestações clínicas.
3. Diagnóstico.
4. Complicações.
5. Tratamento.
6. Profilaxia.
7. Considerações.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## **9. Ementa do Curso: Exame neurológico**

**Objetivo:** Apresenta a forma correta de avaliar um paciente com manifestações neurológicas, com ênfase ao local da lesão. O exame neurológico é a ferramenta mais importante na avaliação diagnóstica de pacientes com doença neurológica ou manifestações neurológicas, portanto esta aula mostra aos médicos veterinários a forma correta na abordagem de pacientes com alterações neurológicas.

### **Conteúdo Programático:**

1. Etiologias.
2. Evolução dos sinais neurológicos.
3. Localização da lesão.
4. Definições das apresentações neurológicas.
5. Pontos chaves.
6. Conclusão.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## **10. Ementa do Curso: Leishmaniose visceral**

**Objetivo:** Apresenta a doença infecto-parasitária como importante zoonose, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades e profilaxia.

### **Conteúdo Programático:**

1. Classificação.
2. Sinais clínicos.
3. Diagnóstico.
4. Ciclo biológico.
5. Manifestações clínicas.
6. Tratamento.
7. Considerações.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## 11. Ementa do Curso: Erliquiose

**Objetivo:** Apresenta a doença infecto-parasitária, com uma atualização para diagnóstico, tratamento, profilaxia e manejo do paciente. Discute as apresentações clínicas com atenção as comorbidades.

### Conteúdo Programático:

1. Introdução.
2. Classificação quanto ao agente etiológico.
3. Espécies de vetores.
4. Sinais clínicos.
5. Diagnóstico.
6. Tratamento e profilaxia.
7. Considerações.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.





**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## **12. Ementa do Curso: Excel Básico I**

**Objetivo:** Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

### **Conteúdo Programático:**

6. Introdução à interface do Excel.
7. Criação e formatação de planilhas.
8. Inserção e organização de dados.
9. Aplicação de fórmulas e funções básicas.
10. Personalização de gráficos e tabelas.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

**Pré-requisitos:** Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

**Avaliação:** O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.



**Carga Horária:** 60 minutos.

---

**Objetivo:** Capacitar os participantes no uso inicial do Microsoft Excel, possibilitando a criação e formatação de planilhas simples, organização de dados e utilização de fórmulas básicas para facilitar o trabalho com informações no dia a dia.

**Conteúdo Programático:**

1. Introdução à interface do Excel.
2. Criação e formatação de planilhas.
3. Inserção e organização de dados.
4. Aplicação de fórmulas e funções básicas.
5. Personalização de gráficos e tabelas.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais iniciantes no uso do Excel e interessados em adquirir conhecimentos básicos na ferramenta.

**Pré-requisitos:** Conhecimentos básicos de informática e navegação em ambiente Windows.

**Avaliação:** O curso utiliza questionários de pré-teste e pós-teste para mensurar o nível de conhecimento dos participantes antes e após o curso, garantindo a análise do progresso de aprendizado.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

### **13. Ementa do Curso: Comunicação Não Violenta**

**Objetivo:** Desenvolver a habilidade de comunicação empática e assertiva, promovendo relacionamentos interpessoais saudáveis e a resolução pacífica de conflitos no ambiente de trabalho e na vida pessoal.

**Conteúdo Programático:**



1. Introdução aos princípios da Comunicação Não Violenta (CNV).
2. Empatia, escuta ativa e conexão genuína.
3. Técnicas de diálogo assertivo.
4. Resolução de conflitos e mediação.
5. Aplicação prática da CNV em diferentes contextos.

**Metodologia:** O curso utiliza uma plataforma LMS para disponibilizar conteúdos didáticos e atividades interativas, oferecendo uma estrutura flexível e acessível para o ensino a distância.

**Público-Alvo:** Profissionais de todas as áreas interessados em melhorar suas habilidades de comunicação e gestão de conflitos.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento do participante e mensurar a evolução durante o curso.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## 14. Ementa do Curso: Introdução ao Canva

**Objetivo:** Ensinar o uso básico do Canva para a criação de materiais gráficos atrativos e profissionais, capacitando os participantes a elaborar conteúdos visuais como posts, apresentações e documentos, mesmo sem experiência prévia em design.

### Conteúdo Programático:

1. Navegação e familiarização com a interface do Canva.
2. Criação de designs básicos: posts e documentos.
3. Uso de templates e personalização.
4. Edição de imagens e elementos gráficos.
5. Exportação e compartilhamento de designs.

**Metodologia:** Os materiais do curso são organizados e disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, um ambiente virtual comumente utilizado para facilitar a disseminação de conteúdos e a aprendizagem a distância.



**Público-Alvo:** Profissionais que desejam iniciar o uso do Canva para criação de conteúdo visual de maneira fácil e intuitiva.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento prévio e o aprendizado adquirido ao longo do curso.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

### **15. Ementa do Curso: Boas-vindas DESAM**

**Objetivo:** Integrar novos colaboradores à organização, apresentando a cultura, valores e estrutura organizacional da DESAM, bem como as principais diretrizes e políticas internas.

**Conteúdo Programático:**

1. Apresentação institucional e visão geral da DESAM.
2. Cultura e valores organizacionais.
3. Estrutura administrativa e setores.
4. Políticas internas e regulamentos.
5. Ambientação e primeiros passos na empresa.

**Metodologia:** O conteúdo é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, uma solução tecnológica amplamente utilizada no ensino a distância, que permite a centralização e organização dos materiais didáticos.

**Público-Alvo:** Novos colaboradores da DESAM.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso inclui uma **pergunta avaliativa** para verificar o entendimento dos principais conceitos apresentados.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

### **16. Ementa do Curso: Treinamento de Gestão do Tempo e Produtividade**



**Objetivo:** Capacitar os participantes a gerenciar melhor seu tempo e aumentar a produtividade por meio de técnicas e ferramentas de planejamento e organização pessoal, promovendo um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal.

**Conteúdo Programático:**

1. Fundamentos de gestão do tempo.
2. Priorização de tarefas e planejamento diário.
3. Técnicas para aumentar a produtividade.
4. Identificação de barreiras e solução de problemas.
5. Ferramentas digitais de organização e produtividade.

**Metodologia:** O curso é disponibilizado por meio de uma plataforma LMS, ferramenta comumente utilizada no ensino a distância, proporcionando um ambiente virtual acessível e prático para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais de todas as áreas que desejam melhorar a gestão de seu tempo e produtividade.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso conta com uma **pergunta avaliativa** ao final para verificar o entendimento dos principais conceitos abordados.

**Carga Horária:** 60 minutos.

---

## **17. Ementa do Curso: Introdução a Libras**

**Objetivo:** Capacitar os participantes a desenvolver habilidades básicas de comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão e facilitando a interação com pessoas surdas no ambiente social e profissional.

**Conteúdo Programático:**

- Introdução à Língua Brasileira de Sinais.
- História e cultura da comunidade surda no Brasil.
- Alfabeto manual e numerais em Libras.
- Sinais básicos para comunicação cotidiana.





- Estrutura gramatical e aspectos linguísticos da Libras.
- Boas práticas de inclusão e respeito à diversidade.
- Metodologia: O curso é realizado em uma plataforma LMS, onde os participantes têm acesso a vídeo-aulas, atividades práticas e materiais complementares para reforço do aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais de diversas áreas, estudantes e pessoas interessadas em aprender Libras para melhorar a comunicação e promover a inclusão social.

**Pré-requisitos:** Não é necessário nenhum conhecimento prévio em Libras para participar deste curso.

**Avaliação:** A avaliação será composta por atividades práticas e um teste final para verificar a compreensão dos conteúdos abordados.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## **18. Ementa do Curso: Trilha Institucional**

**Objetivo:** Integrar novos colaboradores à cultura organizacional e fornecer uma visão abrangente sobre a missão, valores e políticas institucionais, promovendo o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

### **Conteúdo Programático:**

- História e evolução da organização.
- Missão, visão e valores institucionais.
- Políticas de qualidade e ética profissional.
- Código de conduta e comportamento esperado.
- Políticas de recursos humanos e desenvolvimento profissional.
- Práticas de saúde e segurança no trabalho.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Introdução aos processos e fluxos internos.
- Metodologia: O curso será ministrado em uma plataforma LMS, permitindo que os participantes acompanhem os módulos no seu próprio ritmo. O conteúdo inclui vídeo-aulas, casos práticos e atividades interativas para reforçar o aprendizado.



**Público-Alvo:** Novos colaboradores e profissionais que desejam se alinhar às diretrizes e práticas institucionais.

**Pré-requisitos:** Não há pré-requisitos para este curso.

**Avaliação:** O curso inclui um questionário avaliativo ao final de cada módulo para medir o entendimento dos participantes e garantir que os objetivos de aprendizagem foram atingidos.

**Carga Horária:** 288 minutos.

### **19. Ementa do Curso: Biblioteca e Liderança**

**Objetivo:** Desenvolver competências de liderança para gestores e profissionais em posição de liderança, abordando gestão de equipes, motivação, comunicação eficaz e estratégias para liderar com confiança e assertividade.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Fundamentos da liderança eficaz.
2. Técnicas de gestão de equipes e motivação.
3. Comunicação assertiva e gestão de conflitos.
4. Tomada de decisão estratégica.
5. Desenvolvimento de competências de liderança.

**Metodologia:** O curso utiliza uma plataforma LMS para a disponibilização dos conteúdos didáticos e atividades, facilitando a organização do aprendizado no contexto do ensino a distância.

**Público-Alvo:** Gestores, líderes de equipe e profissionais que desejam aprimorar suas competências de liderança.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso inclui **questionários de pré-teste e pós-teste** para avaliar o conhecimento dos participantes e acompanhar seu progresso ao longo do curso.

**Carga Horária:** 2.114 minutos.

---

### **Ementa do Curso: Trilha Profissional Liderança**

**Objetivo:** Capacitar profissionais para assumir posições de liderança, abordando desde habilidades interpessoais e gestão de pessoas até estratégias de tomada de decisão e desenvolvimento de visão estratégica.

#### **Conteúdo Programático:**

1. Habilidades interpessoais para líderes.
2. Gestão de pessoas e desenvolvimento de equipes.

3. Estratégias para tomada de decisão.
4. Comunicação eficaz e feedback.
5. Visão estratégica e planejamento.

**Metodologia:** O curso será ministrado por meio de uma plataforma LMS, que permite a organização dos materiais de estudo e facilita o processo de ensino a distância, fornecendo acesso flexível ao conteúdo.

**Público-Alvo:** Profissionais que aspiram cargos de liderança ou que já atuam como líderes e desejam aperfeiçoar suas habilidades.

**Pré-requisitos:** Nenhum pré-requisito é necessário.

**Avaliação:** O curso utiliza **questionários de pré-teste e pós-teste** para medir o conhecimento dos participantes antes e após o curso.

**Carga Horária:** 1.995 minutos.

---

## **20. Ementa do Curso: Condutas na desobstrução uretral felina**

**Objetivo:** Apresenta a forma correta de avaliar e manejar um felino com obstrução uretral, com ênfase no manejo correto, correção das anormalidades produzida pela obstrução. Apresenta protocolos anestésicos próprios para a conduta e discute complicações e técnicas atuais na correção da patologia.

### **Conteúdo Programático:**

1. Apresentação.
2. Alterações orgânicas como consequências.
3. Contenção do paciente.
4. Manejo do paciente.
5. Complicações.
6. Tratamento cirúrgico.

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.



**Carga Horária:** 60 minutos.

Planejamento dos cursos a serem liberados até dezembro de 2024 – DESAM

**Outubro, Novembro e Dezembro:**

Tricotomia e antissepsia

Tumor Venéreo Transmissível – TVT

Saúde e Qualidade de Vida

A importância da EFETIVIDADE na comunicação

Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos

Leucemia Felina

Adenovírus Tipo 1 e 2

Raiva Animal

### **1. Tricotomia e Antissepsia**

#### **Objetivo:**

Capacitar o aluno a realizar adequadamente a tricotomia e a antissepsia em procedimentos cirúrgicos, prevenindo infecções e garantindo o sucesso das intervenções cirúrgicas em animais.

#### **Conteúdo Programático:**

- Introdução à tricotomia: Importância e técnicas
- Tipos de antissépticos e suas indicações
- Técnicas de antissepsia pré-operatória
- Materiais e equipamentos utilizados
- Prevenção de infecções em ambientes cirúrgicos

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

### **2. Tumor Venéreo Transmissível – TVT**

**Objetivo:**

Desenvolver conhecimento teórico-prático sobre o diagnóstico, tratamento e prevenção do Tumor Venéreo Transmissível em cães, além de entender o prognóstico da doença.

**Conteúdo Programático:**

- Introdução ao Tumor Venéreo Transmissível (TVT)
- Mecanismos de transmissão
- Diagnóstico clínico e laboratorial
- Tratamentos: quimioterapia, cirurgia e outras abordagens
- Prognóstico e controle da doença

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

### **3. Saúde e Qualidade de Vida**

**Objetivo:**

Promover a compreensão dos fatores que influenciam a saúde e a qualidade de vida, abordando práticas de bem-estar e hábitos saudáveis para a prevenção de doenças.

**Conteúdo Programático:**

- Conceito de saúde integral e qualidade de vida
- Alimentação equilibrada e seus impactos na saúde
- A importância da atividade física regular
- Fatores psicossociais e o bem-estar mental
- Prevenção de doenças crônicas





**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

#### **4. A Importância da Efetividade na Comunicação**

##### **Objetivo:**

Ensinar técnicas de comunicação eficaz, tanto no ambiente pessoal quanto profissional, com foco em melhorar a clareza da mensagem e a escuta ativa.

##### **Conteúdo Programático:**

- Princípios da comunicação eficaz
- Barreiras na comunicação e como superá-las
- Técnicas de escuta ativa
- Comunicação verbal e não verbal
- Feedback construtivo e suas aplicações

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## 5. Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos

### **Objetivo:**

Capacitar os alunos a identificar, diagnosticar e tratar o choque hipovolêmico em pequenos animais, com foco no manejo emergencial e nas intervenções terapêuticas.

### **Conteúdo Programático:**

- Fisiopatologia do choque hipovolêmico
- Diagnóstico e sinais clínicos
- Tratamento emergencial: reposição de fluidos
- Protocolos de estabilização
- Manejo pós-tratamento

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## 6. Leucemia Felina

### **Objetivo:**

Desenvolver habilidades no diagnóstico e manejo da Leucemia Felina, compreendendo as melhores práticas para o tratamento e prevenção da doença.

### **Conteúdo Programático:**

- Etiologia e transmissão da Leucemia Felina
- Diagnóstico clínico e laboratorial
- Modalidades de tratamento e cuidados
- Prevenção e controle da FeLV
- Qualidade de vida dos gatos infectados

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## **7. Adenovírus Tipo 1 e 2**

### **Objetivo:**

Capacitar o aluno a reconhecer e tratar infecções causadas pelo Adenovírus Tipo 1 e Tipo 2, além de entender as formas de prevenção e controle em cães.

### **Conteúdo Programático:**

- Diferenças entre Adenovírus Tipo 1 e 2
- Hepatite infecciosa canina (Adenovírus Tipo 1)
- Traqueobronquite infecciosa (Adenovírus Tipo 2)
- Diagnóstico e manejo clínico
- Vacinação e medidas preventivas

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.

## 8. Raiva Animal

### **Objetivo:**

Compreender a epidemiologia, sintomas e formas de controle da Raiva Animal, uma zoonose de importância global, e capacitar o aluno para o manejo de surtos e campanhas de vacinação.

### **Conteúdo Programático:**

- Epidemiologia da Raiva Animal
- Modos de transmissão entre espécies
- Sintomas clínicos e diagnóstico laboratorial
- Campanhas de vacinação e controle de surtos
- Prevenção e políticas públicas de saúde

**Metodologia:** Os materiais didáticos e atividades do curso são disponibilizados por meio de uma plataforma LMS, uma ferramenta comumente utilizada para o ensino a distância, que proporciona um ambiente virtual interativo e organizado para o aprendizado.

**Público-Alvo:** Profissionais médicos veterinários.

**Pré-requisitos:** Graduação em medicina veterinária.

**Avaliação:** Não há avaliação.

**Carga Horária:** 60 minutos.



### **Emissão de certificados**

Informa-se que ao finalizar o curso é emitido um certificado com as horas/aula correspondentes. Destaca-se que para emitir o documento é necessário cumprir os requisitos de aprovação.

Importante destacar que todos os cursos, os colaboradores são orientados a fazer no horário do expediente.

### **Serviço de Engenharia Clínica**

Iniciamos o serviço de engenharia clínica nas duas unidades, ontem serviços de manutenção dos equipamentos ficam sob responsabilidade dos técnicos especializados.

Informa-se que atendendo a solicitação, foi anexada as ordens de serviço também nesse relatório, além do que já vem subindo todos os meses na apresentação do relatório e documentos da contratada.

As unidades demonstram em seus relatórios, os serviços executados e conta também em anexos o relatório da contratada.

### **Manutenção Micrótomos**

Destaca-se que foram realizados a manutenção dos dois aparelhos micrótomos do laboratório do CJV, segue anexo o relatório de serviço do serviço prestado e abaixo uma breve comunicação com a contratada.



Fwd: Relatório Manutenção Microtomo Easypath > [Caixa de entrada x](#)

dom., 6 de out., 18:08 (há 8 dias) ☆ 📧 ↶ ⋮



**Zaralab**  
para mim ▾

caro sr. Jefferson, bom dia

Segue o relatório da manutenção do micrômetro Easy Path

Esperamos que contemple todas as suas necessidades

Obs: No ato da entrega e com procedimento de colocar em funcionamento, estavam presentes duas funcionárias sendo uma que também faz corte, porém do Leica, e outra que faz a coloração das lâminas. Funcionou bem sem testes de cortes. Parece que o usuário do equipamento só estaria no local nesta segunda. Deixamos nosso celular para acompanhar o desempenho do equipamento e vamos ficar à disposição para qualquer intercâmbio.

grato



**Adalberto**  
(21) 98814-4029  
[www.zaralab.com.br](http://www.zaralab.com.br)  
CNPJ 31.931.501/0001-15

## Serviço de Transporte de Medicamentos e Insumos entre unidades

Em atendimento ao Termo de Colaboração e seguindo o planejamento já existente nas unidades.

Iniciamos em fevereiro, o transporte de medicamentos e insumos entre as unidades da Mangueira e Santa Cruz.

Destaca-se que esse transporte de medicamentos, insumos e colaboradores se necessário é em estrito atendimento as necessidades das unidades sob gestão DESAM e ainda em estreita parceria também transportamos, se for solicitado insumos do IVISA RIO.



## Entrega de uniformes para os colaboradores Tratadores de Animais



Ainda nesse mês, também continuamos a distribuição de uniformes, conforme categoria profissional e seguindo o manual disponibilizado pela ASCOM IVISA. Segue anexo, documento assinado pelos profissionais, confirmando recebimento os uniformes.



# ANEXOS

### Termo de responsabilidade - Entrega de Uniformes

**Colaborador:** Adriano Bispo dos Santos  
**Profissão:** Tratadores de animais  
**Ítem entregue:** 02 conjuntos de camisa e calça GG  
**Finalidade de uso:** Uso exclusivo Profissional  
**Local de uso:** H MVJV

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de desligamento do quadro funcional da OSC, devolvarei o uniforme em condições perfeitas de uso

Afirmo ter verificado antes da retirada que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação,

com os seguintes problemas e /ou danos (descrevê-los).

Rio de Janeiro, 08 de OUTUBRO de 2024

*Adriano Bispo dos Santos*





## Termo de responsabilidade - Entrega de Uniformes

**Colaborador:** Caíque Fernando Jesus dos Santos

**Profissão:** Tratadores de animais

**Ítem entregue:** 02 conjuntos de camisa e calça XXG

**Finalidade de uso:** Uso exclusivo Profissional

**Local de uso:** HMOVJV

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de desligamento do quadro funcional da OSC, devolverei o uniforme em condições perfeitas de uso

Afirmo ter verificado antes da retirada que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação,

com os seguintes problemas e /ou danos (descrevê-los).

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2025

*Caíque Fernando*



## Termo de responsabilidade - Entrega de Uniformes

**Colaborador:** Anderson de Souza da Paixão  
**Profissão:** Tratadores de animais  
**Ítem entregue:** 02 conjuntos de camisa e calça GG  
**Finalidade de uso:** Uso exclusivo Profissional  
**Local de uso:** HMOVJ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de desligamento do quadro funcional da OSC, devolverei o uniforme em condições perfeitas de uso

Afirmo ter verificado antes da retirada que o uniforme se encontrava:

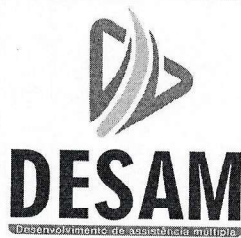
em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação,

com os seguintes problemas e /ou danos (descrevê-los).

Rio de Janeiro, 08 de OUTUBRO de 2024

*Anderson Souza da Paixão*





## Termo de responsabilidade - Entrega de Uniformes

**Colaborador:** Alex de Oliveira Araújo

**Profissão:** Tratadores de animais

**Ítem entregue:** 02 conjuntos de camisa e calça G

**Finalidade de uso:** Uso exclusivo Profissional

**Local de uso:** H MVJV

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de desligamento do quadro funcional da OSC, devolverei o uniforme em condições perfeitas de uso

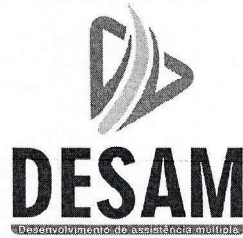
Afirmo ter verificado antes da retirada que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação,

com os seguintes problemas e /ou danos (descrevê-los).

Rio de Janeiro, 08 de OUTUBRO de 2021

*Alex Oliveira de Araujo*



## Termo de responsabilidade - Entrega de Uniformes

**Colaborador:** Leandro Galvão de Araújo

**Profissão:** Auxiliar Veterinário

**Ítem entregue:** 02 conjuntos de camisa e calça GG

**Finalidade de uso:** Uso exclusivo Profissional

**Local de uso:** H MVJV

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de desligamento do quadro funcional da OSC, devolverei o uniforme em condições perfeitas de uso

Afirmo ter verificado antes da retirada que o uniforme se encontrava:

( ) em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação,

( ) com os seguintes problemas e /ou danos (descrevê-los).

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2024

*Leandro Galvão de Araújo*



## TERMO DE RESPONSABILIDADE- ENTREGA DE UNIFORMES

**Colaborador:** ADRIANO DE OLIVEIRA AGOSTINHO

**Profissão:** TRATADOR DE ANIMAIS

**Ítem entregue:** 03 CONJUNTOS DE CAMISA E CALÇA GG

**Finalidade de uso:** USO EXCLUSIVO PROFISSIONAL

**Local de uso:** UNIDADE DE SAÚDE- CCZ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de deligamento do quadro funcional da empresa devolvarei o uniforme em condições perfeitas de uso.

Afirmo ter verificado antes da retirada, que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação.

com os seguintes problemas e/ou danos (descreve-los):

Rio de Janeiro, 09 de 10 de 2024

ASSINATURA





## TERMO DE RESPONSABILIDADE- ENTREGA DE UNIFORMES

**Colaborador:** JORGE DOS SANTOS

**Profissão:** TRATADOR DE ANIMAIS

**Ítem entregue:** 03 CONJUNTOS DE CAMISA E CALÇA GG

**Finalidade de uso:** USO EXCLUSIVO PROFISSIONAL

**Local de uso:** UNIDADE DE SAÚDE- CCZ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de deligamento do quadro funcional da empresa devolvarei o uniforme em condições perfeitas de uso.

Afirmo ter verificado antes da retirada, que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação.

com os seguintes problemas e/ou danos (descreve-los):

Rio de Janeiro, 09 de Outubro de 2024.

ASSINATURA



## TERMO DE RESPONSABILIDADE- ENTREGA DE UNIFORMES

**Colaborador:** LEONARDO NATIVIDADE DA CUNHA DE OLIVEIRA

**Profissão:** TRATADOR DE ANIMAIS

**Ítem entregue:** 03 CONJUNTOS DE CAMISA E CALÇA G

**Finalidade de uso:** USO EXCLUSIVO PROFISSIONAL

**Local de uso:** UNIDADE DE SAÚDE- CCZ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de deligamento do quadro funcional da empresa devolvarei o uniforme em condições perfeitas de uso.

Afirmo ter verificado antes da retirada, que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação.

com os seguintes problemas e/ou danos (descreve-los):

Rio de Janeiro, 09 de 10 de 2024

*Leonardo N.C. de Oliveira*

ASSINATURA





## TERMO DE RESPONSABILIDADE- ENTREGA DE UNIFORMES

**Colaborador:** LUIS HENRIQUE MAZELIAH

**Profissão:** TRATADOR DE ANIMAIS

**Ítem entregue:** 03 CONJUNTOS DE CAMISA E CALÇA G

**Finalidade de uso:** USO EXCLUSIVO PROFISSIONAL

**Local de uso:** UNIDADE DE SAÚDE- CCZ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de deligamento do quadro funcional da empresa devolverei o uniforme em condições perfeitas de uso.

Afirmo ter verificado antes da retirada, que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação.

com os seguintes problemas e/ou danos (descreve-los):

Rio de Janeiro, 09 de Outubro de 2024.

ASSINATURA



## TERMO DE RESPONSABILIDADE- ENTREGA DE UNIFORMES

**Colaborador:** WELTON COELHO DOS SANTOS

**Profissão:** TRATADOR DE ANIMAIS

**Ítem entregue:** 03 CONJUNTOS DE CAMISA E CALÇA M

**Finalidade de uso:** USO EXCLUSIVO PROFISSIONAL

**Local de uso:** UNIDADE DE SAÚDE- CCZ

Declaro assumir total responsabilidade pela utilização do uniforme recebido acima especificado, sendo sabedor de que o mesmo é para uso exclusivo profissional em atividades da empresa e não particulares.

Comprometo-me ainda a mantê-lo em boas condições de uso.

Comprometo-me arcar com as despesas, em caso de perda ou extravio.

Declaro ainda que em caso de deligamento do quadro funcional da empresa devolvarei o uniforme em condições perfeitas de uso.

Afirmo ter verificado antes da retirada, que o uniforme se encontrava:

em perfeitas condições de uso e bom estado de conservação.

com os seguintes problemas e/ou danos (descreve-los):

Rio de Janeiro, 09 de OUTUBRO de 2024.

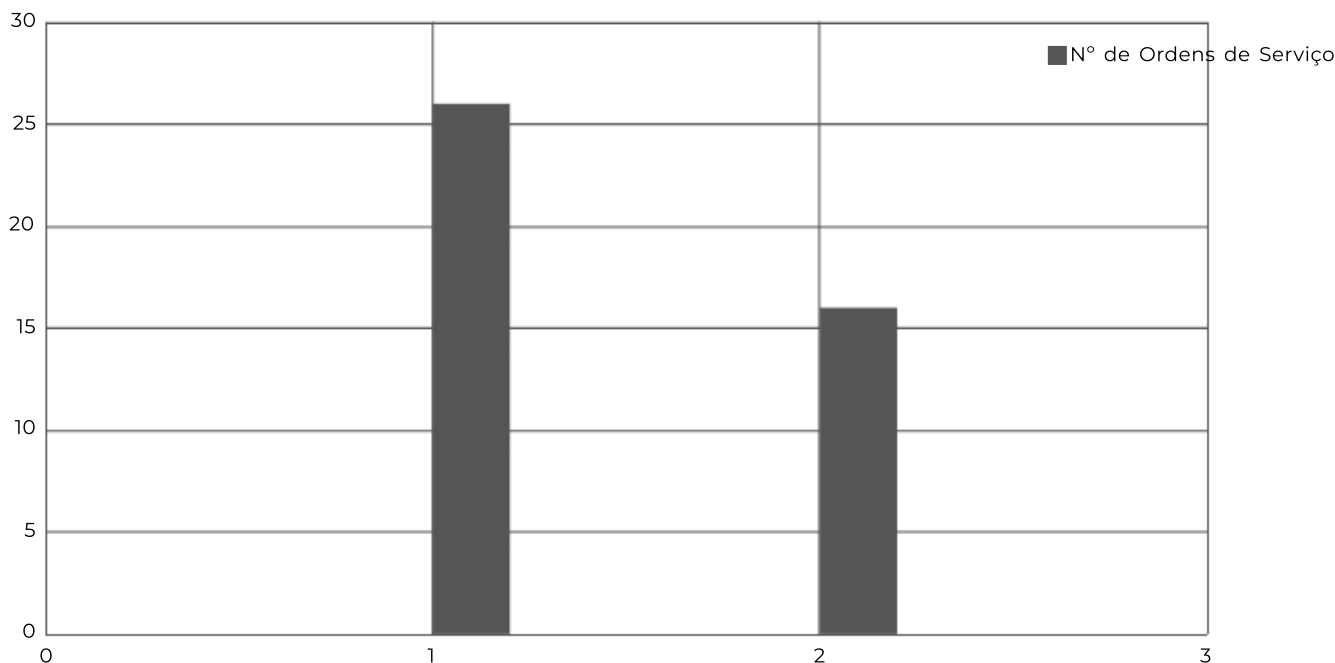
*Wilton C. dos Santos*

ASSINATURA



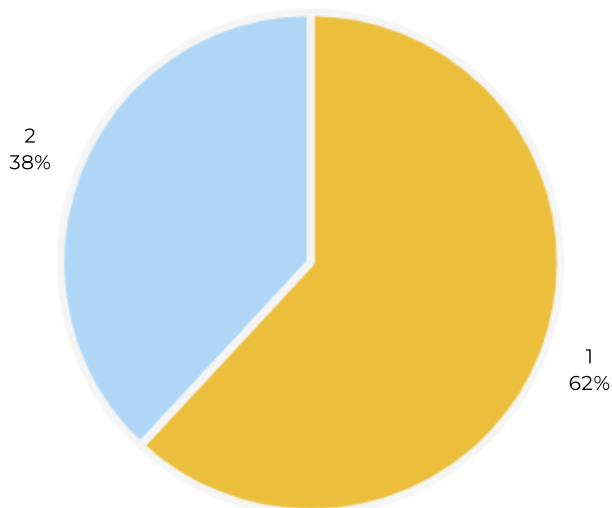
Período: 01/09/2024 - 30/09/2024

## Relatório de Conclusão de Ordens de Serviço



1. DESAM - HOSPITAL VETERINÁRIO DE SANTA CRUZ

2. DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN



**DESAM - HOSPITAL VETERINÁRIO DE SANTA CRUZ - Valor Total da Empresa: 0.0**

- Manutenção Preventiva - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
--------------	------------------------	------------------	-------------------	------------	---------	-------------	-------------------	-------------

4756	-	Outros	manutenção preventiva conforme check-list	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 600 ns: 5002000448	13/09/2024 - 15:43	0.0	
4686	foi realizado manutenção preventiva da mesa cirúrgica como teste elétrico, limpeza de componentes internos e externo	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	MESA CIRÚRGICA MINDRAY HyBase 6100 ns: G9-03008076	10/09/2024 - 16:08	0.0
4732	REALIZADO A MANUTENÇÃO PREVENTA COMFORME CHECK-LIST DO EQUIPAMENTO	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 200 ns: 5002000461	13/09/2024 - 15:43	0.0
4733	REALIZADO A MANUTENÇÃO PREVENTA COMFORME CHECK-LIST DO EQUIPAMENTO	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 200 ns: 602000867	13/09/2024 - 15:43	0.0
4753	realizado manutenção preventiva conforme check-list do equipamento	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva conforme check-list	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 600 ns: 5002000449	13/09/2024 - 15:43	0.0
4736	REALIZADO A MANUTENÇÃO PREVENTA COMFORME CHECK-LIST DO EQUIPAMENTO	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 200 ns: 5002000456	13/09/2024 - 15:43	0.0
4737	REALIZADO A MANUTENÇÃO PREVENTA COMFORME CHECK-LIST DO EQUIPAMENTO..	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 200 ns: 6002000820	13/09/2024 - 15:43	0.0
4687	foi realizado manutenção preventiva da mesa cirúrgica e teste elétrico, limpeza de componentes interno e externo	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	MESA CIRÚRGICA MINDRAY HyBase 6100 ns: G9- 03008069	10/09/2024 - 16:08	0.0
4751	realizado manutenção preventiva conforme check-list do equipamento	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva conforme check-list	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled ns: 6002000760	13/09/2024 - 15:43	0.0
4752	realizado manutenção preventiva conforme check-list do equipamento	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva conforme check-list	PROTEC SAÚDE	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY Hyled 600 ns: 5002000460	13/09/2024 - 15:43	0.0
4688	-	-	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	MESA CIRÚRGICA MINDRAY HyBase 6100 ns: G9- 02008015	10/09/2024 - 16:08	0.0
4808	autoclave com muita sujeira interna nos componentes foi realizado inspeção e manutenção preventiva como limpeza de componentes interno e externos e seguida colocando pra rodar em teste Boydec	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE BAUMER HI SPEED II 300 LITROS	20/09/2024 - 14:54	0.0

4814	termodesefectadora com muita sujeira interna nos componentes eletrônicos e magueiras ressecadas foi realizado inspeção e manutenção preventiva como limpeza de componentes interno e externos eletrônicos e magueiras e seguida colocando pra rodar em Boydec	Desgaste do equipamento	Outros	manutenção preventiva	PROTEC SAÚDE	TERMODESINFECTORA BAUMER TW	20/09/2024 - 14:54	0.0
4640	Foi realizada a inspeção e manutenção preventiva ULTRASSOM e seguida foi embalado com plástico.	Origem desconhecida	Outros	-	PROTEC SAÚDE	ULTRASSONOGRRAFIA MINDRAY DC70EXP ns: NCAH04000618 p: SONAS: V11 - 3BE / C5 - 2E / L14 - 6WE	03/09/2024 - 09:03	0.0

• Manutenção Corretiva - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
4745	foi realizado a limpeza do nobreak para evita super aquecimento de placas e componentes eletricos depois sera alinhado com a administrativo do CCZ uma breve retirada do no-break para teste de bateria na bancada .	Desgaste do equipamento	Outros	nobreak com muita com muito pelo e poeira na entrada de ar	PROTEC SAÚDE	Monitor de raio x Lenovo Aero DR 2 p-52-1417s ns: V304CDDM	13/09/2024 - 14:38	0.0
4632	Foi realizado a instalação da fita Termica na seladora que estava sem utilização devido a falta de fita.	Desgaste do equipamento	Acessório danificado	-	PROTEC SAÚDE	SELADORA ISAMAQ P400 ns: 5806	03/09/2024 - 09:03	0.0
4634	Foi feito a compra e a troca do filtro que estava em vencimento	Desgaste do equipamento	Equipamento sem acessório	-	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE BAUMER NURSE II	03/09/2024 - 09:03	0.0
4636	Foi realizado avaliação, inspeção e manutenção preventiva da balança do centro cirúrgico	Desgaste do equipamento	Outros	-	PROTEC SAÚDE	BALANÇA ELETRÔNICA WELMY R/I ns: 18547	03/09/2024 - 09:03	0.0
4638	Foi realizada a limpeza e lubrificação e seguida a regulagem da lamina. que estava fora e seguida liberado para operação	-	Desregulado	-	PROTEC SAÚDE	TOSADOR WAHL KM 2 tag: Centro cirurgico ns: 124	03/09/2024 - 09:03	0.0
4684	foi realizado manutenção corretiva da seladora com a troca do conector da resistência e teste eletrico e seguida liberada para operação.	Desgaste do equipamento	Equipamento não funciona	seladora com resistência ruim.	PROTEC SAÚDE	SELADORA LOOK SPL ns: 821	10/09/2024 - 16:08	0.0
4706	foi realizado manutenção das magueiras do coletor da capnografia do cari de anestesia	Desgaste do equipamento	Acessório danificado	foi pedido a engenharia clinica para ver se conseguimos concerta as de mostragem do coletor de agua da capinografia	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX35 ns: KG04005538	10/09/2024 - 16:08	0.0
4724	foi realizado a limpeza a	Desgaste do equipamento	Acessório	laminas de	PROTEC	LARINGOSCOPIO	11/09/2024	0.0



	limpeza das laminas do laringo e seguidam foi feito teste e todos os led e liberado para operação.	equipamento	danificado	laringo com não acede um led	SAÚDE	BRASMED MALETA ns: 3 LAMINAS E 1 CABO	- 11:54	
4731	monitor multiparametro desconfigurado por ausência de conhecimento de usuários da operação foi realizado configurações padrões de fábrica.	Falha operacional	Desregulado	monitor multiparametro desconfigurado	PROTEC SAÚDE	MONITOR MULTIPARÂMETRO MINDRAY BENEVISION N15 ns: F5050188934	13/09/2024 - 15:43	0.0
4628	foi realizada instalação de cabo de aterramento na porta da autoclave por medidas de segurança para operação .	Desgaste do equipamento	Outros	autoclave sem aterramento na porta	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE BAUMER NURSE II	03/09/2024 - 09:03	0.0
4807	fomos acionado pela operação para verificar autoclave que nao estava operando de forma correta foi visto que a mesma estava com falta de , pressão na camara externa foi feio alguns procedimentos e visto tinha registro de saida de agua meio aberto impossibilitado a câmara externa instabilizar devido a pouca água na camara de resistência passar para externa ,foi feito fechamento de registro .	Falha operacional	Vazamento	autoclave sem pressão na camara externa	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE BAUMER NURSE II	20/09/2024 - 14:54	0.0

• Entrega de acessórios - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
4700	foi realizado serviço de revitalização das magueiras do coletor de agua da capinografia que todos quebrados	Desgaste do equipamento	Acessório danificado	foi passando a engenharia clinica se poderíamos concertar as mangueira do coletor do modulo de cartográfica que estavam todas partidas devido ao uso diário	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX35 ns: KG04005585	10/09/2024 - 16:08	0.0

## DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN

• Manutenção Corretiva - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
4776	MANUTENÇÃO CORRETIVA EQUIPAMENTO COM FITA SOLTA E AGARRADA NA ENGRENAGEM .	-	Equipamento não funciona	ABERTO SOLICITAÇÃO DE CHAMADO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EQUIPAMENTO EM GARANTIA	PROTEC SAÚDE	SELADORA CETRO CASM 800 ns: P/N1101011417	16/09/2024 - 11:47	0.0

4914	MANUTENÇÃO CORRETIVA EQUIPAMENTO RETIRADO PARA MANUTENÇÃO EXTERNA	-	Equipamento não liga	EQUIPAMENTO NAO LIGA UTILIZAR PILHAS IGUAS AS QUE ESTÃO NO ALIMENTADOR DE ENERGIA	PROTEC SAÚDE	FUKADEIRA CIRURGICA STANDARD ns: RA20182086	27/09/2024 - 11:00	0.0
4779	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO TESTES EQUIPAMENTO EM OBSERVAÇÃO LIBERADONPARA USO.	-	Desregulado	OSMOSE COM VAZAMENTO NO RECIPIENTE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA.	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE SERCON ns: 180000000025863	16/09/2024 - 11:47	0.0
4856	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO REPARO DA ENTRADA DE ÁGUA PARA A OSMOSE REVERSA. SUBSTITUIÇÃO DE BRAÇADEIRA EQUIPAMENTO OK LIBERADO	-	Vazamento	-	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	23/09/2024 - 12:34	0.0
4880	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO RETRADA DE VAZAMENTO DE AR COMPRIMIDO	-	Vazamento	MATERIAL UTILIZADO MANGUEIRA 6MM CONEXÃO 6MM 90°	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE BAUMER HI SPEED II ns: 180000000016602	24/09/2024 - 14:50	0.0
4912	REALIZADO RESET DE ALARME DE MANUTENÇÃO MENSAL DO EQUIPAMENTO EQUIPAMENTO OK LIBERADO	-	Outros	ALARME DE MANUTENÇÃO MENSAL	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	27/09/2024 - 11:00	0.0

• Chamado - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	V
4734	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO LIMPEZA DOS ORINGS LIMPEZA VA VÁLVULA DE ENCAIXE REALIZADO VERIFICAÇÃO DE CALIBRAÇÃO DE VALORES DO ANESTÉSICO VALORES DE LIBERAÇÃO DE ANESTÉSICO COM ALTERAÇÕES NOS RESULTADOS.	-	Vazamento	VAPORIZADOR NECESSITA DE CALIBRAÇÃO.	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	12/09/2024 - 13:18	C
4772	SUBSTITUIÇÃO DO CABO DE DE MOVIMENTAÇÃO DO SUPORTE AJUSTE DO CORTE REVISAO ELÉTRICA VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA SUBSTITUIÇÃO DO EIXO DE FIXAÇÃO LIMPEZA GERAL E AJUSTE GERAIS. EQUIPAMENTO OK	-	Equipamento não funciona	REALIZADO VERIFICAÇÃO DE FUNCIONAMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR .	PROTEC SAÚDE	MICROTOMO LEICA RM 2025 tag: 264 ns: 045728686	16/09/2024 - 11:47	C

## LIBERADO

4786	MANUTENÇÃO CORRETIVA RETIRADO VAPORIZADOR DE SEVOFLORANE PARA CALIBRAÇÃO E AJUSTES MODELO 15710 N 114	-	Desregulado	-	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	16/09/2024	(	- 11:47
4659	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO LIMPEZA DOS ORINGS LIMPEZA VA VÁLVULA DE ENCAIXE REALIZADO VERIFICAÇÃO DE CALIBRAÇÃO DE VALORES DO ANESTÉSICO VALORES DE LIBERAÇÃO DE ANESTÉSICO DENTRO DOS PADRÕES ACEITÁVEIS. CALIBRAÇÃO DO VAPORIZADO DENTRO DA VALIDADE DATA DA CALIBRAÇÃO 27/02/2024 PRÓXIMA CALIBRAÇÃO 27/02/2025	-	Vazamento	RELATOS DE VAZAMENTO NO VAPORIZADOR	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	12/09/2024	(	- 13:18
4845	REALIZADO INSTALAÇÃO DA IMPRESSORA TÉRMICA IMPRESSÃO DE PARÂMETROS OK TESTES OPERACIONAIS E DE FUNCIONAMENTO OK CABO DE COMUNICAÇÃO OK CABO DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO OK LIBERADO	-	Outros	EQUIPAMENTO SEM IMPRESSORA	PROTEC SAÚDE	AUTOCLAVE SERCON ns: 18000000025863	19/09/2024	(	- 16:08
4853	MANUTENÇÃO CORRETIVA REALIZADO SU STANDARD DE FILTROS PARA OSMOSE REVERSA TERMODESINFECTORA EQUIPAMENTO OK LIBERADO	-	Outros	-	PROTEC SAÚDE	TERMODESINFECTORA BAUMER	23/09/2024	(	- 12:34
4727	DEVOLUÇÃO DE EQUIPAMENTO SEM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA.	-	Equipamento não funciona	DEVOLUÇÃO COM TODOS OS ACESSÓRIOS.	PROTEC SAÚDE	MICROTOMO Easypath E CRUX PLUS tag: 261 ns: 310611801	16/09/2024	(	- 11:47

- Instalação - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
4855	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO REALIZADO MONTAVEM DE SELADORA CETRO	-	Outros	INFORMAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PARA MANUTENÇÃO COM	PROTEC SAÚDE	SELADORA CETRO CASM 1000 ns: S000110102108048007	23/09/2024	0.0

SELADORA CETRO  
EQUIPAMENTO  
NÃO REALIZA  
MOVIMENTOS DE  
ESTEIRA  
ROLANTE

MANUTENÇÃO COM  
GARANTIA .  
EQUIPAMENTO  
ENCONTRA-SE SEM  
FUNCIONAMENTO

- Entrega de acessórios - Valor Total do Tipo de Serviço: 0.0

Número da OS	Descrição dos Serviços	Tipo de Problema	Problema Relatado	Observação	Técnico	Equipamento	Data de Conclusão	Valor Total
4911	FORNECIMENTO DE 01 (UMA) VÁLVULA DE OXIGÊNIO DE REDE	-	Outros	UTILIZAÇÃO REGULAGEM DE VOLUME DE OXIGÊNIO PARA CARRO DE ANESTESIA.	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG03005427	27/09/2024 - 11:00	0.0
4910	FORNECIMENTO DE 02 (DOIS) BALÕES ANESTÉSICOS 3 LITROS	-	Outros	SUBSTITUIÇÃO MOTIVO: ACESSÓRIOS ANTIGOS ESTAVAM FURADOS	PROTEC SAÚDE	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG04005588	27/09/2024 - 11:00	0.0

Total de Ordens de Serviço: 42 | Valor Total das Ordens de Serviço: 0.0

Valor Total Atendimento Interno: 0.0 | Valor Total Atendimento Externo: 0.0

**FORMULÁRIO DE ORDEM DE SERVIÇO**

Nº da OS: 042/2024

Data da Visita: —

Cliente: INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VET. JORGÊ VAISSMAN

Endereço: R. BARROLOMEU de Gusmão 1120

Bairro: MANGUEIRA

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ

Telefone: (21) 3872 6080

Celular:

Contato: Sr. Jefferson Barboza e-mail: jefferson.barboza01@gmail.com

**MANUTENÇÃO**

Equipamento: MIUONOMO AUTOMATICO

Fabricante: EASY PATH

Modelo: E-CRUX EP-31-20096

Marca: EASY PATH

Nº de série:

Patrimônio:

Voltagem: 110V/220V

Acessórios: borda superior

Problema apresentado: TOTALMENTE INERTE - DEFEITO CHAVEADA (Fonte) - MÍO motor de passos BR 366H 30 002 - SISTEMA em curto inativando o SISTEMA do pedal sistema de travamento emergencial

Observação: → sistema de pedal inerte (NÃO operacional) sob pena de pane geral.

**RELATÓRIO TÉCNICO**

Troca de fonte chaveada - componentes eletrônicos do motor, luvas peças das partes móveis (mecânicas), ajustes finais de corte e cânions, unhas elétricas/eletrônicas, limpeza geral e testes finais

Data	Horas Aplicadas	Material Aplicado
20 SET 2024	26,10 hs - totais	componentes eletrônicos peças de substituição similares ao original
GARANTIA DOS SERVIÇOS prestados - 06 meses - ASSISTÊNCIA 24hs (21) 98814 4029		graxa especial indicada pelo fabricante.
Assinatura do Cliente:	Técnico Responsável:	
	Adalberto Molinari	



**COLABORADORES DESAM- CCZ**

**GESTÃO**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Alexandre Pereira de Almeida	Coordenador Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/01/2024
Danielle Lamon Fernandes	Coordenadora Administrativa	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
Erasmio de Oliveira Leitão	Supervisor de Operações	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Paulo Daniel Santana Leal	Diretor Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024

**ADMINISTRAÇÃO**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Juliana de Andrade Geraldo	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Marcella Barros de Jesus	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023

**CLÍNICA**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Carlos Henrique Vasconcelos de Siqueira	Médico Veterinário	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	24/06/2024
Cecília Lopes da Conceição	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Dilma Souza Andrade Guedes	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Lais Marques Rodrigues Peres	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Lucas Costa Caxias Faustino	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Luciana Teles de Matos Araujo	Médica Veterinária	07:00 às 16:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Maria Isabel Ramos Lencioni	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	07/05/2024
Nilza de Almeida Silva Pinto	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/04/2024
Tércia Noroes Silva Abreu	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023

**IMAGEM**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Chayene Barros Pierre da Silva	Técnica em Radiologia	08:00 às 17:00 (ter/qui/sex)	24h semanais	22/12/2023
Heliayrton Francisco da Silva	Técnico em Radiologia	08:00 às 17:00 (seg/ter/quar)	24h semanais	22/12/2023
Tabhata Oliveira Gomes	Médica Veterinária - Imagem	08:00 às 17:00 (ter/qui/sex)	24h semanais	17/09/2024
Bárbara de Almeida Haick	Médica Veterinária - Imagem	08:00 às 17:00 (seg/ter/sex)	24h semanais	08/07/2024

**CIRURGIA**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Alessandra dos Santos	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
Ana Lucia Nascimento Tondella	Gerente de Suporte Assistencial/Enf	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
Cleia Souza da Rosa Marcelino Ribeiro	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (ter/qui/sext)	24h semanais	01/02/2024
Danielley Ramos Cardoso	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Eduardo Gomes Hoamede	Médico Veterinário Cirurgião	08:00 às 17:00 (seg/qua/qui)	24h semanais	01/02/2024
Flávia Aparecida Rodrigues Menezes da Maia	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	21/03/2024
Geovanna de Albuquerque Veiga Rodrigues	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Luiza Mahin Ivanir dos Santos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg, ter e qua)	24h semanais	04/03/2024
Maria Eduarda Alves Ferreira	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Myrian Glória Porto Barros	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg/ter/sex)	24h semanais	01/02/2024
Raphael David do Nascimento	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	15/02/2024
Sara Aquino de Mattos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (qua/qui/sex)	24h semanais	04/03/2024
Thais Evangelista Nascimento	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg/qua/sex)	24h semanais	01/02/2024

**ALMOXARIFADO/FARMÁCIA**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Bruno dos Santos Kronenberg	Auxiliar de Farmácia	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
Suzane Gabrielle de Souza Nunes Pereira	Agente de Apoio (Almoxarifado)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023

**TRATADOR DE ANIMAIS**

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
Adriano de Oliveira Agostinho	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Anderson Pereira Antunes	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
André Luis de Oliveira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
João Paulo Pereira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Jorge dos Santos	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Leonardo Natividade da Cunha de Oliveira	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Luis Henrique Mazeliah	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024
Moises Xavier Rodrigues	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Paulo Esteves do Nascimento	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	16/09/2024
Welton Coelho dos Santos	Tratador de Animais	12X36	44h semanais	17/09/2024



## Relatório referente a reunião da diretoria DESAM junto a IVISA RIO

Em 18 de setembro de 2024 às 10 hrs da manhã estiveram reunidos membros da DESAM representados pela Sra Márcia Gabriel e os coordenadores DESAM (Clínica Médica e Cirúrgica) das unidades HVMJV e CCZ, Marco Rodrigues e Alexandre Pereira, respectivamente, e membros do IVISA-RIO representados pelo Sr Vagner Monteiro e Sra Erica Lucena (Comissão Gestora), Sr Otacílio Cunha da Silva Junior, Sra Taliha Perez (Comissão de Monitoramento e Avaliação) e Sra Domênica Leite (Gabinete IVISA\_RIO).

Assuntos abordados:

- fragilidades de assuntos mencionados no painel;
- contratos;
- assuntos técnicos relativos aos relatórios de atividades das Unidades (CCZ e HVMJV).

A Sra Taliha frisou pontos já comentados e a necessidade de ser mais objetivo (descrição textual) nos relatórios mensais. Apontou a necessidade do quantitativo de equipamentos adquiridos e local de utilização dos mesmos, o mesmo quanto a manutenção dos equipamentos e o setor que são designados, sempre informando o montante total e o percentual que foi realizado de algum tipo de manutenção.

Segundo ela não são necessárias fotos desses eventos pois existem, nas unidades, diretores (Desam e IVISA\_RIO) que devem atestar (a nível documental) ciência do que acontece na unidade. Citou a necessidade de incluir na relação de pessoal a data de admissão, além da rubrica a que eles pertencem.

Foi discutido se consultas de esporotricose seriam computadas como atendimento clínico ou não. Ficou definido, por meio da Comissão Gestora nas palavras do Sr Vagner, que até o momento seriam inclusas no quantitativo de produtividade da clínica e na estatística da IVISA. Futuramente segundo o Sr Vagner



informou que esse quantitativo será reavaliado e caso seja necessário, será desmembrado do somatório do quantitativo diário de atendimento clínico.

Fizeram a observação para atentarmos a citação do cargo lembrando que somos DESAM, ou seja, a OSC que faz a gestão da Clínica Médica e Cirúrgica das Unidades supracitadas. Atentou a possibilidade de incluir no relatório uma ementa e carga horária dos cursos EAD de educação continuada mensalmente e funcionários os quais estes cursos foram direcionados. Cursos de capacitação de empresas parceiras também devem ser citados a carga horária e ementa do evento.

Sra Taliha ainda reforçou a necessidade de incluirmos na planilha de metas de produção, mesmo as especialidades que ainda não iniciaram no CCZ e que justificassem a falta desse serviço.

Foi informado que toda e qualquer solicitação será direcionada às direções (servidora) do CCZ e HVMJV (via e-mail com detalhamento da ação) para que esta seja encaminhada à Coordenação de Vigilância em Zoonoses (CVZ) e Gabinete da Presidência da IVISA\_RIO, com o intuito de firmar parcerias e quaisquer outras demandas entre as partes.

Foi comentado sobre a pesquisa do GOOGLE MAPS sobre a satisfação do serviço e informado que no HVMJV será implantado TOTEMs para pesquisas de satisfação e sugestão.

Sr Junior trouxe ao debate a necessidade de uma memória de cálculo dos serviços realizados pela CSM e demais empresas. Além da nota que atestamos, faz-se necessário que esses valores estejam relacionados as peças trocadas, assim como outros custos relacionados a prestação do serviço. Atentou também a necessidade desses números de hoje e retroativos para entender os valores extras dispensados para serviços e materiais (insumos).

Foi lembrado também sobre a necessidade de ser revisto os uniformes dos tratadores, visto que a real atividade inclui também serviços internos de trato de animais acautelados e serviços externos de apreensão de animais de grande porte, produção e animais de pequeno porte (agressores e zoonoses) em vias públicas.



Sr Vagner frisou a necessidade de fazermos uma avaliação de mobiliário e equipamentos que serão substituídos, bem como os que continuarão sendo utilizados. Uma seleção de antes e depois, sempre associando ao Catálogo de Especificação de Mobiliário e Equipamentos (Unidades Veterinária – SMS) e ao projeto executivo (descritivo) da obra. Isso é necessário para que seja relacionado sobre o antes e o depois das instalações e equipamentos (relação de vacância de infraestrutura) – o que foi previsto / o que foi acrescido.

Foi mencionada a importância a respeito do fornecimento de uniformes nas Unidades, ou seja:

- Quem recebeu;
- Qual uniforme;
- Quantidade de conjuntos;
- Qual setor;



# Tratamento de **PROLAPSO DE URETRA**

## pela técnica cirúrgica de ressecção e anastomose em um cão da raça American Bully: relato de caso

*“Treatment of urethral prolapse using the surgical technique of resection and anastomosis in an American Bully dog: case report”*

*“Tratamiento del prolapso uretral mediante la técnica quirúrgica de resección y anastomosis en un perro American Bully: reporte de caso”*

**Gerusa Valverde Lima**

[gerusavalverdepet@gmail.com](mailto:gerusavalverdepet@gmail.com)

MV, Pós-Graduação em Cirurgia de Tecidos Moles, Pós-Graduação em Análises Clínicas, CRMV-RJ: 7.832

Médica Veterinária clínica cirúrgica no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Rio de Janeiro, RJ

**Marina Galindo Chenard**

[marugchenard@gmail.com](mailto:marugchenard@gmail.com)

MV, MSc, Doutoranda Universidade Federal Fluminense, CRMV-RJ: 16.485

Médica Veterinária clínica cirúrgica no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

**Alexandre Pereira de Almeida**

[alexpalmeida@gmail.com](mailto:alexpalmeida@gmail.com)

MV, CRMV-RJ: 6.564

Coordenador Técnico do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

**Antônio Cláudio Faria Machado**

[vetcrau@gmail.com](mailto:vetcrau@gmail.com)

MV, CRMV-RJ: 5.462

Chefe Setor Cirurgia do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

**Paulo Daniel Sant'Anna Leal\***

[paulo.leal@desam.com.br](mailto:paulo.leal@desam.com.br)

MV, MSc, DScV, PDScV, CRMV-RJ 3260,

Diretor Técnico do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - Rio de Janeiro, RJ

\*Autor para contato

**Agradecimentos:** Aos Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - CCZ; Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) e Organização Social Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM

**RESUMO:** O prolapso uretral é a protusão da mucosa uretral além do orifício peniano. O presente relato apresenta cão, da raça American bully, 9 meses de idade, não gonadectomizado, atendido no CCZ Paulo Dacorso Filho com histórico de sangramento intermitente, lambedura da região, além de desconforto e inquietação. Exame físico diagnosticou prolapso uretral. Adotou-se o procedimento terapêutico cirúrgico de ressecção da porção uretral prolapsada e anastomose da mucosa uretral com a peniana. O tratamento cirúrgico se mostrou eficaz, com ótima recuperação, completa cicatrização uretral. Confirmando ser a técnica cirúrgica de ressecção e anastomose da uretra prolapsada a melhor entre as existentes.

**Unitermos:** Prolapso uretral, cão, pênis, mucosa

**ABSTRACT:** Urethral prolapse is the protrusion of the urethral mucosa beyond the penile orifice. This report presents a 9-month-old, non-gonadectomized, American Bully dog treated at CCZ Paulo Dacorso Filho complaining of intermittent bleeding, licking of the region, as well as discomfort and restlessness. Physical examination diagnose durezza prolapse. The surgical therapeutic procedure of resection of the prolapsed urethral portion and anastomosis of the urethral mucosa with the penis was adopted. Surgical treatment proved to be effective, with excellent recovery and complete urethral healing. Confirming that the surgical technique for resection and anastomosis of the prolapsed urethra is the best among those available.

**Keywords:** Urethral prolapse, dog, penis, mucosa

**RESUMEN:** El prolapso uretral es laprotusión de la mucosa uretral visible por el orificio peniano. Este relato fue de un perro American Bully no gonadectomizado, de 9 meses de edad, tratado en el CCZ Paulo Dacorso Filho, conqueja principal de sangrado intermitente, lambido excesivo de la región, así como incomodidad con la región al toque. Al examen físico fue diagnosticado um prolapso uretral, foi indicado el procedimiento terapêutico quirúrgico de resección de la porción uretral prolapsada y anastomosis de la mucosa uretral con el pene. El tratamiento quirúrgico resultó efectivo, con excelente recuperación y completa cicatrización uretral. Concluimos que la técnica quirúrgica utilizada es lamejor entre lasdisponibles.

**Palabras clave:** Prolapso uretral, perro, pene, mucosa

## INTRODUÇÃO

O prolapso uretral é uma patologia rara que afeta com maior frequência cães no início da puberdade, que geralmente ocorre entre seis e 22 meses, conforme a maturidade sexual, devido ao aumento do comportamento sexual, que se pensa ser uma causa predisponente, principalmente em cães da raça Buldogue Inglês<sup>5</sup>.

Caracteriza-se pela protusão da mucosa uretral peniana formando uma massa de coloração roxo-avermelhada, que se estende além do orifício peniano com sangramento intermitente<sup>1,2,5,6,8,10,11,14,16</sup>. Fatores de riscos para essa enfermidade em cães não está completamente elucidada, tem sido relacionada a infecções genito-urinárias, excitação excessiva, distúrbios respiratórios crônicos comuns nos braquicefálicos e outros fatores como predisposição genética, traumatismo, ou presença de patologias urinárias ou condições que promovem disúria, masturbação excessiva, predispondo a enfermidade em questão<sup>3,4,5,6,8,16</sup>. Em raças braquiocefálicas, com a raça Buldogue Inglês a mais acometida. Acredita-se que a manifestação do prolapso se deve a predisposição devido ao aumento da pressão intra-abdominal, secundária a obstrução crônica das vias aéreas superiores<sup>3,4,5,6,8,16</sup>.

Os sinais clínicos observados são decorrentes da lesão que distingue o prolapso, podendo a protrusão se apresentar edemaciada e/ou congesta, e/ou necrosada, comumente acompanhado por sangramento prepucial, desconforto, estrangúria, disúria, hematúria e lambedura excessiva da ponta do pênis, embora nem todos os sinais ocorram simultaneamente. O sangramento pode ser intermitente e intensificado quando o animal se excita urina ou lambe a extremidade peniana<sup>1,2,5,6,10,11,14,15</sup>.

O diagnóstico do prolapso uretral canino é a partir do exame físico, durante o qual, pode-se visualizar protrusão da mucosa por meio da exteriorização peniana do prepúcio, observando assim, uma massa arredondada vermelho brilhante de coloração que varia de roxo escuro ao vermelho<sup>1,2,8,10,11,14,15,16</sup>. Em exames laboratoriais podem ser encontrados presença de anemia do tipo regenerativa, comumente detectada em cães com sangramento crônico ou intermitente. A realização da urinálise também pode ser efetuada como meio de exclusão de possível infecção do trato urinário, sendo útil no estabelecimento do diagnóstico<sup>1,4,5,6</sup>. Medidas paliativas podem diminuir as manifestações clínicas de desconforto, como o uso de tranquilizantes, analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos, quando há infecção de trato urinário presente, isolamento de fêmeas no estro e prevenção da exposição do animal a outros fatores que provocam excitação<sup>1-16</sup>.

Há diversas técnicas disponíveis para o tratamento cirúrgico, porém, a técnica mais eficiente para o tratamento do prolapso uretral é a ressecção cirúrgica da uretra prolapsada e a anastomose com a mucosa peniana, porém, quando a mucosa uretral se mostra viável, pode-se tentar a redução do prolapso, sendo fundamentada na manipulação cautelosa da porção prolapsada, com um auxílio de sonda uretral lubrificada, introduzida na luz do orifício uretral externo para redução do prolapso e em ato contínuo, sutura em bolsa de tabaco de forma que a luz uretral não seja obstruída e a micção possa ocorrer normalmente, o propósito é retirar a protrusão<sup>1-6,8-16</sup>. Em situações onde a região protusa viável se apresente sob dimensões que impossibilitem a redução por manipulação da técnica sugerida anteriormente, pode-se eleger a técnica de redução do prolapso através da uretrepexia<sup>7,9,11</sup>.

A técnica de ressecção e anastomose se faz a partir da introdução da sonda uretral na uretra peniana, incisando-se primeiramente, 180° pela circunferência uretral, mais próximo possível da extremidade do pênis na base da mucosa protusa. Completa-se a incisão em 360°, removendo-se a porção restante do tecido protuso e a síntese anastomótica é completada a partir do emprego de suturas em padrão simples interrompido, mantendo um intervalo de um a dois milímetros entre os pontos. Os fios de suturas são retirados após a cicatrização e o paciente monitorado quanto à recidivas<sup>1,2,5,8,11,14,15</sup>. Em casos de cães cujo o prolapso está associado à excitação sexual, é indicado a orquiectomia bilateral do animal<sup>1,2,12,14,15,16</sup>. Complicações pós-operatórias podem ocorrer em animais submetidos ao tratamento cirúrgico, sendo observados: edema na região manipulada; hemorragias associadas com excitação ou micção, que podem persistir de três a quinze dias após o ato cirúrgico; auto-mutilação e possíveis recidivas com novas indicações cirúrgicas. O manejo pós-cirúrgico requer terapia com antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, tranquilizantes para a redução da excitação, gelo para evitar edema e hemorragia, colar elizabetano para evitar mutilações e lambedura da ferida cirúrgica<sup>1,2,10,11,14,15</sup>.

O objetivo do trabalho foi relatar o caso de prolapso uretral em um cão da raça American Bully, macho, não gonadectomiza-

do, jovem, hígido, descrevendo a técnica de ressecção e anastomose para tratamento cirúrgico eficaz do prolapso uretral, não associado a complicações pós-cirúrgicas e/ou recorrência.

## RELATO DE CASO

Foi atendido no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho - CCZ, um cão macho da raça American Bully, de 9 meses de idade, não gonadectomizado, peso vivo de 21 kg. O paciente apresentava histórico de sangramento intermitente na extremidade peniana, lambedura da região, desconforto e inquietação. Ao exame clínico/físico através da exposição do pênis, com a retração prepucial, evidenciou-se a presença de aumento de volume na extremidade peniana, de contorno regular, em forma de uma pequena cereja de coloração avermelhada (**Figura 1**), diagnosticou-se prolapso uretral. Tratava-se de volume não redutível à manipulação. De acordo com a anamnese, o animal manifestava comportamento inquieto. Foi coletado amostra de sangue para avaliações hematológicas e bioquímicas, os quais estavam dentro dos valores de normalidade. Foi coletado urina para avaliação físico-química e análise de sedimento, o resultado da análise urinária apresentava proteinúria, sem leucocitúria ou piúria. Foi coletado urina para avaliação microbiológica, com ausência de crescimento bacteriano e fúngico.

Adotou-se o procedimento terapêutico cirúrgico de ressecção e anastomose da porção uretral prolapsada com a orquiectomia bilateral concomitante. Como medicação pré-anestésica, objetivando analgesia e menor reação inflamatória devido ao ato cirúrgico, o paciente foi medicado com meloxicam na dose de 0,2 mg/kg por via subcutânea e dipirona na dose de 25 mg/kg intramuscular, aplicado sulfato de morfina 0,5 mg/kg associado a acepromazina 0,01 mg/kg por via intramuscular. A indução anestésica com propofol a 1%, na dose de 4 mg/kg por via intravenosa, para permitir a intubação orotraqueal, realizada com sonda endotraqueal com balonete, sendo imediatamente acoplada ao aparelho de anestesia inalatória Mindray WATO EX-35 com a administração imediata de sevoflurano (Abbot Laboratórios do Brasil Ltda) a 2,5V%, diluído em oxigênio (30 ml/kg).



**Figura 1: Mucosa uretral prolapsada na extremidade peniana** (Fonte: Arquivo Pessoal)

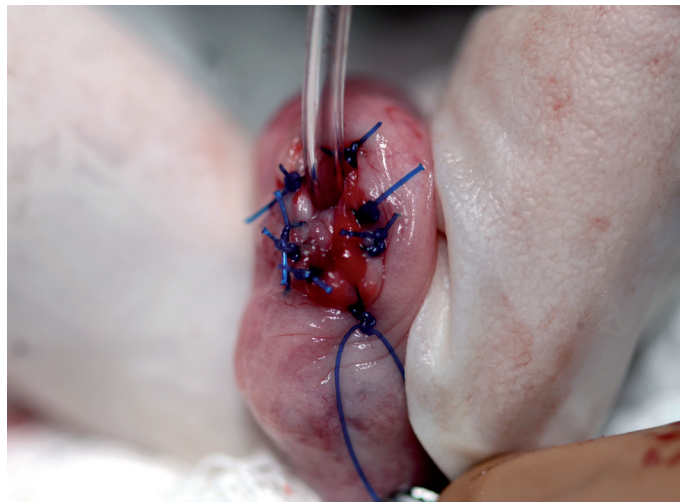
Após o posicionamento do animal em decúbito dorsal, o pênis foi exposto e, realizou-se a antisepsia cirúrgica com clorexidina degermante a 2% seguida de clorexidina alcoólica 0,5%. Para



melhor visualização, inseriu-se na luz da uretra uma sonda uretral estéril número oito, adequadamente lubrificada a base de água (K-Y® Gel). Utilizou-se a aplicação de dois pontos de arrimo, com fio sintético não absorvível (polipropileno) 2-0, envolvendo a uretra e a porção externa da glândula do pênis (Figura 2), com o objetivo de facilitar a segurança do procedimento cirúrgico. Seguiu-se incisando primeiramente, 180° pela circunferência uretral, mais próximo possível da extremidade do pênis (Figura 3), na base da mucosa protusa e confeccionou-se seis pontos simples separados com fio inabsorvível 3-0 (polipropileno) da uretra à mucosa peniana. Por fim, completou-se a incisão em 360°, removeu-se a porção restante do tecido protuso e a síntese anastomótica foi completada a partir do emprego de suturas em padrão simples interrompido, mantendo um intervalo de um a dois milímetros entre os pontos (Figura 4).

Ao final do procedimento o pênis foi reposicionado no prepúcio. No pós-operatório foi prescrito rifamicina sódica tópica no local da ferida cirúrgica, amoxicilina com clavulanato oral na dose de 25 mg/kg a cada 12 horas, durante 7 dias, meloxicam na dose de 0,1 mg/kg a cada 24 horas, durante 4 dias. O proprietário foi orientado a deixar o animal em repouso, aplicação de calor frio (gelo) na ferida cirúrgica nas primeiras 48 horas, durante 20 minutos, três vezes ao dia. A sutura foi retirada sete dias após a cirur-

gia, total de três pontos (Figura 5) e após 28 dias a partir do procedimento cirúrgico, foram retirados os restantes dos pontos (Figura 6).



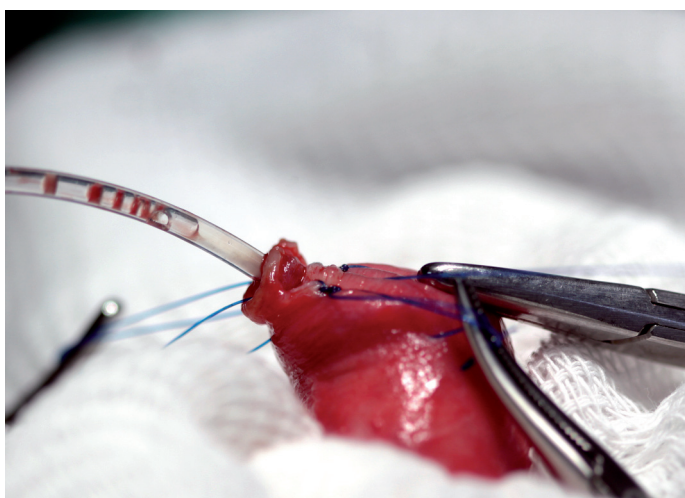
**Figura 4:** Síntese anastomótica completada a partir do emprego de suturas em padrão simples interrompido, mantendo um intervalo de um a dois milímetros entre os pontos (total de seis pontos simples interrompidos) (Fonte: Arquivo pessoal)



**Figura 2:** Aplicação de dois pontos de arrimo, com fio sintético não absorvível (polipropileno) 2-0, envolvendo a uretra e a porção externa da glândula do pênis (Fonte: Arquivo Pessoal)



**Figura 5:** Apresentação da ferida cirúrgica 7 dias após o procedimento cirúrgico (Fonte: Arquivo Pessoal)



**Figura 3:** Incisão em 180° pela circunferência uretral, e suturas em padrão simples interrompido (Fonte: Arquivo Pessoal)



**Figura 6:** Ferida cirúrgica em fase de cicatrização isenta de sutura após 28 dias do ato cirúrgico (Fonte: Arquivo pessoal)

Nas avaliações clínicas no sétimo, 21º, 28º dia, o animal se mostrava sem alterações dignas de nota, sem apresentação de qualquer manifestação clínica de sangramento, inquietação ou lambedura da região, com o relato dos proprietários confirmando a ausência de qualquer manifestação clínica presente e ao exame físico da ferida cirúrgica não se observou qualquer alteração.

## DISCUSSÃO

Comumente é diagnosticado prolapso uretral em cães da raça braquicefálicas, inclusive American Bully, conforme o presente relato, supõem-se que pelo fato dessas raças braquicefálicas possuírem as vias aéreas superiores parcialmente obstruídas e durante respiração forçada, há um aumento da pressão intra-abdominal, o que prejudica o retorno venoso através das veias penianas, proporcionando um maior fator de risco para a uretra prolapsar<sup>1,6,9,11,12,14,15</sup>. O que não foi observado neste estudo, pois, mesmo o animal sendo um braquiocefálico da raça American Bully, visto que era jovem e sem nenhuma alteração respiratória comum à raça. Neste aspecto, há concordância com a literatura, visto que cães da raça American Bully e jovens são descritos com a referida patologia<sup>11,12,14,15</sup>.

Um das principais causas relatadas para o aparecimento do prolapso de uretra em machos é a masturbação excessiva como relato principal do proprietário, o que não foi observado no presente estudo<sup>1,4,6</sup>. A masturbação excessiva pode acometer machos não castrados independente da raça, predispondo a ocorrência do prolapso, o que não foi observado neste relato, mesmo o animal sendo fértil<sup>1,4</sup>; jovem, de 9 meses de idade, conforme já observados em outros estudos<sup>6,7</sup>. A orquiectomia foi proposta devido ao fato de ser um fator de risco reconhecido e um complicador no pós-operatório, pois a castração estaria associada a um menor risco de desenvolvimento ou recorrência do prolapso<sup>1,6,7,10,11</sup>. No presente relato não foi observado fatores de riscos envolvidos, já que não se observou nenhuma anormalidade genito-urinária diagnosticada, logo, a predisposição genética do animal pode ser um dos fatores desencadeantes do prolapso<sup>1,4,6,7,10,11,12,13</sup>.

A técnica cirúrgica de ressecção e anastomose uretral foi a escolhida para o tratamento por ser a indicada e proposta pela literatura, sem complicações e recidivas, apesar do tratamento cirúrgico ter outras técnicas disponíveis principalmente quando um padrão simples é utilizado para ressecção e anastomose, conforme o presente estudo<sup>1,5-10,12-16</sup>. A recorrência do prolapso uretral é mais provável após a uretropexia, em comparação com a ressecção e anastomose<sup>1,8,15</sup>. Portanto, é justificado o presente relato, onde apresenta o sucesso no tratamento do prolapso de uretra de cães braquicefálicos da raça American Bully.

No pós-operatório deve ocorrer analgesia e controle de infecção, através do uso de anti-inflamatório e antibiótico, além do uso de colar de proteção, para evitar a automutilação, importante o uso de antisséptico tópico conforme utilizado no presente relato<sup>1-13,15,16</sup>.

## CONCLUSÃO

A técnica cirúrgica de ressecção da uretra prolapsada com posterior anastomose uretral e peniana aplicada nesse estudo, mostrou-se eficaz e isenta de qualquer complicação cirúrgica, pós-cirúrgica e de recidivas em cães braquiocefálicos da raça American Bully. +

## REFERÊNCIAS

1. ATALLAH, F.A.; LEAL, P.D.S.; RIBEIRO, T.; ESTUPIÑAN, O.F.T.; SILVA, S.J.Q. & OLIVEIRA, A.L.D.A. Prolapso uretral em um cão - relato de caso. *Jornal Brasileiro de Cirurgia Veterinária*, 2(4), 291-295, 2013.
2. BARROS, L.P.; MACHADO, L.F.P.; SILVA, F.C.; CASTRO, K.F. & OLIVEIRA, P.C. Prolapso Uretral em American Pit Bull Terrier. *Brazilian Journal of Veterinary and Animal Sciences*. 58 (Suppl 2): 1: 113, 2006.
3. BIRCHARD, S.J. Surgical treatment of urethral prolapse in male dogs. In: BOJRAB, M.J. *Current Techniques in Small Animal Surgery*, 4.ed., Baltimore: WILLIAMS & WILKINS; 1998, p.475-477.
4. BJORLING, D.E. (2003). Tratado de Cirurgia en Pequeños Animales, Slater. 3.ed., cap.12. *Uretra*, p.1064-1072.
5. CARR, J.G.; TOBIAS, K.M. & SMITH, L. Urethral prolapse in dogs: a retrospective study. *Veterinary Surgery*, 43(5), 574-580, 2014.
6. CARR, J.G. Urethral prolapse. *Textbook of Small Animal Emergency Medicine*, p.665-666, 2018.
7. FOSSUM, T.W. Cirurgia da Bexiga e Uretra. In: *Cirurgia de Pequenos Animais*, 3.ed., Rio de Janeiro: Elsevier; 2008, p.687.
8. HEALY, D.; RIZKALLAL, C.; ROSSANESE, M.; MCLARNON, P.; VALLE-FUOCO, R.; MURGIA, D. & CANTATORE, M. Surgical treatment of canine urethral prolapse via urethropexy or resection and anastomosis. *Journal of Small Animal Practice*, 65(3), 206-213, 2024.
9. KIRSCH, J.A.; HAUPTMAN, J.G.; WALSHAW, R. A urethropexy technique for surgical treatment of urethral prolapse in the male dog. *Journal of the American Animal Hospital Association*, 38:381-384, 2002.
10. MORALES, V.A.B.; CARRERO, L.F.G.; CASTILLO, L.N.P. & RODRIGUEZ, A.I.R. Reporte de caso: Prolapso de uretra en canino de raza Bulldog Inglés. *Revista Sistemas de Producción Agroecológicos*, 14(2), 2023.
11. LIZIANE, F.H.C.; MARQUES, J.M.V.; CONTESSINI, E.A.; SIMONE, S. & MUCILLO, M. Prolapso uretral em um Bulldog Inglês. *Acta Scientiae Veterinariae*, 2007; 35(1):109-113.
12. LYSIMACHOS, G.P. & GEORGE, M.K. Surgical conditions of the canine penis and prepuce. *Compend Contin Educ Pract Vet*, 2002; 24:204-18.
13. PREVIATO, P.F.G.P.; PINTO NETO, A.; WERNER, P.R.; ACCO, A.; MOTA, M.F.; SILVA, A.V.; FONSECA, J.F. Alterações morfológicas nos órgãos genitais de cães e gatos provenientes de Vilas Rurais da região de Umuarama-PR. *Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR*, 2005, 8(2): 105-110.
14. SANTOS, J.G.; MARTINI, A.; MONTEIRO, B.G.; SCHRODER, D.C.; FRANCO, G.D.; MASCARENHAS, L. & SOUZA, R. Prolapso uretral em um cão da raça American Pit Bull. *Acta Scientia e Veterinariae*, 46(1), 248, 2018.
15. VIVAS, D.G.; HAICK, B.D.A.; KHALIL, M.C.B.; MONTEIRO, G.G.; DE LUCENA, C.N.; VIVAS, E.M.D.A.B. & LOPES, J.V.R. Urethral prolapse in a dog of the American Bully breed. *Ciência Animal*, vol.32, n.2, p.193-199, 2022.
16. WALDRON, D.R.; SMEAK, D.D.; BOJRAB, M.J.; CONSTANTINESCU, G.M.; WHITE, R.A.S.; BELLAH, J.R.; KIRSCH, J.A.; HAUPTMAN, J.G. In: *Current Techniques in Small Animal Surgery* (5th Edition), BOJRAB, M.J.; WALDRON, D.R.; TOOMBS, J.P. 2014, p.1183.





# Conduas na desobstrução uretral Felina.

**Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV, P. DScV.  
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz**





A obstrução uretral é considerada emergência clínica devido às alterações metabólicas e hidroeletrolíticas.

Os objetivos do tratamento são as correções dessas alterações sistêmicas com reposição de fluidos, eletrólitos e a restauração da função uretral, com a excreção urinária.

# **Correção das alterações sistêmicas.**



**Reconhecer para corrigir.**

**Hipotermia.**



Gatos urêmicos geralmente são hipotérmicos;

Devem ser aquecidos com colchão térmico, ar quente e/ou bolsas de água aquecida;

Aquecimento feito durante a cateterização venosa e uretral até que a temperatura do animal alcance o mínimo normal (38,0°C).



**Correção da azotemia pós-renal.**

A fluidoterapia pela via intravenosa é essencial para gatos que mostram sinais clínicos de uremia;



O restabelecimento do fluxo urinário, correção da desidratação e do equilíbrio hidroeletrólítico são procedimentos fundamentais para a resolução da azotemia e reversão dos sinais clínicos dos pacientes;

Felinos sem sinais clínicos podem ser tratados por fluidoterapia pela via subcutânea na dosagem de 80 a 110mL/kg/dia;

O volume inicial de fluido é calculado usando o peso do gato e o grau de desidratação, sendo administrado em aproximadamente em 4 a 6 horas;

## **Cálculo de infusão de Fluido (Ringer c/ lactato).**

Volume necessário por dia (ml) = % desidratação x peso x 100

Manutenção:

Adultos = 40 a 60 ml/kg/dia;

Jovens e obesos = 50 ml / kg/dia

Muito jovens = 60 ml/kg/dia





Perdas como vômito ou diarreia são calculadas no requerimento hídrico;

A diurese pós-obstrutiva ocorre dentro de 12 a 24 horas após o alívio da desobstrução, portanto a fluidoterapia deve compensar esta perda.

Volume (mL) hora = número de gotas/minuto x quantidade de gotas/mL.

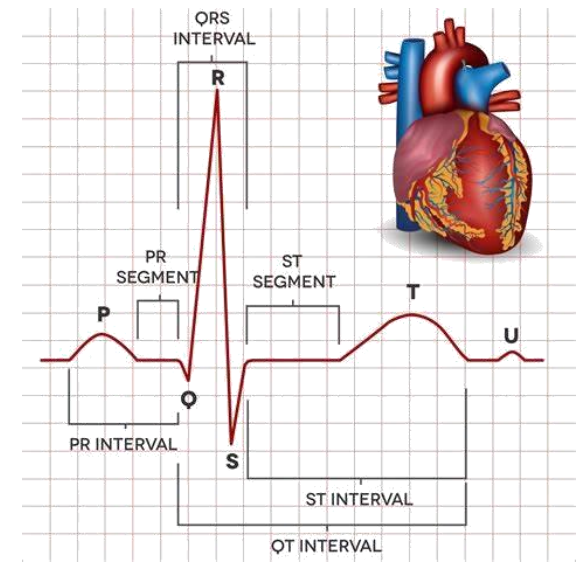
Equipo macro = 30 gotas/mL;

Equipo micro = 60 gotas / mL.

**Hipercalemia.**

A hipercalemia é um achado comum em animais obstruídos;

Incapacidade de eliminação dos íons de potássio pela urina, sendo uma ameaça para a vida do paciente;



O **eletrocardiograma** pode fornecer uma evidência presuntiva de hipercalemia, na impossibilidade de mensurar a concentração sérica de potássio nas primeiras duas horas de tratamento;

A hipercalcemia induz a arritmias cardíacas por distúrbios da condução supraventricular;

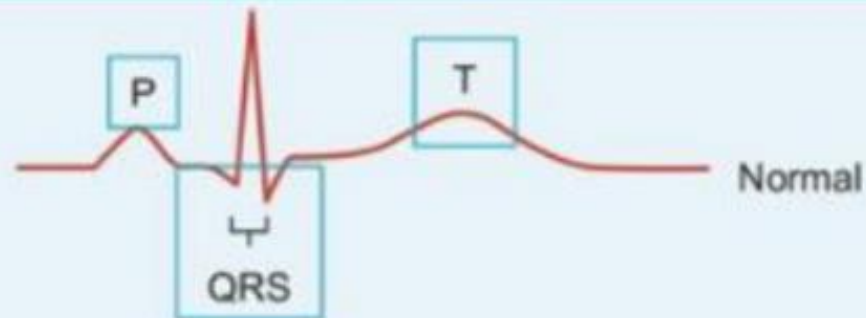
As mudanças no traçado eletrocardiográfico são verificadas quando os níveis de potássio sérico estão acima de 7 mEq/litro, embora nem todas as anormalidades são observadas no mesmo animal;



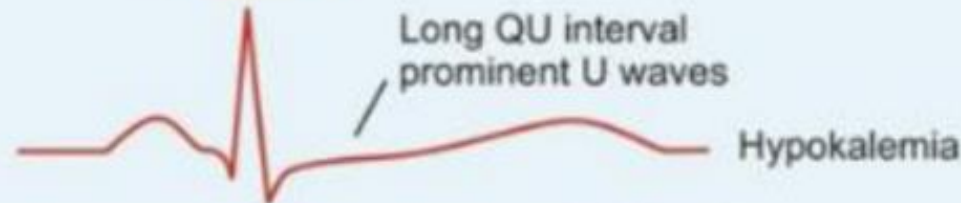
## **Alterações:**

Bradycardia, onda T elevada (onda T maior em 50% do que a onda R - período maior de repolarização);

Diminuição da onda P, aumento do intervalo P-R, e nos casos mais graves ausência da onda P denominada de “*atrial standstill*”, ou seja, paralisia atrial.



Normal



Long QU interval  
prominent U waves

Hypokalemia



Peaked T waves

Hyperkalemia



QT prolongation

Hypercalcemia



Shortening of the ST segment

Hypocalcemia

O restabelecimento do fluxo urinário e a administração de fluidos pela via intravenosa são os mais importantes passos no tratamento da hipercalemia;

A terapia com insulina regular é indicada quando há hipercalemia grave, e pode ser feita na dosagem de 1 UI/Kg associada a 2 gramas de glicose para cada unidade de insulina por via intravenosa em *bolus*. **Recomenda-se mensurar a glicemia.**



Garantia VITALICIA!

Medidor de Glicose no Sangue

# G·TECH

Free.



**No Code**  
sem codificação

**Preciso & Fácil de Usar**

- 5seg. Teste Rápido Em 5 Segundos
- 0.9µl 0.9µl Micro Amostra de Sangue
- Hipo Aviso de Hipoglicemia
- Refeições Marcações Pré & Pós Refeições

Garantia VITALICIA!

Medidor de Glicose no Sangue

# G·TECH

Free.

1100760754  
Medidor de Glicose 0.9µl Glicemia Completo - 0.9µl - 107 Preto  
SKU: 4877



**No Code**  
sem codificação

**Preciso & Fácil de Usar**

- 5seg. Teste Rápido Em 5 Segundos
- 0.9µl 0.9µl Micro Amostra de Sangue
- Hipo Aviso de Hipoglicemia
- Refeições Marcações Pré & Pós Refeições

**Hipocalcemia.**

Gatos inicialmente hipercalêmicos pela obstrução podem se tornar hipocalêmico pós desobstrução e fluidoterapia;

Período de intensa diurese pós desobstrução uretral, podendo levar a perda excessiva de potássio;





No felino hipocalêmico se observa fraqueza muscular e letargia.

A terapia de reposição de **K** é indicada quando o potássio sérico está abaixo de 3,5 a 3,8 mEq/litro, embora os sinais clínicos são visíveis quando esse se encontra abaixo de 2,5 mEq/litro;

Empiricamente podemos utilizar uma ampola de potássio 10% em 500 mL de Ringer c/ lactato.



Suplementação de K depende da gravidade da hipocalemia, não podendo ultrapassar 0,5 mEq/Kg/hora;

# Contenção do paciente.



O estado mental do paciente determina na maioria dos casos a necessidade ou não de uma contenção química do paciente;

A contenção anestésica/analgésica associada a tópica (lidocaína) deve ser competente para o manejo do paciente para correção da obstrução uretral;

A contenção farmacológica deve ser obrigatória evitando lesões adicionais à uretra e risco de lesões/infecções iatrogênica do trato urinário;

As cateterizações da uretra realizadas sem a devida sedação/anestesia podem acarretar em ruptura uretral com consequente extravasamento de urina para o tecido periuretral.



Os anestésicos devem ser administrados cautelosamente, visto que, as dosagens em pacientes com azotemia pós-renal, principalmente aqueles anestésicos excretados pelo rim, devem ser adequadas;

O cloridrato de cetamina é o anestésico dissociativo comumente utilizado em gatos, porém produz rigidez muscular o que dificulta a cateterização uretral;

A combinação de cetamina na dose de 4 a 6 mg/kg + midazolan na dose de 0,2 mg/kg, por via intramuscular, na mesma seringa, melhora o relaxamento muscular.

Propofol em dose efeito, intravenoso, em busca de relaxamento adequado;

Anestésicos voláteis halogenados e barbitúricos de curta ação podem ser utilizados.

**Restauração da permeabilidade  
do lúmen uretral.**

Os procedimentos recomendados na tentativa de restauração do lúmen uretral em um gato macho obstruído seguem uma ordem de prioridade:

- (1) Massagem uretral distal;
- (2) Tentativas de indução de micção pela suave palpação da bexiga;
- (3) Cistocentese;
- (4) Desobstrução do lúmen uretral por propulsão hídrica;
- (5) Combinações de 1 a 4;
- (6) Estudo radiográfico para determinar a causa da obstrução uretral: intraluminal, mural e/ou extramural;
- (7) Procedimentos cirúrgicos.



# Massagem suave da uretra peniana.



Essa etapa inicial implica na retração do prepúcio e exposição do pênis para detectar a presença de material obstrutor;

A massagem suave do pênis entre o polegar e o dedo indicador pode ajudar a desalojar os tampões localizados na uretra peniana ou pode promover a fragmentação dos tampões uretrais, a tal ponto que a subsequente palpação da vesícula urinária possa desalojá-lo.

**Compressão manual da bexiga.**

Essa técnica é empregada em seguida à massagem uretral, pois uma pressão intraluminal gerada pode ser suficiente para deslocar precipitados uretrais;

A compressão é efetuada com cautela para prevenir trauma iatrogênico na vesícula urinária;

Quando há suspeita de infecção do trato urinário, a palpação da bexiga pode induzir ao refluxo vesicouretral de urina, podendo impelir microrganismos para o trato urinário superior.



**Cistocentese.**

É recomendada a descompressão da bexiga por meio de cistocentese, quando essa se encontra superdistendida;

O estado de repleção da bexiga é verificado, quando não se obtém sucesso nas etapas anteriores;

A ruptura da bexiga pode ocorrer em função da fragilidade da parede vesical em animais obstruídos por muito tempo;

A cistocentese pode ser realizada utilizando uma agulha de calibre 22, uma torneira de três vias e uma seringa de 20 a 60 mL, evitando-se mais de uma punção;

A bexiga é fixada entre os dedos, fazendo uma tração para posicioná-la contra a parede abdominal, e a seguir, introduz-se a agulha obliquamente à parede abdominal até a bexiga, sentido crânio-caudal, proximal à junção vesicouretral (oposto ao vértice da bexiga).



As vantagens da cistocentese incluem a obtenção de urina para **análise (EAS) e urocultura;**

Descompressão da bexiga pela remoção da maior parte da urina o que propicia um mecanismo para suspender temporariamente os contínuos efeitos adversos da obstrução;

A descompressão facilita o desalojamento do material obstrutor para o lúmen vesical;

Avaliação macroscópica da urina aspirada pode proporcionar valiosas pistas acerca da natureza do distúrbio obstrutivo (turvo, hemorrágico, límpido, granulações).





A principal complicação da cistocentese é o extravasamento de urina no interior da cavidade peritoneal, o que pode ser minimizado por perfurar a bexiga somente uma vez e retirar o máximo de urina possível;

A perda de pequena quantidade de urina para a cavidade peritoneal, em geral, traz poucas consequências, especialmente se o líquido não contém patógenos.

# **Desobstrução do lúmen uretral por propulsão hídrica.**

A técnica de desobstrução deve ser realizada com manobras delicadas para evitar traumatismo adicional na uretra já lesionada pelo material obstrutor;

O cateter urinário de polipropileno com extremidade proximal aberta é preferido para a cateterização da uretra distal em gatos obstruídos;

As soluções de irrigação à temperatura adequada são injetadas através do cateter no intuito de dissolver o material obstrutor ou/e empurrá-lo para o interior da vesícula urinária;

A solução salina a 0,9% ou de Ringer com Lactato (pré-aquecidas) são atóxicas, estéreis e não irritantes;

As soluções de irrigação devem ser **selecionadas cuidadosamente**, visto que o acúmulo e a absorção de soluções ácidas ou anestésicas pela bexiga inflamada podem causar intoxicação sistêmica e lesionar a camada de glicosaminoglicano (GAG) que reveste a superfície do epitélio de transição.

O animal deve ser anestesiado para se torna cooperativo durante as manobras de desobstrução, evitando lesão iatrogênica na uretra pelo cateter, ao menos que esteja muito enfermo.

As práticas de alívio da obstrução são efetuadas da maneira asséptica e a antissepsia é realizada no pênis e prepúcio antes da cateterização;

O cateter urinário estéril lubrificado é gentilmente introduzido na uretra peniana até o ponto da obstrução, após a exposição do pênis;

As soluções de irrigação são impelidas em grande quantidade (50 a 200 mL), pelo lúmen uretral, permitindo que reflua através do orifício uretral externo;



Em virtude dessa manobra, os tampões uretrais obstrutores podem ser gradualmente fragmentados, deslocados e expelidos pela irrigação em torno do cateter, e para fora do lúmen uretral;

A aplicação de pressão digital contínua, mas suave à bexiga, após a uretra ter sido irrigada com soluções reversas, pode resultar na expulsão de um tampão ou urólito do lúmen uretral;

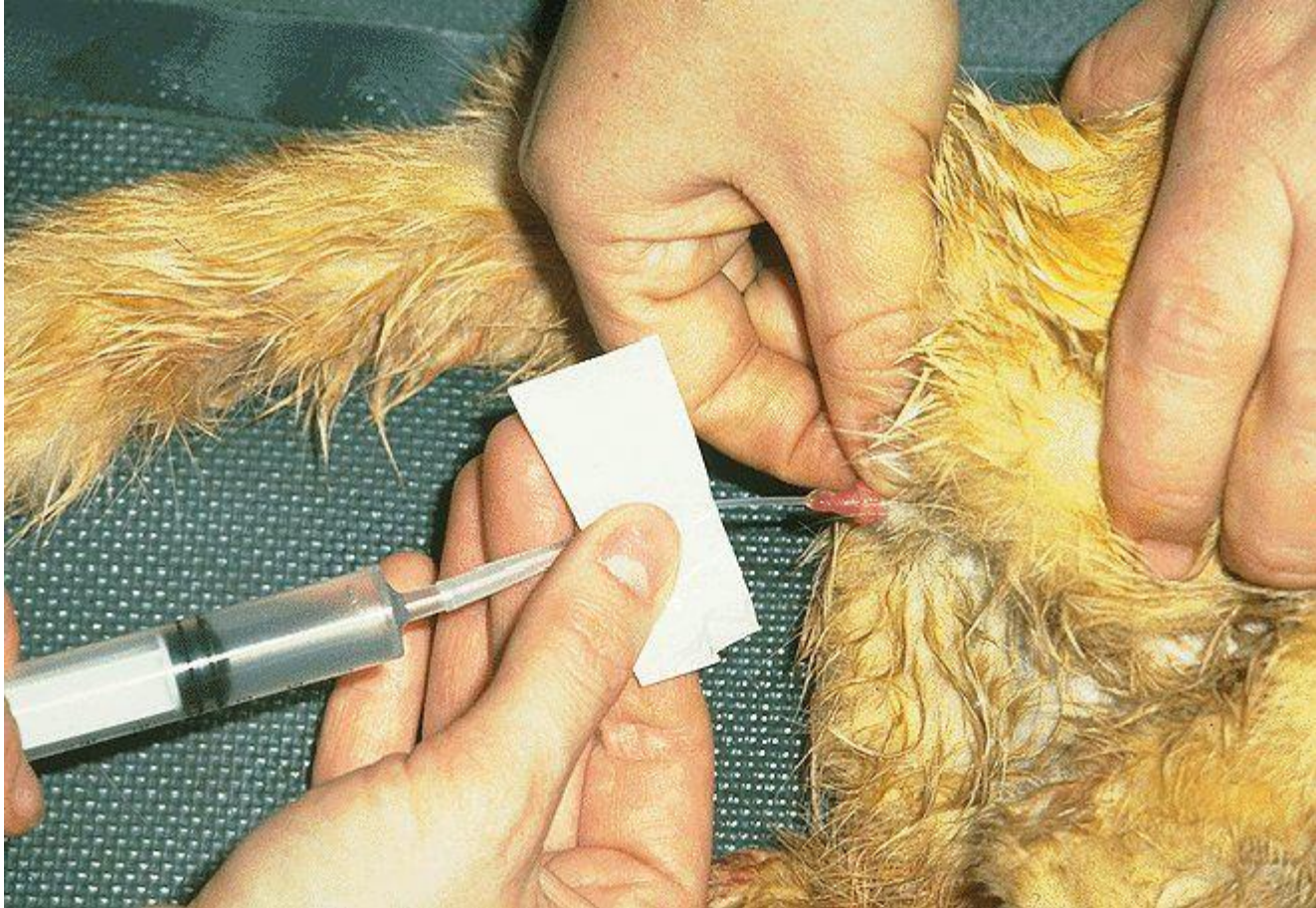
Pressão excessiva não deve ser usada, poderá resultar em trauma ou ruptura da bexiga, e pode ocorrer refluxo de urina potencialmente infectada para os ureteres e pelve renal.

***O cateter não deve ser forçado para o interior do lúmen uretral, devido à possibilidade de ruptura da parede uretral.***

As irrigações da bexiga com soluções isotônicas minimiza uma nova obstrução uretral na presença de debris, coágulos ou cristais;

Emprega-se um cateter flexível de borracha, com abertura lateral, estéril, com 3,5 French de diâmetro;

O pênis é exposto para que a uretra fique paralela à coluna vertebral com a entrada do cateter obedecendo a curvatura natural da uretra peniana.



O cateter urinário flexível é introduzido até o ponto que a urina é obtida por aspiração para não causar danos à vesícula urinária;

Solução isotônica estéril são injetadas e removidas, repetidamente, até a urina ficar clara e livre de cristais ou sangue;



O paciente deve ser avaliado após à restauração do fluxo urinário, para que seja verificada a recorrência da obstrução uretral ou atonia do músculo detrusor.

Caso o material obstrutor permaneça no interior do lúmen uretral após tentativas de removê-lo pelas manobras já citadas, deve-se efetuar uma suave compressão digital da uretra peniana sobre o cateter, e enviar o tampão e/ou urólito para o interior do lúmen vesical através da solução de irrigação.

Essa manobra irá dilatar o lúmen uretral pelo aumento da pressão hidrostática e permitir a passagem retrógrada do material obstrutor;

Na incapacidade de restaurar a permeabilidade do lúmen uretral pelas soluções de irrigações impelidas através do cateter urinário, deve-se supor que a lesão uretral é mural ou periuretral, ou um urólito ou tampão uretral firmemente alojado na uretra.

# Cateter de espera.



O uso de cateter de espera é controverso;

O cateter previne a reobstrução imediata e facilita a monitorização do fluxo urinário, mas induz à infecção bacteriana do trato urinário e à irritação da uretra e vesícula urinária;

O cateter de espera é indicado nos casos de severa hematuria, uremia, procedimento difícil de desobstrução, fluxo urinário fraco ou curto após o alívio da obstrução, grande quantidade de debris após várias lavagens vesicais e disfunção do músculo detrusor da bexiga secundária a grande distensão da vesícula urinária;



Cateteres estéreis, flexíveis e macios, como o de borracha, são menos traumáticos à uretra e mais confortáveis para o gato e podem ser deixados por um período de 24 a 48 horas;

O cateter é introduzido até o ponto onde é observada a saída de urina evitando danos adicionais à mucosa vesical e confirmado pelo exame radiográfico;

O cateter de espera deve ser conectado a um circuito fechado (equipo e frasco de soro vazio estéril) para minimizar a infecção bacteriana ascendente;

O uso do colar elizabetano é necessário para impedir que o felino remova ou desconecte o cateter uretral;



Administração de antibióticos de amplo espectro, como a ampicilina ou sulfadiazina c/trimetoprim, reduz a incidência de infecção;

A monitorização da infecção é praticada por coleta de amostras de urina após a remoção do cateter para análise e cultura.

Infecção presente ou provável, a antibioticoterapia é instituída por 10 dias e nova cultura é realizada após 5 dias do início da terapia;

O gato deve ser encaminhado para observação por 48 horas após a retirada do cateter, para a avaliação da função da vesícula urinária e a recorrência da obstrução.

**Complicações pós-obstrutivas.**



**Vesícula urinária hipotônica.**

A distensão grave/ou prolongada da bexiga repleta de urina causada pela obstrução uretral pode fazer com que o músculo detrusor fique hipotônico, devido ao estiramento das fibras musculares que leva à ruptura de porções especializadas das células musculares lisas da bexiga, denominadas junções íntimas.

O tratamento dos gatos apresentando atonia vesical é planejado para a manutenção de uma pressão relativamente baixa no lúmen da bexiga que resulte na restauração do reflexo de micção normal. Para tanto, o cateter de espera é colocado durante 2 ou 3 dias; Compressão manualmente a bexiga do felino a cada 4 ou 6 horas durante 2 a 3 dias;

Uma outra alternativa consiste no ensaio terapêutico com o betanecol administrado na dosagem de 1,25 a 7,5mg/gato a cada 8 ou 24 horas durante 7 a 10 dias.

O betanecol é um agente parassimpáticomimético e estimula a contração do músculo detrusor. Esse fármaco é contra-indicado em gatos obstruídos, pois pode ocorrer ruptura da bexiga.

**Espasmo uretral.**

A resistência ao fluxo urinário pode ocorrer por recorrência da obstrução intraluminal, extraluminal ou espasmo uretral.



O espasmo uretral caracteriza-se pelo não relaxamento do esfíncter uretral durante a micção e pode ser causa ou complicação da patologia obstrutiva;

O espasmo uretral ocorre devido à inflamação ou irritação uretral.

O tratamento sugerido é utilização da fenoxibenzamina (não disponível comercialmente), um bloqueador dos receptores  $\alpha$ -adrenérgicos da uretra que diminui o tônus da musculatura lisa uretral (esfíncter uretral interno), na dosagem de 1,25 a 7,5mg/gato por via oral a cada 12 ou 24 horas;

O cloridrato de acepromazina na dosagem de 1,1 a 2,2mg/Kg a cada 12 ou 24 horas por via oral também pode ser administrado;

Não ocorrendo a micção pode ser associado o diazepam na dosagem de 1 a 2,5mg/gato por via oral a cada 8 horas ou o dantrolene na dosagem de 0,5 a 2mg/Kg por via oral a cada 8 ou 12 horas.

A fenoxibenzamina contra indicado em gatos com doença cardiovascular devido à hipotensão;

A acepromazina é contra-indicada em gatos hipovolêmicos, com doença cardíaca e desordens convulsivas;

O dantrolene causa fraqueza muscular e hepatotoxicidade;

Para minimizar a polaquiúria, estrangúria e disúria é a utilização de analgésicos/antinflamatórios:

Opióides, como a metadona na 0,05 – 0,2 mg/Kg a cada 8 ou 12 horas durante 2 a 4 dias para alívio da dor;

Os agentes antinflamatórios como o ketoprofeno, na dosagem de 1mg/kg por via oral a cada 24 horas durante 3 a 4 dias;

Meloxicam na dosagem de 0,2 mg/kg por via oral ou subcutânea no primeiro dia, seguido de 0,1mg/kg por via VO ou SC, a cada 24 horas, durante 3 a 4 dias.

**Estenose uretral.**



Resultante de um episódio traumático acometendo a uretra;

A cateterização crônica permanente da uretra causa danos a mucosa uretral;

Em alguns casos, as lesões uretrais iatrogênicas, inflamação e a formação subsequente de estenose, e até ruptura uretral, são resultados da cateterização intensa da uretra;

Geralmente, sem contenção farmacológica adequada;

Estenoses que afetam a uretra peniana são corrigidas com uretrostomia perineal e estenoses mais craniais são tratadas com uretrostomia pré-púbica.

# **Tratamento cirúrgico**

Na incapacidade da restauração da permeabilidade do lúmen uretral através das manobras clínicas de desobstrução pode-se suspeitar de uma lesão mural ou periuretral em um ou mais locais da uretra;

Procedimentos diagnósticos (avaliação radiológica simples ou uretrocistograma retrógrado com contraste positivo) devem ser realizados na tentativa de detectar o local da obstrução;

Como também, a presença de ruptura da parede uretral e/ou vesical, dentre outras possíveis causas.



# Conduitas na desobstrução uretral Felina.

**Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV, P. DScV.  
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz**





# Erliquiose

**Paulo Daniel Sant' Anna Leal, MV, MSc, DScV, P. DScV.  
Diretor Técnico CCZ-Santa Cruz**

# Erliquiose

**Bactérias intracelulares**

**Gram-negativas.**

**Ordem Rickettsiales.**

**Família Anaplasmataceae.**

**Gêneros:**

*Ehrlichia* spp.

*Anaplasma* spp.

**Parasitos de leucócitos e plaquetas.**

Duas grandes famílias estão hoje definidas:

**Rickettsiaceae:**

*Rickettsia,*

*Orientia,*

*Coxiella.,*

**Anaplasmataceae:**

*Anaplasma,*

*Ehrlichia,*

*Wolbachia,*

*Neorickettsia;*

**Ordem: Rickettsiales.**

**Família: Anaplasmataceae.**

**Gênero: *Ehrlichia***

**Espécie: *E. canis***

**Gênero: *Anaplasma***

***A. platys***

***A. phagocytophilum***

O termo riquetsia se refere a qualquer **bactéria gram-negativa intracelular obrigatória pertencente à ordem Rickettsiales.**

**Classificação antes do advento da  
análise molecular era por  
comportamento biológico.**



**Novas classificações** com o advento da análise molecular-PCR.

A Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) seguida de sequenciamentos genéticos de espécies encontradas em várias regiões do mundo, permitiu novos agrupamentos e classificações taxonômicas.

## **Análise Molecular:**

Foram propostas alterações de gêneros entre algumas espécies de *Ehrlichia*, *Anaplasma*, *Neorickettsia* e *Cowdria*.

Dumler J.S., Barbet A.F., Bekker C.P., Dasch G.A., Palmer G H., Ray S.C. & Rurangirwa F. R. Reorganization of genera in the families Rickettsiaceae and Anaplasmataceae in the order Rickettsiales: unification of some species of *Ehrlichia* with *Anaplasma*, *Cowdria* with *Ehrlichia* and *Ehrlichia* with *Neorickettsia*, descriptions of six new species combinations and designation of *Ehrlichia equi* and 'HGE agent' as subjective synonyms of *Ehrlichia phagocytophila*. *International Journal of Systematic Evolutionary Microbiology*, 51:2145–65, 2001.

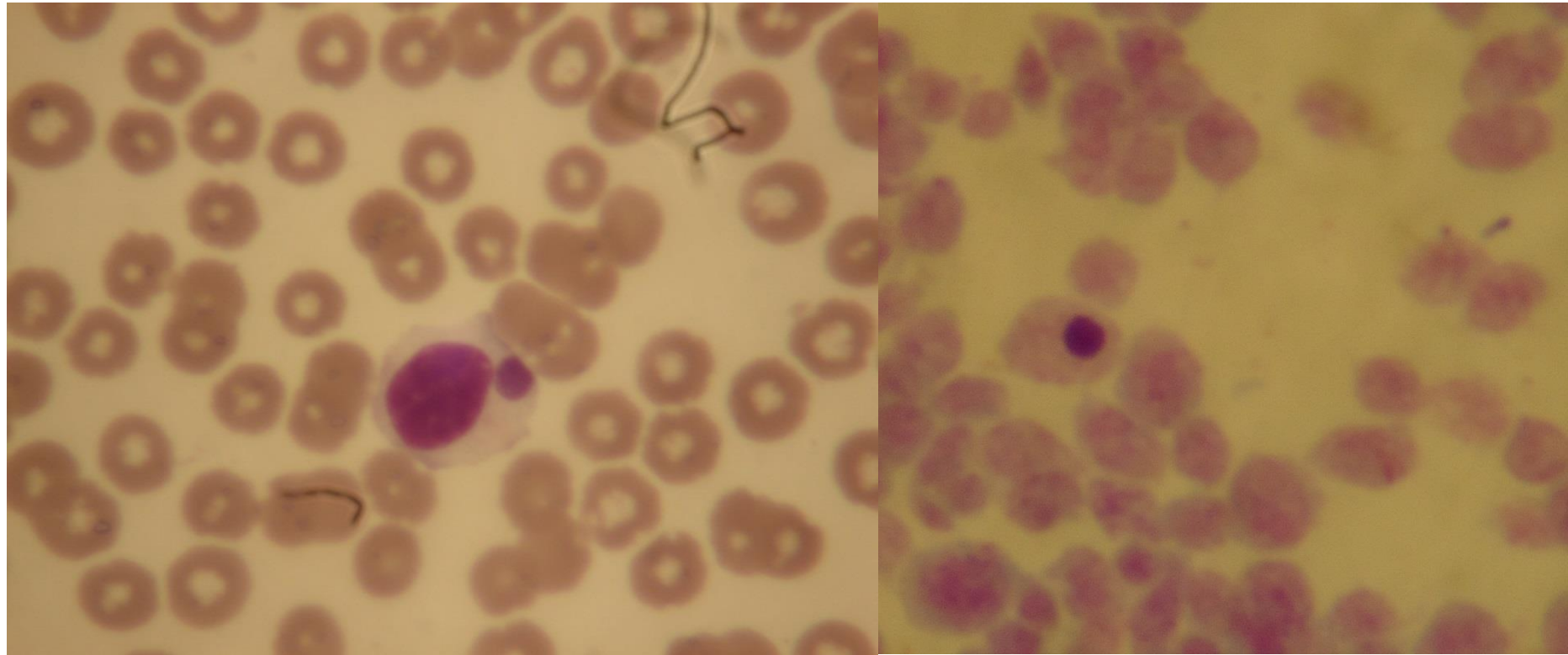
Transmitida principalmente pela picada do carrapato marrom do cão (*Rhipicephalus sanguineus*), ou outros vetores;

Debilitante com sinais clínicos inespecíficos;

Bactérias gram-negativas:

*Ehrlichia canis*, *Anaplasma platys* e *A. phagocytophilum*.

# Parasitos de leucócitos e plaquetas.



# Ocorrência mundial.

Helmintose;

**Erliquiose;**

**Anaplasmosse;**

Coccidiose;

Micoplasmose;

Babesiose;

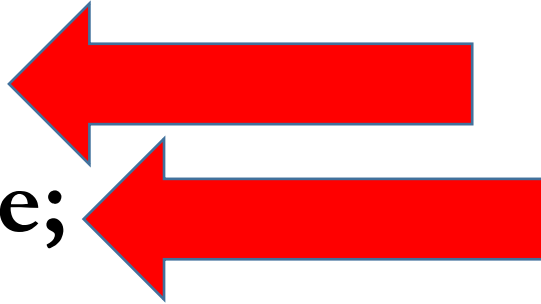
Dirofilariose;

Leishmaniose;

Toxoplasmose;

Neosporose;

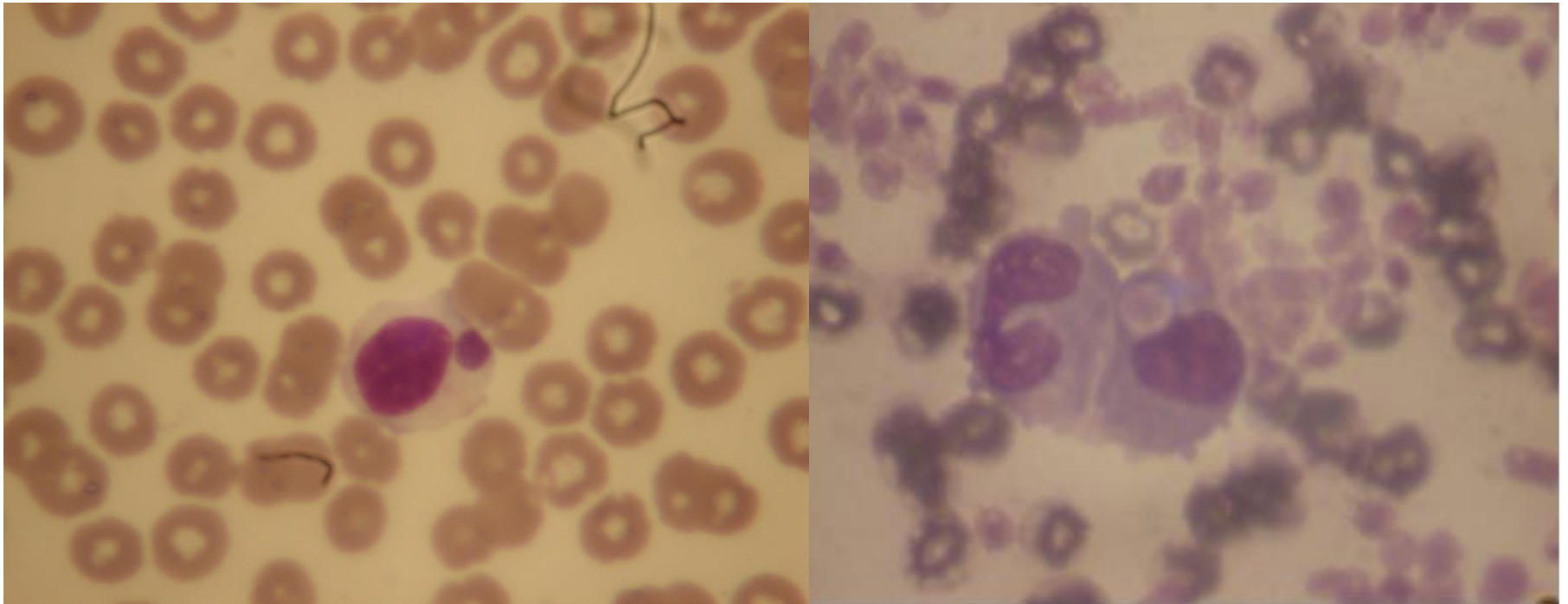
...



# Erliquiose

Célula alvo: Leucócitos (linfócitos, monócitos, neutrófilos, eosinófilos) e plaquetas.

Principal vetor *Rhipicephalus sanguineus*

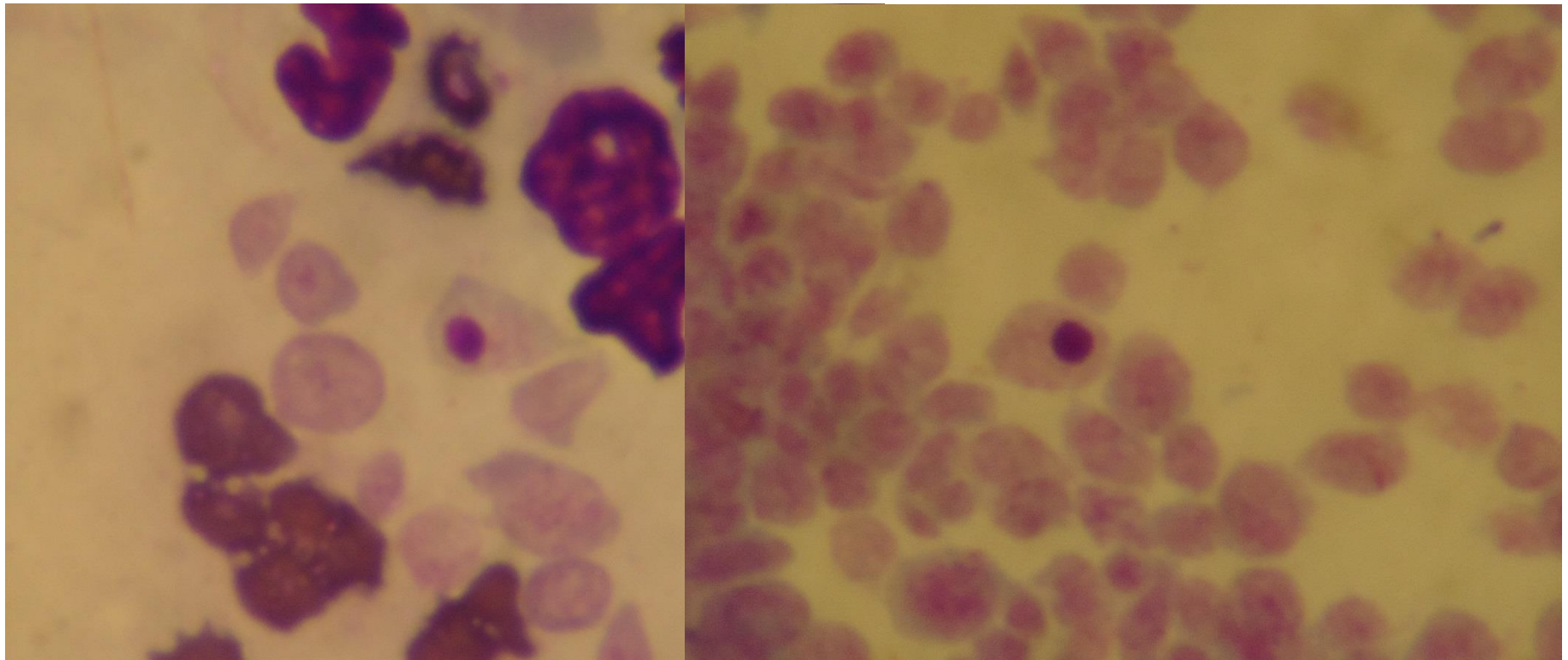




Erliquiose trombocítica ou trombocitopenia  
cíclica.

***Anaplasma platys (Ehrlichia platys).***

Célula alvo: plaquetas.



## **Erliquiose felina:**

Infecções naturais com *E. canis*.

Infecções naturais com *A. platys*

## Principais vetores no Brasil:

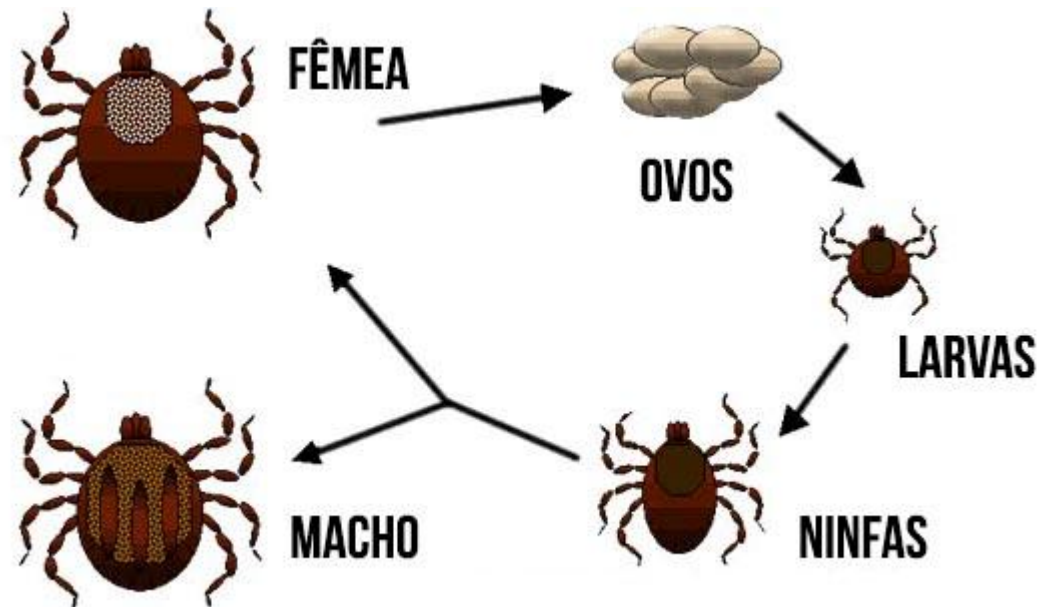
Picada do *Rhipicephalus sanguineus*  
Carrapato marrom do cão.

**Ingestão dos leucócitos infectados pelo vetor.**

No carrapato as erliquias se disseminam através dos hemócitos (intestino para a glândula salivar).

No carrapato:

*E. canis* tem transmissão trans-estadial,  
mas não trans-ovariana.



Sobrevivem como adultos sem se alimentar de 155 a 568 dias.

Podem transmitir a infecção por até 155 dias após se tornarem infectados.

Todos os três estágios podem transmitir a doença (larva, ninfa e adulto).



*Rhipicephalus sanguineus*





*Rhipicephalus sanguineus*



*Amblyomma americanum*



*Amblyomma americanum*



*Anocentor nitens*





*Anocentor nitens*

*Amblyoma fuscum*

Associado primariamente a répteis;

Vários registros em mamíferos (Carnívoros e Edentata);

Humanos.

**Baixa especificidade parasitária**

**<http://carrapatos.cnpgc.embrapa.br/museu.html>**

## **Sintomas:**

1 a 2 semanas após a fixação do carrapato infectado.

**O risco é de 0,5 vezes mais chance do carrapato estar entre as pessoas que trabalham ou cuidam dos cães.**



# Cães



Possuem características clínicas variáveis e inespecíficas, podendo o hospedeiro apresentar infecções de leves a severas (óbito).

Portadores assintomáticas (sem doença), capazes de manter a infecção a longo prazo, servindo como reservatório ou em caso de imunossupressão manifestar a doença.

## **Fase aguda 2 a 4 semanas.**

Multiplicação do organismo;

Células infectadas são levadas pela circulação até outros órgãos;

Vasculite e infecção do tecido subendotelial;

Anemia e trombocitopenia progressiva em razão da destruição (imunomediada) e supressão da produção (medula óssea) ou pelo consumo (microtrombos).

# Sinais neurológicos:

Journal of Veterinary Internal Medicine

ACVIM  
ADVANCING VETERINARY MEDICINE

Open Access

*Case Report*

*J Vet Intern Med* 2016;30:255–259

## **First Detection of *Ehrlichia canis* in Cerebrospinal Fluid From a Nonthrombocytopenic Dog with Meningoencephalitis By Broad-Range PCR**

G. Kaewmongkol, P. Maneesaay, N. Suwanna, B. Tiraphut, T. Krajarngiang, A. Chouybumrung, S. Kaewmongkol, T. Sirinarumit, S. Jitapalapong, and S.G. Fenwick

**Key words:** Broad-range 16S rRNA PCR; Cerebrospinal fluid; *Ehrlichia canis*; Meningoencephalitis.



# TROMBOCITOPENIA - CÃES

## ↑ DESTRUIÇÃO

- **Imunomediadas**
  - Idlopáticas
  - Secundária a drogas
  - Neoplasias
  - **INFEÇÃO** (erliquiose, chlamose, leishmaniose, ...)
  - Pós-vacinais
- **Microangiopatias**
  - Hemangloma, hemangl
  - ossar-coma

## SEQUESTRO

- Neoplasia (tumores vasculares grandes, linfoma)
- Esplenomegalia ou torção esplênica
- Hepatomegalia
- **INFECCIOSA**

## ↑↑ CONSUMO

- C.I.D
- **Vasculites**
- **Infeção**
- Neoplasia
- Dirofilariose
- Leishmaniose
- Bacteremia
- Viremia
- Vasculopatia glomerular e cutânea
- Hemorragia

## ↓↓ PRODUÇÃO

- **Infecciosa**
- **Erliquiose (C)**
- **Leishmaniose**
- Febre maculosa
- Hepatozoonose
- Septicemia, Endotoxemia
- Leishmaniose
- Drogas
  - Agentes citotóxicos
  - Estrógenos
  - Sulfas, Methimazole
  - Fenobarbital
  - Neoplasia
- Doenças mieloproliferativas ou linfoproliferativas
  - Hiperestrogensismo (tumor cells. Sertoli, cells granulosa)
- Outras causas
  - Aplasia de medula óssea
  - Trombocitopenia cíclica
  - Mielofibrose, Mielodisplasia
  - Toxinas
  - Osteoesclerose
  - Idiopática

# Gatas/os ???



## Diagnóstico diferenciais

Semelhante à erliquiose.

Sintomatologia inespecífica.

Doenças concomitantes (letargia, febre, anorexia, perda de peso, esplenomegalia, linfadenomegalia, mucosas pálidas);

Mesmo vetor:

***Babesia* spp.;**

***Mycoplasma felis* (*Haemobartonella felis*);**

Outros hemoparasitos.



Gatos com corpos de inclusão *Ehrlichia*-like em seus neutrófilos foram diagnosticados com infecção *Anaplasma (Ehrlichia) phagocytophilum* com os sinais clínicos característicos de erliquiose e a sua resposta a doxiciclina (diagnóstico terapêutico).

Coinfecções e doenças concomitantes, são capazes de agravar a condição clínica, devido a ação patogênica dos parasitos associado as doenças de base.

Vírus da leucemia felina-FeLV,

Vírus da imunodeficiência felina-FIV

Linfossarcoma são comuns.

Tratamentos com imunossupressores (doenças imunomediadas e quimioterápicos).

**Pacientes com indicação de esplenectomia.**

Gatos domésticos/ semi-domiciliados.

Atuam como reservatórios;

Mantem parasitemia de longo prazo;

Reservatórios e sentinelas.

A transmissão natural de hemoparasitos em gatos ainda não foi completamente estabelecido.

Mosquitos????????????????????

# Diagnóstico

# Suspeita clínica:

## Observar fatores de riscos;

Apatia; disorexia (anorexia, hiporexia);

Anemia (palidez de mucosas);

febre; petéquias, equimoses e sufusões (trombocitopenia);

linfadenomegalia; edemas periféricos (membros, bolsa escrotal);

Alterações oftálmicas (hemorragia retina, uveíte...);

diarreia, vômitos (sinais gastrintestinais).

**Sinais inespecíficos (várias doenças causam):**

**Esplenomegalia?**

**Trombocitopenia?**

**Anemia?**

**Hiperproteïnemia;**

**Hiperglobulinemia;**

**Linfocitose;**

.....





**Ausência de sinais clínicos!**  
**Ausência de doença?**

**Figura 1.** Macrofotografia de olho de um cão atendido e diagnosticado com uveíte secundária a EMC no Serviço de Oftalmologia Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Santa Cruz (HV/UESC), onde é possível verificar congestão de vasos episclerais (setas amarelas) e ponto hemorrágico na íris (seta verde).



Fonte: Autores (2021).

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/12661-Article-166846-1-10-20210218.pdf

## **Alterações neurológicas:**

Convulsões, paresia, cegueira.

## **Alterações reprodutivas:**

Aborto, cio prolongado.

## **Alterações articulares:**

Claudicação devido a artrite.

## **Esplenomegalia.**

Hiperproteïnemia-hiperglobulinemia (?).

## **Alterações Renais:**

Proteinúria com albuminúria;

Elevações dos valores de creatinina e ureia;

Alteração na densidade urinária (diminuição);

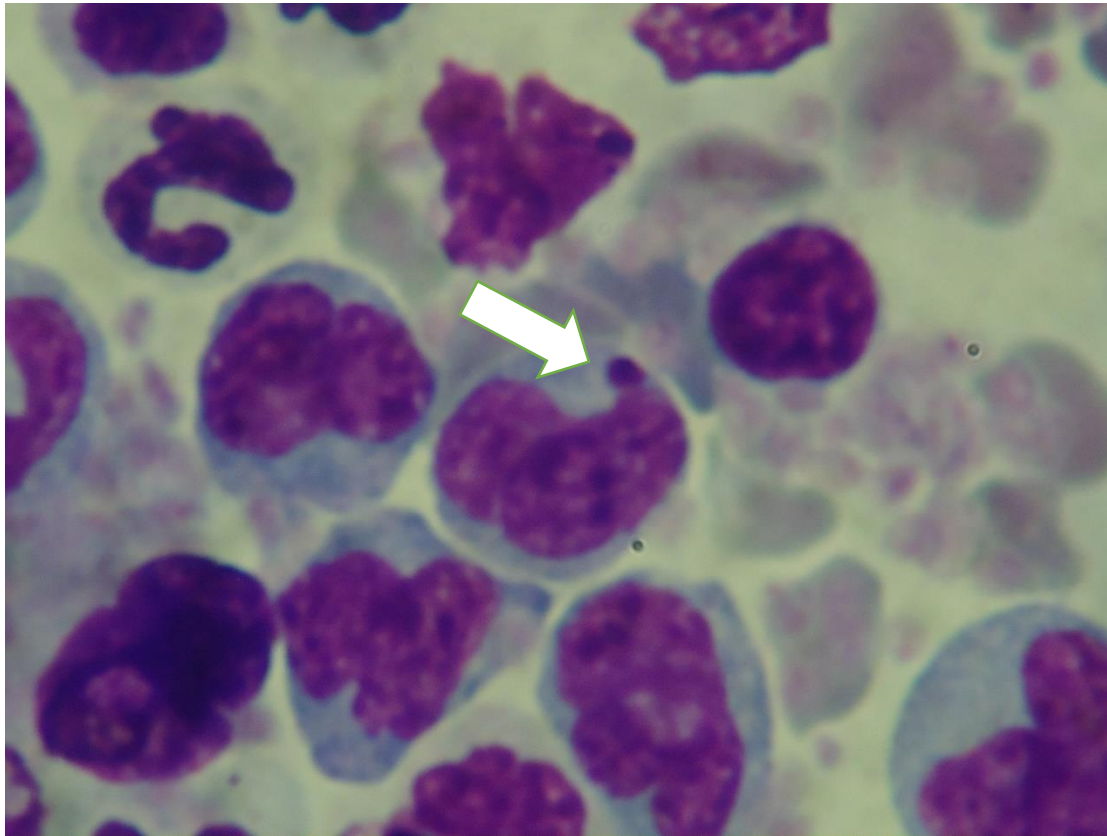
Hipoalbuminemia;

Anemia;

Outras alterações urinárias (EAS/urinálise).

# Diagnóstico laboratorial

**Citoscopia/microscopia:  
(100% de sensibilidade).**



## **Estiraços de sangue:**

Concentrado de plaquetas e leucócitos.

Análise de sangue capilar (“ponta de orelha”).



**Sorologia**





**A pesquisa de anticorpos apenas informa que o animal entrou em contato com o agente etiológico no passado;**

**Os testes rápidos não são conclusivos;**

**Necessário confirmação sorológica (IgM) ou titulação pareada.**

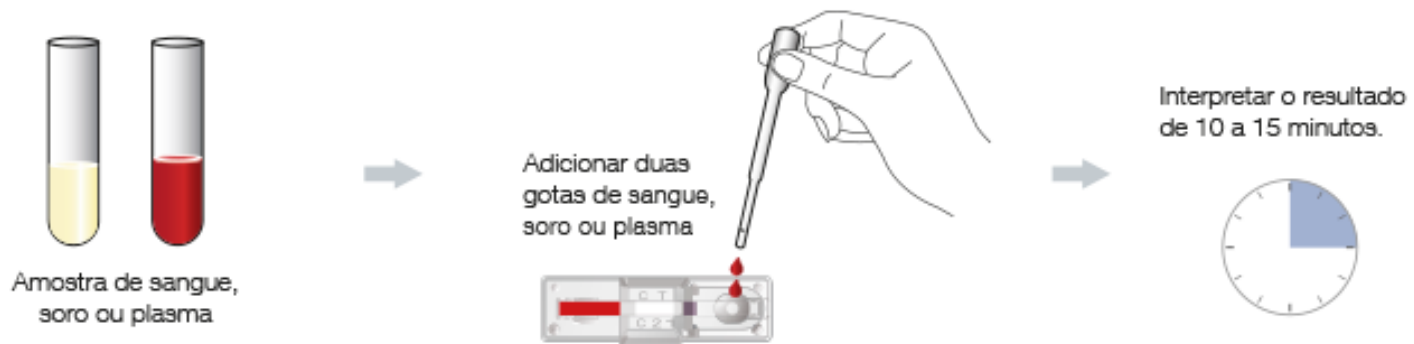


## Informações

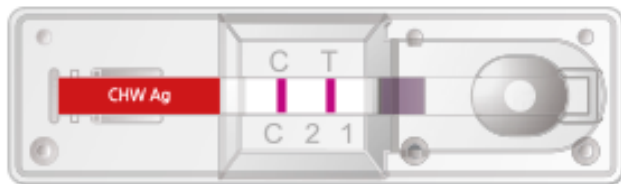
*Dirofilariose Ag Test Kit*

<b>Especificidade*</b>	<b>Sensibilidade*</b>	<b>Amostras</b>	<b>Apresentação</b>
100%	98,6%	Sangue, soro ou plasma	Kits com 5 ou 10 unidades

*\*Valores baseados nos testes protocolados no MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.*

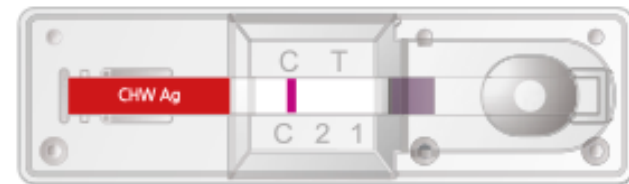


## Interpretação



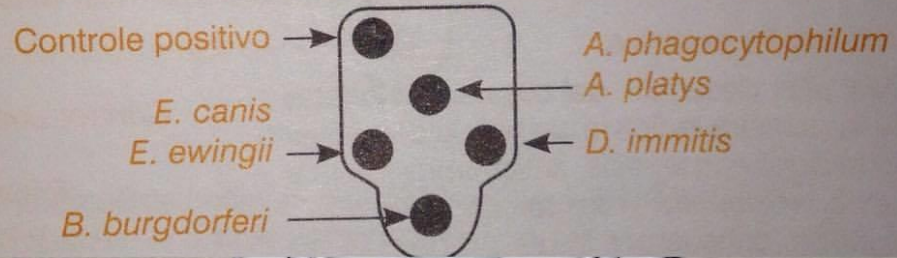
### Resultado reagente

Duas linhas coradas (C e T)



### Resultado não reagente

Somente a linha (C) corada

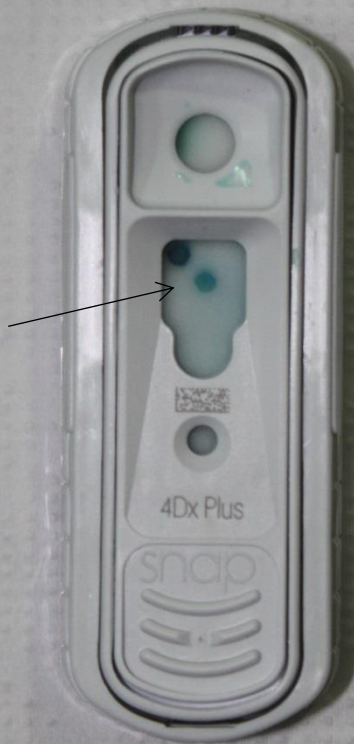




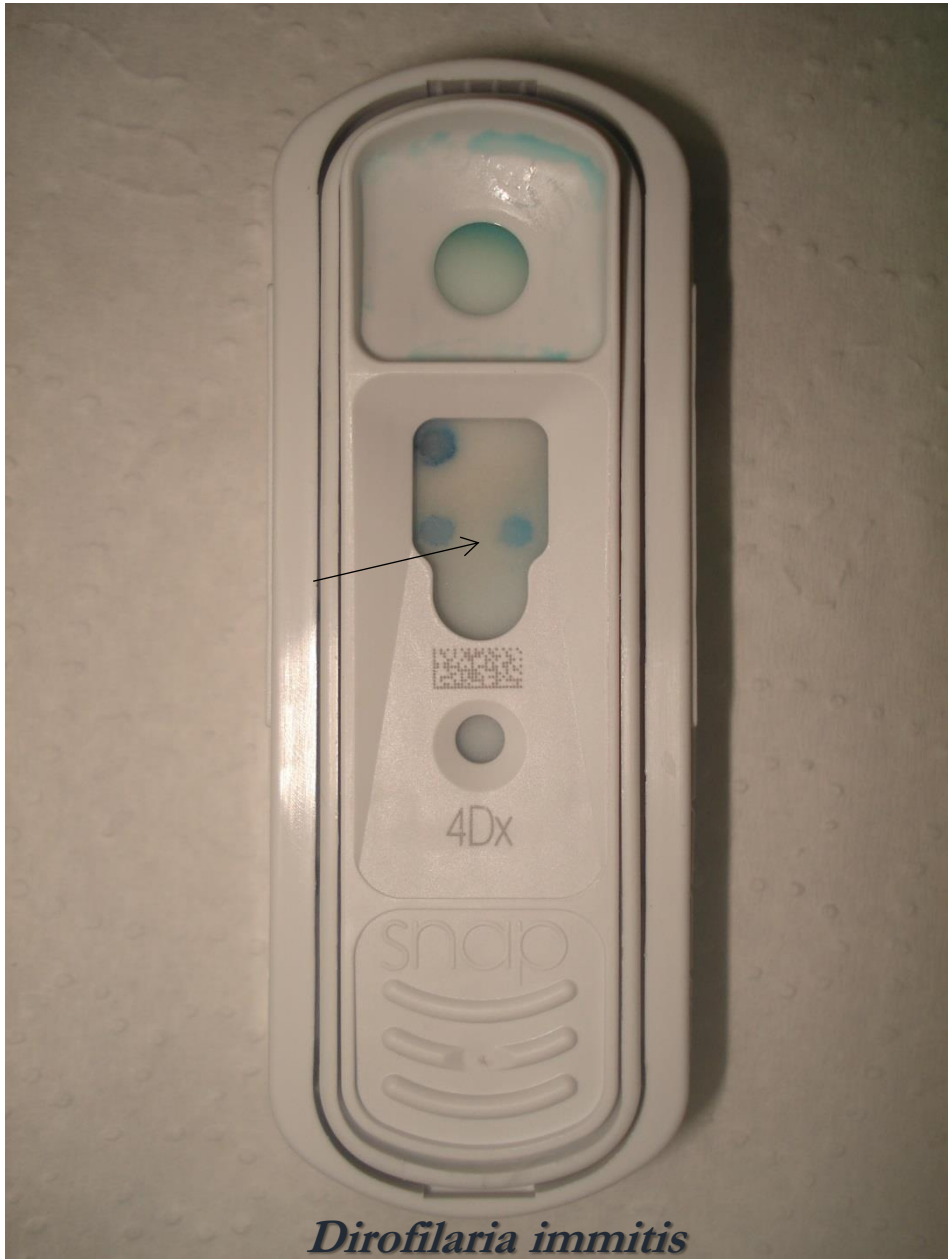
*Ehrlichia canis/ E. ewingii*







*Anaplasma phagocytophilum/A. platys*



*Dirofilaria immitis*

SensPERT™ *E. canis* Ab Test Kit  
Kit para detecção de anticorpos de *Ehrlichia canis*

# SensPERT™ *E. canis* Ab Test Kit

Kit para detecção de anticorpos de *Ehrlichia canis*

PRODUTO IMPORTADO



**USO VETERINÁRIO**

**Contém 1 teste**





Ensaio imunoenzimático indireto (ELISA).  
Reação de imunofluorescência indireta (RIFI).

IgM – Infecção recente;

IgG – Infecção antiga.

Considerar área endêmica e exposição contínua aos vetores competentes;

Considerar animais reservatórios;

Considerar infecções crônicas e agudização.



**PCR!**



**Atenção com os diagnósticos sem a confirmação laboratorial.**

**Anticorpos séricos a partir de 7 dias após a infecção inicial, e podem perdurar por meses;**

**Alguns cães podem não se tornar soropositivos até 28 dias após a infecção.**

Nas **infecções crônicas** ou de baixa parasitemia o diagnóstico citológico de sangue periférico não é totalmente confiável, sendo indicado para esses casos aspirados de medula óssea/baço.

**Sinais laboratoriais ou clínicos que justifiquem!**

## **Doenças parasitárias concomitantes:**

Anaplasmoze;

Babesiose;

Hepatozoonose;

Micoplasmoze;

Toxoplasmoze;

Leishmaniose;

Ancilostomose e outros helmintos;

Neosporose;

Dirofilariose;

....

## **Parasitos são oportunistas**

**Doenças de base (imunossupressoras):**

Endocrinopatias;

Neoplasias;

Velhice;

Outras infecções (vírus, bactérias, ....);

Periodontite, prostatite, otites, .....

Doenças inflamatórias (artrite, bronquite, etc).

# Tratamento

## **Doxiciclina**

5 mg/kg/BID/28 dias ou 10mg/kg/SID/28 dias.



Controle ou manejo dos sinais clínicos:

Analgesia;

Inflamação (AINES ou AIES?);

Vômito;

Anorexia;

Febre;

....

## **Corticoide:**

Os glicocorticoides têm sido defendidos, para controlar a resposta imunomediada e a inflamação, porém sem evidencia científica.

Prednisona na dose de 0,5 mg/KG/BID por 5 dias, iniciados caso não ocorra melhora satisfatória com a doxiciclina após 4 dias.

## **Casos de insucesso:**

Reavalie o diagnóstico;

Doenças imunossupressoras;

Outros agentes parasitários (*Babesia* spp.);

Inflamação;

...

## **Filhotes:**

Tratar por 14 dias;

Cuidado ao tratar gestantes e fêmeas (amamentação);

Esofagites e reações gástricas em gatos (comprimidos), utilizar suspensões e administrar água ou alimentos após.

Ajuste na dose das tetraciclina (baixa taxa de filtração glomerular em filhotes com menos de dois meses de idade), com exceção da doxiciclina, excretada primariamente por via intestinal.

# **Atenção ao uso da doxiciclinas:**

## **Redução da absorção:**

Alumínio, bismuto, ferro.

## **Redução do efeito:**

Barbitúricos, carbamazepina, fenitoína.

## **Aumento da toxicidade:**

Digoxina.

# Profilaxia

## **Combate sistemático aos possíveis vetores:**

Carrapatos;

Mosquitos;

Moscas hematófagas;



## **Uso de repelência:**

Coleiras;

Top spot;

Dedetização;

## **Obstáculos físicos:**

Telas.

## **Medicações sistêmicas:**

Complementa a proteção.

RESEARCH

Open Access



Comparative efficacy of oral administered afoxolaner (NexGard™) and fluralaner (Bravecto™) with topically applied permethrin/imidacloprid (Advantix®) against transmission of *Ehrlichia canis* by infected *Rhipicephalus sanguineus* ticks to dogs

Frans Jongejans<sup>1,2\*</sup>, Dionne Crafford<sup>1,4</sup>, Heidi Erasmus<sup>3</sup>, Josephus J. Fourie<sup>3</sup> and Bettina Schunack<sup>5</sup>

A rapidez de atuação dos dois compostos sistêmicos registrados recentemente contra *R. sanguineus* não foi suficientemente rápido para evitar a transmissão de *E. canis* e resultou em apenas proteção parcial.

\*Permite a ingestão do vetor.

Atenção nas transfusões de derivados de sangue (testar os doadores) pois o paciente (receptor) é imunossuprimido.

Pacientes resgatados e adotados;

Atenção nas viagens;

Áreas endêmicas;

Presença de vetores e reservatórios;

Capivaras e outros reservatórios.

## **Pacientes resgatados e adotados:**

Está anêmico?

Tem hiperglobulinemia (frações de proteína);

Atenção com proteínas plasmáticas normais;

Atenção a outros parasitos (intestinais);

Monitorar condição hematológica;

Atenção a profilaxia.



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

The Veterinary Journal

journal homepage: [www.elsevier.com/locate/tvj](http://www.elsevier.com/locate/tvj)



## Review

# An update on the treatment of canine monocytic ehrlichiosis (*Ehrlichia canis*)



Mathios E. Mylonakis<sup>a,\*</sup>, Shimon Harrus<sup>b</sup>, Edward B. Breitschwerdt<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Companion Animal Clinic, School of Veterinary Medicine, Aristotle University of Thessaloniki, 11 Stavrou Voutyra st., Thessaloniki 54627, Greece

<sup>b</sup> Koret School of Veterinary Medicine, The Hebrew University of Jerusalem, P.O. Box 12, Rehovot 76100, Israel

<sup>c</sup> Intracellular Pathogens Research Laboratory, Comparative Medicine Institute, College of Veterinary Medicine, North Carolina State University (NCSU-CVM), 1060 William Moore Drive, Raleigh, NC 27607 USA

## ARTICLE INFO

### Article history:

Accepted 30 January 2019

### Keywords:

Aplastic pancytopenia  
Canine monocytic ehrlichiosis  
Dog  
*Ehrlichia canis*  
Treatment

## ABSTRACT

Canine monocytic ehrlichiosis (CME), caused by *Ehrlichia canis*, a gram-negative, obligate intracellular bacterium, is a tick-borne disease of worldwide distribution. Experimentally, the course of *E. canis* infection can be sequentially divided into acute, subclinical and chronic phases, although distinction of these phases is challenging in the clinical setting. Spontaneous clinical recovery of acutely infected dogs is common; however, dogs at this stage require medical treatment in order to hasten their clinical recovery, and to prevent clinical exacerbation or death. An unpredictable proportion of subclinically infected dogs will eventually develop the chronic, severe form of ehrlichiosis, characterized by aplastic pancytopenia and high mortality. The aims of antimicrobial treatment in CME include the achievement of clinical remission, resolution of the clinicopathologic abnormalities, and eradication of the infection, although the latter is not always feasible or diagnostically confirmable. Treatment of dogs with aplastic pancytopenia should be undertaken with the clear understanding that medical management will require

**Mylonakis, M. E., Harrus, S., & Breitschwerdt, E. B. An update on the treatment of canine monocytic ehrlichiosis (*Ehrlichia canis*). *The veterinary journal*, 246, 45-53, 2019.**

## **Consensus Statement on Ehrlichial Disease of Small Animals from the Infectious Disease Study Group of the ACVIM\***

T. Mark Neer, Edward B. Breitschwerdt, Russell T. Greene, and Michael R. Lappin

**T**he Infectious Disease Study Group of the American College of Veterinary Internal Medicine (ACVIM) held a Special Interest Group meeting at the 18th Annual ACVIM Forum in Seattle, WA,<sup>1</sup> to discuss controversies in the diagnosis and therapy of ehrlichiosis in dogs and cats. The Study Group chose this topic because of the large amount of new information generated in the last 10 years. One of the goals of this meeting was to develop a Consensus Statement that would represent the most current understanding of this disease in both dogs and cats. Consensus was difficult to achieve on some issues, but the Study Group did identify 20 issues on which there was general uniformity of opinion. The issues developed for this Consensus Statement were formulated by the members of the Study Group and were intended to reflect controversies in the veterinary literature. This document was reviewed and approved by the membership of the Infectious Disease Study Group on July 1, 2001.

**1. What Ehrlichia spp. Infect Dogs?** *Ehrlichia canis* was the 1st species found to infect dogs.<sup>1,2</sup> *E canis* infection

were subclinically infected<sup>13</sup>; 2 of 6 cats given *E risticii*-infected pony blood IV developed fever, anorexia, and diarrhea.<sup>22</sup> On the basis of a few seroprevalence studies utilizing primarily *E canis* and *E risticii* antigens, exposure appears to be common in the natural setting. Precise speciation (eg, *canis* versus *risticii*) cannot be determined definitively because of serologic cross-reactivity among some ehrlichial species.<sup>23,24</sup> Ehrlichial DNA has been amplified from the blood of cats utilizing polymerase chain reaction (PCR). On the basis of sequencing results, *E equi* (Sweden, Denmark, Ireland/United Kingdom, and Massachusetts) and *E canis* (Canada and North Carolina) appear to infect naturally exposed cats.<sup>21,25–28</sup>

**3. What Is the Geographic Distribution of the Different Ehrlichial Species?**<sup>29</sup> Ehrlichial species infect animals of most regions of the world. For some, geographic distribution has not been totally determined (see Table 1).

**4. Are There Different Tick Vectors for the Ehrlichia spp. that Infect Dogs and Cats?** Geographic distribution of ehrlichial species is likely related, at least in part, to the

**Neer, T. M., Breitschwerdt, E. B., Greene, R. T., & Lappin, M. R. Consensus statement on ehrlichial disease of small animals from the infectious disease study group of the ACVIM. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 16(3), 309-315, 2002.**

# Considerações



Volume 56, Issue 3


May/June 2020



< Previous Article


RESEARCH ARTICLE | MAY 01 2020


## Association Between Exposure to *Ehrlichia* spp. and Risk of Developing Chronic Kidney Disease in Dogs

Wade Burton, DVM; Corie Drake, MS; Jennifer Ogeer, DVM, MSc, MBA, MA; Jesse Buch, PhD; Rebekah Mack, DVM; Donald McCrann, PhD; Michael Joseph Coyne, VMD, PhD 

*J Am Anim Hosp Assoc* (2020) 56 (3): 159–164.

<https://doi.org/10.5326/JAAHA-MS-7012> [Article history](#) 

 Share ▾

 Tools ▾

### ABSTRACT

Ehrlichiosis is a common vector-borne disease caused by *Ehrlichia* spp. This retrospective matched cohort study was performed to determine if dogs with *Ehrlichia* spp. antibodies had an increased incidence of chronic kidney disease (CKD). Exposure to *Ehrlichia* spp. was defined as having an *Ehrlichia* spp. antibody-positive result recorded at any point in their available patient history. The outcome of CKD was defined as concurrent increased symmetric dimethylarginine (>14 µg/dL) and creatinine (>1.5 mg/dL) for a minimum of 25 days with inappropriate urine specific gravity (<1.030). Patients were matched using propensity score matching to control for age, geography, and breed. A total of 22,440 patients and controls in *E canis*-endemic regions of the United States were used in this analysis. Contingency tables were used to compare dogs with and without exposure to *Ehrlichia* spp.-infected ticks and CKD outcome. The relative risk of CKD for patients exposed to ticks carrying *Ehrlichia* spp. was found to be 2.12 (95% confidence interval [1.35–3.15],  $p < 0.0006$ ). This study identified that testing positive for *Ehrlichia* spp. antibodies in *E canis*-endemic regions is associated with higher incidence of CKD in dogs.

“O risco relativo de DRC para pacientes expostos a carrapatos portadores de *Ehrlichia* spp. foi de 2,12 (intervalo de confiança de 95% [1,35–3,15],  $p < 0,0006$ ).

Este estudo identificou que o teste positivo para *Ehrlichia* spp. anticorpos em regiões endêmicas de *E canis* está associado a maior incidência de DRC em cães.”

Houve uma correlação negativa entre níveis de albumina sérica e gravidade da glomerulopatia.

Tem sido sugerido que a presença de infiltrados inflamatórios ricos em linfócitos indica a participação desses infiltrados na imunopatogênese da lesão renal em cães com EMC.

Hipoalbuminemia também parece ser um marcador de dano renal em cães infectados com *E. canis*.

Perda de albumina, durante duas ou três semanas após a infecção;  
Aumento das concentrações séricas de ureia e Creatinina;  
Glomerulopatia em casos crônicos.

Deposição de imunocomplexos nos rins  
pode desencadear glomerulonefrite e  
predispor o animal a proteinúria;



Lesões glomerulares e tubulointersticiais com  
predominante padrão de lesão  
membranoproliferativo.



**Asian Journal of Research in Animal and Veterinary Sciences**

9(4): 1-5, 2022; Article no.AJRAVS.88178

---

***Ehrlichia canis* Infection Induced Chronic Kidney Disease in a Labrador Retriever and Its Management: A Case Report**

**M. Chandrasekar <sup>a@</sup>, S. Savitha <sup>b##</sup> and Vaidehi Pasumarthi <sup>b†</sup>**


<sup>a</sup> *Department of Veterinary Clinical Medicine, Madras Veterinary College, Tamil Nadu Veterinary and Animal Sciences University, Chennai, Tamil Nadu, India.*

<sup>b</sup> *Madras Veterinary College, Tamil Nadu Veterinary and Animal Sciences University, Chennai, Tamil Nadu, India.*

***Authors' contributions***

*This work was carried out in collaboration with all authors. Author MC identified the patient and went in for assessment and complete therapy. Author MC also checked and corrected the first draft. Author SS wrote the first draft in the manuscript, managed the literature searches and critically reviewed the manuscript. Author VP aided in the patient intensive care and management and prepared the final manuscript. All authors read and approved the final manuscript.*

[Home](#) > [Books](#) > [Chronic Kidney Disease - Beyond the Basics](#)

 OPEN ACCESS PEER-REVIEWED CHAPTER

# **Studies on Infectious Etiologies of Canine Chronic Renal Failure with Emphasis on Diagnostic Biomarkers**

WRITTEN BY

**Kuljeet Singh Dhaliwal**

Submitted: 02 January 2022 , Reviewed: 28 February 2022 , Published: 31 May 2023

DOI: [10.5772/intechopen.1000170](https://doi.org/10.5772/intechopen.1000170)

Causas extrínsecas:

Doenças cardiovasculares, excesso de peso, diabetes, sepse e insuficiência respiratória e hepática.

Intrínsecas:

Nefrite glomerular, doença renal policística, doença fibrótica, morte celular tubular e cálculos.

Etiologia:

Bactérias (borelliose de Lyme, infecção do trato urinário, *Leptospira*);

Vírus (adenovírus canino);

Hemoprotozoários e Rickettsias (*Leishmania infantum*, *Ehrlichia canis*, *Anaplasma platys*, *Babesia canis vogeli*, *Hepatozoon canis*) ou dietética (proteínas ricas em aminoácidos contendo enxofre).

## RESEARCH ARTICLE

# Novel renal injury markers in dogs with ehrlichiosis

André N. V. Le Sueur<sup>1</sup>, Adriana A. L. de Souza<sup>2</sup>, Antônio C. Paes<sup>2</sup>, Regina K. Takahira<sup>3</sup>, Alessandra Melchert<sup>3</sup>, Adriano S. Okamoto<sup>3</sup>, Michael Coyne<sup>4</sup>, Rachel Murphy<sup>5</sup>, Donald Szlosek<sup>4</sup>, Sarah Peterson<sup>4</sup>, Priscylla T. C. Guimarães-Okamoto<sup>3\*</sup>

**1** Department of Clinical Sciences, College of Veterinary Medicine, North Carolina State University - NCSU, Raleigh, North Carolina, United States of America, **2** Department of Animal Production and Preventive Veterinary Medicine, School of Veterinary Medicine and Animal Science, São Paulo State University - UNESP, Botucatu, Brazil, **3** Department of Veterinary Clinics, School of Veterinary Medicine and Animal Science, São Paulo State University - UNESP, Botucatu, Brazil, **4** IDEXX Laboratories Inc., Westbrook, Maine, United States of America, **5** Abbott Diagnostics Inc., Scarborough, Maine, United States of America

\* [tatiana.okamoto@unesp.br](mailto:tatiana.okamoto@unesp.br)



## Abstract

Canine monocytic ehrlichiosis (CME) has been observed to impact renal function. Currently, the recognition of acute kidney injury is through the nonspecific biomarker serum creatinine (sCr). Novel markers of renal injury such as urinary clusterin (uClust) and urinary cystatin B (uCysB) may increase our understanding of the relationship between ehrlichiosis and renal cellular injury. The aim of this study was to evaluate novel renal injury biomarkers in dogs with acute CME. Twenty healthy dogs were enrolled in the control group (CG), and 16 dogs naturally infected with *Ehrlichia canis* were included in the *Ehrlichia* Group (EG). All dogs were followed for 45 days. EG dogs were treated with doxycycline twice daily for the first 30 days. Urine and serum were collected at: 0, 0.5, 1, 15, 30, and 45 days after start of treatment. Urine concentrations of uClust and uCysB were determined using a research ELISA

## OPEN ACCESS

**Citation:** Le Sueur ANV, de Souza AAL, Paes AC, Takahira RK, Melchert A, Okamoto AS, et al. (2023) Novel renal injury markers in dogs with ehrlichiosis. PLoS ONE 18(12): e0293545. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0293545>

**Editor:** Mai abuwarda, Cairo University Faculty of Veterinary Medicine, EGYPT

**Received:** April 12, 2023

**Accepted:** October 12, 2023

Cães naturalmente infectados por *E. canis* e com evidência clínica de erliquiose aguda apresentam concentrações aumentadas de uCysB e uClust. Esses achados sugerem a presença de lesão renal subclínica, enquanto biomarcadores funcionais como sCr e SDMA permaneceram inalterados.



Estas observações podem fornecer informações sobre o mecanismo subjacente responsável pela suscetibilidade observada à doença renal crônica (DRC) em cães com histórico de infecções por *Ehrlichia* ou presença de anticorpos contra *Ehrlichia*.



*DESENVOLVIMENTO  
DE ASSISTÊNCIA  
MÚLTIPLA*